NA CENTRAL: EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO «DEVOLVEM» GIL VICENTE AO POVO

Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS

SÁBADO, 15 DE MARÇO DE 1969 N.º 16 607 ANO 48.º UM ESCUDO

COMPRE LOTARIA NO CAMPIÃO

A CASA DA SUA DO AMPARO QUE TEM SIDO O AMPARO DE MUITA GENTE

A Alemanha põe reservas aos planos de de Gaulle

PARIS, 15 — (R.) — Os planos do presidente de Gaulle para uma vasta e nova comunidade europeia parece ter deparado inicialmente com uma reacção reservada por parte dos seus visitantes alemães ocidentais.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros, francês revelou que o general manifestara as suas opiniões numa série final de conversações com o chanceler Kurt Kiesinger, que regressou á pátria a noite passada, após dois dias de consultas nesta capital, nos termos do tratado de amizade franco-alemão.

Observadores de Paris afirmaram que o presidente parecia tentar ressuscitar o seu plano para a europa com a colaboração da Alemanha, após ele ter sido rejeitado pela Grã-Bretanha.

Além de dois pontos principais — a eliminação da

(Continua na 12.ª página)

Apesar da chuva ter pràticamente deixado de cair, o Ribatejo mantém-se coberto por um grande lençol de água, ainda que o nível do rio tenda a descer. Numerosas estradas continuam interrompidas e o tráfego ferroviário entre Lisboa e o Centro e o Norte do País piorou ainda, devendo a linha estar impedida entre Vale de Santarém e Santarém pelo menos durante 15 dias. Em Xabregas e em outros locais da periferia de Lisboa a situação continua a ser dramática para muitas famílias (LER NA PÁGINA 14).

Novos incidentes sino-soviéticos

MOSCOVO, 15 — (R.) — A U. R. S. S. anunciou que tropas chinesas tentaram penetrar ontem e hoje, em território soviético, através da fronteira do Extremo Oriente, e mataram guardas fronteiriços soviéticos.

Um comunicado oficial soviético, transmitido por Rádio Moscovo, diz que os incidentes tiveram lugar próximo da ilha de Damansky, no rio Ussuri, local onde no dia 2 se travou violento combate, em que foram mortos 31 guardas soviéticos.

O comunicado diz, ainda, que um grupo de chineses armados tentou invadir, ontem, novamente, o território soviético, e que as forças chinesas abriram hoje fogo de artilharia e morteiros contra território soviético.

O comunicado oficial acrescenta: «O Governo soviético declara que se forem feitas novas tentativas para violar o território soviético, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e todos os seus povos defender-se-ão resolutamente, dando uma resposta esmagadora a tais violações».

Os invasores chineses foram expulsos pelas tropas fronteiriças, segundo declara o comunicado, que não indica o número de baixas soviéticas.

O comunicado acrescenta que a China está a intensificar a sua história anti-soviética relativamente ás reivindicações territoriais, procurando, assim, agravar ainda mais a situação entre os dois países.

V. Bubenin, militar soviético ferido no incidente fronteiriço com tropas chinesas, no dia 2, convalesce num hospital. O incidente causou mais de trinta mortos, de parte a parte

DUAS PESSOAS MORTAS NA FRONTEIRA DE HONG-KONG

HONG-KONG, 15. — (A. N. I.) — Tropas da China continental abriram hoje fogo sobre um grupo de pessoas que aparentemente tentava atravessar a fronteira e entrar em Hong-Kong.

Foram mortas duas pessoas e feridas outras, cujo número exacto se desconhece — afirma-se em círculos do Governo da colónia inglesa.

HOJE 32 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

A MELHOR FOTO

HAIA, 15 — (F. P.) — O fotógrafo norte-americano Edward Adams ganhou, á frente de mais de 600 concorrentes, o prémio da melhor fotografia de Imprensa do ano, do concurso World Press, com uma foto da execução de um oficial da F. N. L. pelo chefe da Polícia sul-vietnamiana de Cholon.

MAIS DEZ ALUNAGENS DE NORTE-AMERICANOS EM CINCO ANOS

HOUSTON — A Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (NASA) tem a intenção de fazer 10 alunagens de naves tripuladas, depois de, no próximo mês de Julho, colocar dois astronautas norte-americanos na superfície lunar.

Ao revelar isto pela primeira vez no Centro Especial de Houston, o dr. George Mueller, administrador asse-

(Continua na 12.ª página)

Por THOMAS O'TOOLE

Serviço especial do «WASHINGTON POST» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

O Chefe do Estado visita a Sociedade Nacional de Sabões por ocasião do 50.° aniversário da empresa

O sr. Presidente da República visita a Sociedade Nacional de Sabões, durante as comemorações do 50.º aniversário daquela grande empresa. Acompanham o Chefe do Estado vários membros do Governo e outras altas individualidades.

Os actos comemorativos terão início no dia 19, com a realização de visitas às instalações da fábrica de entidades oficiais que representam diversos organismos públicos, bem como clientes, fornecedores e muitos nomes de relevo ligados à indústria e comércio nacionais.

Durante a visita, as individualidades presentes terão oportunidade de assistir à exibição de um filme alusivo às comemorações do 50.º aniversário da Sociedade Nacional de Sabões.

Depois, realizar-se-á, nas instalações da empresa, um «cocktail», no qual estarão presentes administradores, directores e vários elementos dos quadros superiores da Sociedade Nacional de Sabões e empresas associadas.

Nesse mesmo dia, proceder-se-á à entrega, a todo o pessoal (cerca de mil e duzentos funcionários), de reproduções de um quadro do pintor Carlos Botelho, a que se seguirá um discurso pronunciado pelo administrador da S. N. S., sr. Rocha dos Santos.

A visita do Chefe do Estado

No dia 20, visitam as instalações da fábrica todos os convidados e familiares do pessoal da empresa, e das empresas associados e que trabalham nas instalações do Beato.

Durante a visita será exibido o filme comemorativo do 50.º aniversário.

Na tarde do mesmo dia, as instalações da fábrica serão visitadas por todos os funcionários das empresas associadas que não trabalham no Beato, e, ainda, por todo o pessoal de escritório pertencente à empresa.

Momento culminante destas comemorações será a visita às instalações da fábrica do sr. Almirante Américo Thomaz cuja presença vai revestir de todo o brilho as celebrações do 50.º aniversário da S. N. S.

O sr. Presidente da República percorrerá demoradamente as vastas instalações da Sociedade Nacional de Sabões e procederá ao descerramento do monumento dedicado ao Operário e aos fundadores da fábrica, Rocha dos Santos e Marques de Sousa, obra do escultor Soares Branco.

Seguidamente, será celebrada missa por alma dos fundadores e de todos os colaboradores falecidos.

1200 funcionários num almoço de confraternização em Évora

No dia 21, estarão encerradas as instalações da fábrica para que todo o pessoal possa deslocar-se numa visita à cidade de Évora.

Mais de 40 autocarros sairão de Lisboa de manhã, transportando os mil e duzentos funcionários da Sociedade Nacional de Sabões e das empresas associadas.

No recinto das piscinas daquela cidade será oferecido um almoço de confraternização, seguindo-se uma visita aos principais pontos turísticos da região.

EXPOSIÇÃO DE TAPEÇARIA FRANCESA CONTEMPORÂNEA

na Sociedade Nacional de Belas Artes

ADAM
ARP
ATLAN
BEAUDIN
BORDERIE
BRAQUE
CALDER
DELAUNAY
GIGLIOLI
HARTUNG
LAGRANGE
LE CORBUSIER
LEGER
LENORMAND
LURÇAT
MATISSE
MILLECAMPS
MIRO
PRASSINOS
STAEL
UBAC
VASARELY
VIEIRA DA SILVA

No próximo dia 17 do corrente, pelas 22 horas, o sr. Ernesto Mello e Castro chefe dos serviços técnicos do S. I. L. profere no Salão da Exposição, uma conferência sobre o tema «A Arte e a Técnica na Execução de Tapeçarias».

Os jovens artistas tiveram um público igualmente jovem

Jovens artistas no Casino Estoril

Numa atitude que merece ser encarecida, o Casino Estoril abriu as suas portas a 18 jovens artistas da Escola de Artes Decorativas António Arroio que assim beneficiam da oportunidade de dar a conhecer, a nacionais e estrangeiros, alguns dos seus trabalhos — ao todo vinte e um, entre guaches, colagens, cerâmicas, linóleos, esgrafitos sobre cartolina e sobre guache, óleos e viochene sobre madeira. Uma verdadeira amostra de arte, ao sabor da fantasia e das aptidões dos expositores: Maria Augusta Rodrigues, Carlos Manuel Lisboa, Vítor Manuel Matias Domingues, Carlos Alberto Gomes Vasconcelos, Jaime da Silva, Manzoni de Sequeira, Isabel Pires, Luís Lontrão de Sousa, Fernando Rosa Salvador, Maria Violante Mendes Gonçalves, Luís Hermenegildo Patrício Costa, Fátima Barata, Maria Teresa Rodo, Maria Coutinho e Maria do Céu Frazão.

A presença deste grupo de jovens na Galeria do Casino Estoril, onde os seus trabalhos ficarão patentes ao público até ao próximo dia 21, vem confirmar a importância da «juventude aprender a compreender e a afirmar a arte do seu tempo, através do reconhecimento de formas e de ideias que os próprios jovens experimentarem» — como se afirma no catálogo da exposição.

A cerimónia de inauguração do certame foi muito concorrida, reunindo numerosos alunos da Escola, cujo subdirector, sr. dr. Marcelo de Sousa, também presente, acompanhou o sr. dr. Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol, na visita inaugural.

Formação de encarregados da construção civil

Na sede do Grémio da Construção Civil e Obras Públicas do Sul, começou mais um curso de formação e aperfeiçoamento para encarregados, com a presença de 23 participantes, de 20 empresas.

Neste curso, integrado nas acções de formação que o Grémio vem realizando desde 1964, são abordados os seguintes temas: «Ensino do trabalho», «Simplificação do trabalho», «Organização da produção» e «Relações humanas no trabalho». E' orientado pelo promotor de formação sr. Queirós Vieira, tendo já beneficiado destas acções de formação 90 profissionais da indústria da construção que receberam os seus certificados de aproveitamento.

Dr. Luciano Barata

Tem experimentado melhoras, com o que se regozijam os seus amigos, o sr. dr. Luciano Barata, jurisconsulto e democrata prestigioso, que continua na sua casa, Casal de Santo António, em Ranholas (Sintra).

A BP encontrou petróleo no Alasca

NOVA YORK, 15 — A BP Oil Corporation, subsidiária do Grupo BP, anunciou hoje que encontrou petróleo no primeiro poço aberto numa das suas concessões no norte do Alaska.

Outras companhias anunciaram também, recentemente, que tinham descoberto petróleo no Alaska, o que vem confirmar a existência de grandes quantidades de petróleo naquela região, que se supõe ser das maiores do mundo

O petróleo foi encontrado na concessão da Baía de Prudhoe, no Poço River N.º 1, numa camada de arenito poroso, a cerca de 2400 metros de profundidade.

A BP anuncia que esta descoberta é muito animadora, embora tenha de proceder a ulteriores sondagens para poder calcular o volume total da descoberta. Outros dois poços estão a ser perfurados naquela zona.

A BP possui concessões de exploração e contratos de produção numa área de 400 quilómetros quadrados, na zona da Baía de Prudhoe, a cerca de 1000 quilómetros ao norte do Círculo Polar e mais de 1200 quilómetros quadrados de concessões noutras zonas do Alaska.

Para transportar o petróleo do Alaska, está em estudo a construção de um grande oleoduto, desde as zonas de produção até ao Golfo do Alaska, numa extensão de cerca de 1300 quilómetros. A propriedade do oleoduto será dividida entre as 3 companhias com maiores interesses naquela região.

A construção e a manutenção deste oleoduto apresentam os maiores problemas até hoje encontrados pelas companhias petrolíferas, devido aos rigores do clima invernal do Alaska, onde a temperatura chega a atingir — 60° C.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu, em combate, na província de Moçambique, o alferes miliciano Eusébio Viegas da Silva, natural da freguesia de Querença (Loulé), filho do sr. Joaquim da Silva e da sr.ª D. Antónia Viegas Machado da Silva.

O alferes Viegas da Silva tinha 24 anos e seguira para Moçambique, mobilizado através do Regimento de Infantaria 15, nos primeiros dias de Dezembro de 1967.

DE ONTEM PARA HOJE

NO GRÉMIO DE LOJISTAS

Teve importância a reunião de trabalhos efectuada ontem na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, com a presença do presidente da Corporação do Comércio, o inspector-geral das Actividades Económicas, e presidente daquela instituição, que é também vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. Aníbal David. A exposição principal pertenceu ao inspector-geral das Actividades Económicas, dr. Enes Ferreira, focando aspectos diversos do comércio neste momento e de abusos que se verificam bastas vezes. Disse: «Sempre que a prevenção não foi suficiente, houve que recorrer à repressão e essa conduziu à instauração de 1232 processos, desde o início da campanha até 28 de Fevereiro, dos quais 460 por especulação, 210 por comércio irregular, 516 por falta de afixação de preços, 3 por matança clandestina, 14 por falta de higiene e 29 por existência, para venda, de produtos impróprios para consumo, abrangendo as actividades seguintes: artigos electrodomésticos, artigos e material escolar e de escritório, artigos de óptica e ortopédicos, artigos sanitários, batata, calçado, carnes, chapelaria, criação, fazendas e tecidos, ferragens e ferramentas, frutas, indústria hoteleira e similares, linhas, botões e fivelas, louças, vidros, artigos de «ménage», malas e carteiras, mercearia, mobiliário, ovos, padarias, peixe, produtos de higiene e hortícolas, salsicharia e charcutaria, supermercados e vestuário. Desta acção resultaram as seguintes apreensões: 103,5 litros de azeite lotado corrente, 547,5 kg de café e 1068 dúzias de ovos. Todos estes produtos foram lançados no consumo público depois de inspecção sanitária. Foram apreendidos ainda 14 376 pães de diversos formatos e pesos e entregues a casas de caridade, como a lei preceitua. A falta de peso, além da tolerância legal originou as apreensões.» Indicou, depois, a quantidade de produtos impróprios para consumo, inutilizados pelas brigadas de fiscalização, informando que as especulações em carnes atingiram os seguintes valores, além do preço normal: 29$00 — 26$00 — 20$00 — 16$00 — 14$00 — 11$60 e 11$20.

PALÁCIO DE BELÉM

O Presidente da República recebeu os srs. general Kaulza de Arriaga, presidente da Junta de Energia Nuclear; dr. Francisco Vieira Machado, governador do Banco Nacional Ultramarino; eng. Carlos Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa; e Guy Manuel e Francisco Fino; e as individualidades componentes da direcção do Grupo Amigos de Lisboa.

NA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Na Academia das Ciências de Lisboa felou o secretário perpétuo da instituição que lembrou alguns centenários que este ano ocorrem: o centenário do nascimento do sócio correspondente Moreira de Almeida, os quatro séculos e meio que Fernão Magalhães saiu de Sevilha para a viagem em volta do mundo, o segundo centenário de Wellington, sócio honorário da Academia, o primeiro centenário do nascimento de Eugénio de Castro. E a propósito de Fernão Magalhães o almirante Sarmento Rodrigues lembrou outro grande navegador que se chamou João Rodrigues Cabrilho, o descobridor da Califórnia.

NOVOS PILOTOS

O ministro das Corporações, eng.º Canto Moniz, assistiu ontem na sede do Aero Club de Portugal á entrega de novos «brevets» aos pilotos da aviação civil que terminaram seus cursos de pilotagem. Quarenta e um novos pilotos da aviação civil receberam seus «brevets», sendo depois prestada homenagem póstuma ao piloto Luís Quintela, e descerrado o seu retrato.

JUSTIÇA

No 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor Serafim das Neves prestaram contas á justiça os incriminados no assalto e furto praticado na Ourivesaria Jácome da Rua Poço dos Negros, no valor total de 669 contos. Foram condenados Agostinho Pereira Serafim, de 36 anos, solteiro, marceneiro, em treze anos de prisão maior celular, António dos Santos Alves, de 29 anos, empregado de mesa, em doze anos, Francisco José Vargas, de 54 anos, casado, empregado de escritório, e Manuel de Jesus Semedo Vidigal, de 27 anos, solteiro, fundidor, em doze anos e meio de prisão maior.

CASA DA IMPRENSA

Correspondendo a um apelo da actual direcção da Casa da Imprensa, o governador civil de Lisboa decidiu aumentar para 30 mil escudos o subsídio anual àquela associação de socorros mútuos.

Ao receber o presidente da direcção da Casa da Imprensa, que lhe foi agradecer a decisão, o dr. Afonso Marchueta teve palavras de muita simpatia para a obra de assistência aos jornalistas e prometeu estudar a possibilidade de, antes do fim do ano, conceder novo subsídio suplementar.

BANCO DO ALENTEJO
também no ESTORIL

A ARGÉLIA E A TUNÍSIA VÃO EXPLORAR EM COMUM UM JAZIGO DE PETRÓLEO

Por GÉRARD VIRATELLE

ARGEL, MARÇO — A Argélia e a Tunísia acordaram em colaborar estreitamente na exploração regional do jazigo petrolífero de El Borma, dividido pela sua fronteira comum. (O traço dessa fronteira foi já objecto de acordo em Abril do ano passado).

As sociedades nacionais dos dois países, a SONATRACH e a SITEP, respectivamente, constituíram, com esse objectivo, um «comité» técnico bipartido. Além disso, a produção de petróleo da parte argelina do jazigo de El Borma — que alcançará a cifra de um milhão e milhão e meio de toneladas, explorada em pleno — será evacuada, a partir do próximo Verão, para o oleoduto In Amenas-La Skhirra, através de uma bretelle situada em território tunisino.

A parte argelina do jazigo é uma parcela da associação cooperativa franco-argelina, na qual a SONATRACH tem um papel «executivo». A parte tunisina é explorada pela Tunísia, de colaboração com o grupo italiano E. N. I. (A produção desta parte poderia alcançar a cifra de dois milhões a dois milhões e meio de toneladas).

Durante muito tempo, os argelinos pensaram evacuar a sua produção através do oleoduto Haoud-El Hamra-Skikda, cuja construção deveria ter início, em princípio, no ano corrente. Mas a bombagem acelerada do jazigo, do lado tunisino, impunha que se tomasse rápidamente uma decisão. Finalmente prevaleceu a solução mais lógica. Ficou, além disso, especificado que este acordo de trânsito da produção argelina de El Borma através do território tunisino será definitivo.

Cabe dizer que um litígio, que há dois anos opôs o Governo argelino á Companhia dos Transportes por «pipe-lines» no Saará, a TRAPSA, (filial em cem por cento da CREPS), a qual explora o oleoduto In Amenas-La Skhirra, vai ser submetido a nova apreciação por parte de uma comissão de arbitragem. Era talvez a esta sociedade francesa, ou mesmo ainda á Sociedade Nacional dos Petróleos da Aquitânia, que Layachi Yaker, chefe da delegação argelina, queria aludir, quando declarou que a Argélia e a Tunísia «decidiram coordenar a sua política para com certas sociedades estrangeiras estabelecidas num e noutro país». Não é menos importante o facto de a Tunísia e a Argélia terem previsto a criação de um grupo de trabalho, encarregado de estudar as possibilidades de fornecimento de gás argelino á Tunísia e de trânsito deste gás por esse país. A primeira operação apresentaria tanto maior interesse quanto é certo estar ligada á exportação do gás argelino para a Sicília, Itália Meridional e talvez Jugoslávia, projecto que a Argélia não está disposta a perder de vista.

AS TROCAS SERÃO TRIPLICADAS

A comissão mista argelo-tunisina, que vai passar a ser um organismo permanente, habilitado a tratar, no seu conjunto, as relações económicas entre os dois países, tomou outras decisões. Regulou, nomeadamente, os problemas que, devido á rigidez dos «contrôles» dos câmbios em vigor num e noutro país, se levantavam com as transferências das receitas das exportações de cada um dos países entre si, das suas companhias aéreas nacionais e de certas pensões. Sendo embora certo que se não fala expressamente da assinatura de uma convenção financeira, a verdade é que as duas delegações parecem ter definido um esquema capaz de permitir que o Governo argelino recupere os fundos, do G. P. R. A., congelados desde 1962, nos bancos tunisinos, e de libertar o saldo positivo da Sociedade Tunisina de Seguros e Resseguros, nacionalizada, na Argélia, em 1966, ou pelo menos, indemnizar essa sociedade. Em troca, o Governo tunisino, por seu lado, poderia indemnizar os antigos residentes argelinos, que, tendo vivido na Tunísia, tivessem sido prejudicados nos seus bens. Quanto a este último ponto, a posição do Governo argelino assemelhava-se estranhamente á do Governo francês quando este reclama a indemnização das posições industriais francesas nacionalizadas na Argélia. Isto podia explicar a discreção de que Argel rodeou este aspecto do arranjo encontrado com Tunes.

Finalmente, foi do mesmo modo adoptado um protocolo de acordo válido por dois anos no qual se prevê um volume de trocas anuais da ordem dos 85 biliões de dinares argelinos nos dois sentidos, o que equivale ao triplo do seu actual volume. Foram também adoptadas disposições com vista á aplicação de convenções de domicílio judiciárias e respeitantes aos movimentos das populações fronteiriças. Bouteflika visitará a Tunísia, em visita oficial, no próximo mês.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

SISMÁRIO CASTRIM E OS ABANÕES NO PRÉDIO

O meu camarada Sismário Castrim anda positivamente apavorado desde o abalo do dia 28.

— Ó Castrim, mas porquê?

— Sabes lá, filho. O prédio dá cada abanão, são sustos e mais sustos. Acordo de noite, vou à janela, parece-me que a rua dança...

E não há forma de sossegá-lo. Traumatizado por milhares de horas a deglutir o que se passa no pequeno «écran», Sismário não tem mão em si.

— Ouviste esta noite? Foi do grau um, mas eu dei por ele!

Está mentalizado, segundo creio, para registar mesmo os abalos do grau 0,5: passagem de eléctricos, «crafts» de automóveis desportivos e a porta do vizinho a bater.

Sismário entra nos alfarrabistas à procura de velhos relatos de 1755. «E então uma grande onda varreu a parte baixa...»

— Vês? Chegou do Rossio. Nunca mais passo da Rua Garrett!

Descer o Chiado em dias certos era uma das alegrias deste lisbonense. Espreitar a Sá da Costa, a Bertrand, a Luso-Espanhola, a Portugal — e por aí fora, até aos repuxos do grande largo, com o nariz no ar... Acabou-se.

— Olha lá, já sabes que a zona da Lapa é anti-sísmica?

Sismário arregala o olho.

— A Lapa? — murmura. — E eu que moro ao pé do Saldanha. Diz-se alguma coisa do Saldanha?

— Nada. A Lapa é que é anti-sísmica. Quando o resto abana, a Lapa fica onde está. Quietinha como uma flor.

O meu camarada dá a volta à secretária, poisa a caneta e pergunta:

— Tu moras na Lapa?

— Moro ali ao lado. Coisa de duzentos metros.

— Pois é, pois é...

Volta para a secretária, imerso nos seus pensamentos que tremem. Se houvesse escritos na Lapa, uma casa jeitosa, mudava-se com televisor e tudo.

Mas a esperança é própria do homem! Sismário conheceu, entretanto, a história dos pregos açorianos e sorri de vez em quando, num começo de alívio. Os açorianos usam um íman com pregos agarrados. À aproximação do sismo os pregos caem: foi o íman que se desmagnetizou. Como sistema de alarme (e se for verdade) não é mal visto.

— Que tens nesse embrulho?

— Pregos. O íman já havia em minha casa.

Discute-se o problema em mesa-redonda, Se Castrim colocar uma lata por baixo do íman, os pregos caem na lata e fazem barulho...

— Que tal?

— Essa da lata é formidável. Olha, não me tinha lembrado.

— E se não conseguires arranjar uma lata, pedes à tua mulher um «pirex»

— Óptimo. Lata ou «pirex». Não me esqueço.

Alguém no jornal está a trabalhar para Sismário Castrim: o sistema poderá ser, em vez da lata ou do «pirex», uma campainha. Talvez um sino, um sino dos grandes. Falta pouco para a entrega solene do aparelho, única forma de Castrim dormir sossegado, como dormia até 28 de Fevereiro p. p., depois do folhetim do Vidocq.

FERNANDO ASSIS PACHECO

ECOS

ENTRE os casos judiciais mais intrigantes e apaixonantes dos últimos anos conta-se o de Jean Marie Deveaux, acusado em 1963, de haver assassinado, sem móbil conhecido, uma menina de 7 anos e condenado nessa altura a vinte anos de prisão. Deveaux, que durante os interrogatórios ora negou o crime ora fez confissões contraditórias, tem aproximadamente a idade mental de 8 anos, é mitómano, de temperamento brando e impressionável. Os assassínios de carácter monstruoso não pararam na zona de Bron-Parilly, enquanto, na reclusão, Jean-Marie Deveaux obstinadamente gritava a sua inocência. Agora, há perto de um mês que faz a greve da fome, no hospital da prisão de Fresnes, onde se encontra. A opinião publica está emocionalmente partilhada e a imprensa reflecte essa duvida de quase todos quanto á forma como o processo foi conduzido primeiro por um inspector com a reputação de hiperpsicólogo, depois por um juiz, entretanto falecido, com a vocação da hiperseveridade. Esclarecer-se-á o caso Deveaux? De toda a maneira, uma pergunta retine na consciência de toda a nação: como é possível (sem que tal se considere também um crime) condenar a 20 anos de prisão um homem cuja culpabilidade nunca deixou de oferecer sérias dúvidas?

*

A política europeia do general De Gaulle parece ter chegado a um beco sem saída. A menos que, num rasgo inesperado, reconheça a República Democrática Alemã, condene sem tergiversar o belicismo sionista ou estreite ainda mais as relações da França com a U. R. S. S., não há dúvida de que a sua influência, o seu arbítrio, na Europa Atlântica decresce a olhos vistos. Hector de Galard, em artigo publicado no «Nouvel Observateur», com o expressivo título «A diplomacia em migalhas», diz textualmente: «Querendo exorcismar incessantemente os fantasmas de Yalta, De Gaulle não conseguiu evitar o entendimento directo americano-soviético. As suas intervenções são testemunho de anacronismo. Embora empregue fórmulas que poderiam ser ideias-força — como desanuviamento, independência, Europa integral, condenação dos blocos, cooperação, participação —, a sua visão passadista condu-lo inevitàvelmente a tornar esses conceitos em meras manobras e tácticas». Resta saber se, para além da solução pacífica dos conflitos, como finalidade, não será antes a mediação da França o objectivo que ele visa, de acordo com o seu sonho de grandeza pátria. Ninguém lhe recusa a oportunidade de certas soluções, o que a França mais lúcida põe em causa são os seus desideratos.

*

É justo chamar a atenção do público para o alto nível intelectual e cívico com que estão decorrendo as sessões organizadas pelo Centro Nacional de Cultura na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TAPETES
Carpélio
Dist. Exclus.
Élio Amorim & Filho, Lda.
PORTO — LISBOA
CARPETES

«MAJA DE PORTUGAL-1969»
—PRÉMIO PARA UM ROSTO BELO

Como já informámos, é na próxima quarta-feira (pelas 17 e 30) que, nos salões do Hotel Fénix, se reúne o júri que vai eleger a «Maja de Portugal-1969». Iniciativa da Associação Goya Internacional com o apoio da Iberia (Linhas Aéreas de Espanha), a eleição da «Maja de Portugal-1969» processou-se através das colunas do «Diário de Lisboa» atingindo um «record» de inscrições que confirma, plenamente, o interesse de que se tem rodeado. Nesta edição continuamos a apresentar, aos nossos leitores, as jovens mais cotadas nesta corrida para um prémio aliciante.

CANÇÕES NO CAMINHO

—...nem me quero prender tão cedo...

Não namora, portanto, e

Conceição Angélica: «Nunca tive sorte na vida...»

chama-se Conceição Angélica (21 anos a completar no próximo dia 8 de Julho) nascida em Vendas Novas e, durante muito tempo, residente no Cartaxo, onde era telefonista.

—Agora, moro na Amadora, em casa de uma irmã. O meu cunhado, por sinal, está farto de discutir comigo por causa de eu ter concorrido a «Maja de Portugal».

Actualmente, Conceição Angélica trabalha numa fábrica de produtos de beleza onde lhe pagam mil e cem escudos mensais. *(«Daqui dou 400 à minha irmã»).* Há ano e meio, apareceu num «campeonato de canções», em «Lisboa 67», promovido por Marques Vidal. Ganhou o desafio, interpretando a composição «Volta, amor» (de Paião e Damas) que Madalena Iglésias criara.

—Fiquei com direito à carteira profissional. Mas (veja bem!) até me esqueci de ir à «Platéia» levantá-la...

Conceição Angélica pesa 56 quilos e tem 165 centímetros de altura. Os olhos são castanho-escuros mas a cor do cabelo está sujeita a contingências de ordem vária: esta semana, por exemplo, é loiro.

—Os moços convidam-me. Eu vou e canto. Mas só em festas particulares.

Tem oitocentos escudos no pé-de-meia. *(«Gasto bastante dinheiro: em livros, em jornais, em romances. E mando tudo o que posso para o meu pai»).*

Não vai ao cinema, nem a bailes. *«O meu cunhado é uma fera...»* — explica. — *«E também não devo ganhar o passeio a Espanha: nunca tive sorte com coisa nenhuma na vida...»*

Conceição Angélica, uma vida (por ora) ritmada: a maior viagem que fez cumpriu-se no percurso Santarém-Cartaxo-Lisboa.

«AS MÃOS A MEXEREM NO ESCURO...»

Ana Maria Ramires Ferreira: 20 anos de idade, 58 quilos de peso, um metro e sessenta e cinco de altura. Risonha. Muito risonha. E, também, extraordinàriamente nervosa.

—Não conheço a obra de Goya. Faço mal em não me dedicar a essas coisinhas...

A jovem trabalha no Sindicato dos Motoristas do Distrito de Lisboa: ganha dois contos e, por causa do concurso, tornou-se «vedeta» entre os colegas.

Ana Maria Ferreira: «Os olhos puxam para o verde»

—Ai se eu ganho! Eles faziam-me uma festa de truz!

Continua:

—Casar? Só daqui a muito tempo (E por seu turno pergunta: *«Onde está o eleito?»*).

Gosta de filmes dramáti-

Maria Luísa da Silva Martins: «Sempre o mesmo ramerrão»

cos, especialmente com argumentos policiais. E, sobretudo, quando o fio da meada toca no terror.

— Isso mesmo. Adoro ver as mãos a mexerem no escuro e só no fim se saber quem é o criminoso.

Foi a mãe de Ana Maria quem inscreveu a filha no certame. *«Fiquei espantada quando soube. Como nunca fui a Espanha, era como se me saísse a sorte grande».*

Ana Maria, á noite, dá explicações em sua casa: *«Há imensa gente interessada em estudar, em aprender, e eu preciso tanto de ganhar dinheiro para ajudar a minha mãe...»*

No Verão (conta-nos Ana Maria) *«os olhos puxam para o verde».*

Mas os cabelos continuam castanho-claros.

QUADROS EM SERAPILHEIRA

Frequentou durante doze anos o Lycée Français Charles Lepierre e, de momento, está no segundo ano do Instituto Superior de Línguas e Administração. Foi um irmão (o Carlos, de 22 anos) que estuda no Instituto Superior Técnico quem «obrigou» Maria Luísa Madeira da Silva Martins a concorrer ao título de «Maja de Portugal».

— Os pais acharam bem e os meus colegas fartaram-se de rir.

Maria Luísa completará 21 anos no próximo dia 8 de Abril. E' muito amiga de Rita Matos Chaves: a jovem que, por intermédio do «Diário de Lisboa», ganhou a coroa e o ceptro de «Princesa das Teen-Agers» e teve como prémio uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

— Ela tem estado a entusiasmar-me. Ela e a Athouguia, que também concorreu a «Maja de Portugal». Vamos lá a ver o que isto dá!

Está magrinha: 47 quilos. Mede 1,59 m de altura. Tem uma grande colecção de bonecos, em faiança ou de pano. E, pelo Natal, trabalha para instituições de caridade:

— Faço barretes para senhora e pinto quadros em serapilheira.

Foi a Espanha quando tinha sete anos: *«lembro-me do Hotel Plaza e das redondezas».*

Sôbre o concurso:

— Já estive no Museu do Prado, mas vi tantos quadros que fiquei «baralhada»...

Prossegue:

— Acho magnífica esta iniciativa. E' uma excelente oportunidade para contactarmos com raparigas da nossa idade, de outros países, o que considero fundamental para o bom entendimento entre os povos.

A concluir:

— Aqui, em Lisboa, é sempre este ramerrão...

NEVES DE SOUSA

CURSOS SOBRE BIOLOGIA NA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

Está aberta, até ao próximo dia 1 de Abril, a inscrição para uma série de cinco cursos intensivos sobre biologia molecular e celular que vão decorrer de Julho a Dezembro deste ano no Centro de Biologia do Instituto Gulbenkian de Ciências em Oeiras.

Os cursos, que vão ser regidos por especialistas de Universidades nacionais e estrangeiras, versarão, respectivamente, os seguintes temas: «Genética Molecular» (dr. L. Archer, da Universidade do Porto, e prof. dr. Armand Sicard, da Universidade de Toulouse); «Fisiologia Celular» (profs. drs. Arsélio P. de Carvalho, da Universidade de Coimbra, e Lester Packer, da Universidade da Califórnia); «Ensimologia» (drs. Keith Tipton e Bruce Middleton, da Universidade de Cambridge); «Ultraestrutura Celular» (drs. J. F. David Ferreira, do Instituto Gulbenkian de Ciência, e B. Afzelius, da Universidade de Estocolmo); e «Diferenciação Celular» (drs. I. Gibson e M. Balls, da Universidade de East Anglia).

Cada curso terá uma duração de 4 a 6 semanas, havendo lições diárias em português ou inglês, de assistência livre.

Além do ensino teórico haverá, durante toda a duração dos cursos, sessões laboratoriais diárias para um número limitado de participantes inscritos. Durante estas sessões, que vão ocupar o dia inteiro, os participantes terão à sua disposição equipamento de investigação moderno que utilizarão sob a orientação dos professores.

Os boletins de inscrição e informações adicionais podem ser solicitados ao secretário dos cursos, Laboratório de Microbiologia, Centro de Biologia, Instituto Gulbenkian de Ciência, Oeiras. Para entrevistas ou contactos, pelo telefone 243 14 31. O Secretariado dos Cursos encontra-se aberto todas as sextas-feiras, das 14 às 18 horas.

Procissão dos Passos amanhã em Ovar

OVAR, 15 — Promovida pela respectiva confraria, vai efectuar-se amanhã, pelas 15 e 30, a secular procissão dos passos.

Trata-se, na realidade, da mais importante procissão de quantas se levam a efeito em Ovar, uma terra com largas credenciais religiosas.

O cortejo sairá da igreja matriz, pelas 15 e 30, após o sermão do Pretório e percorrerá o itinerário habitual. Ao longo do mesmo encontram-se disseminadas as famosas sete capelas dos Passos, das mais importantes do País, no género, e que naquele dia estarão abertas ao público ricamente ornamentadas.

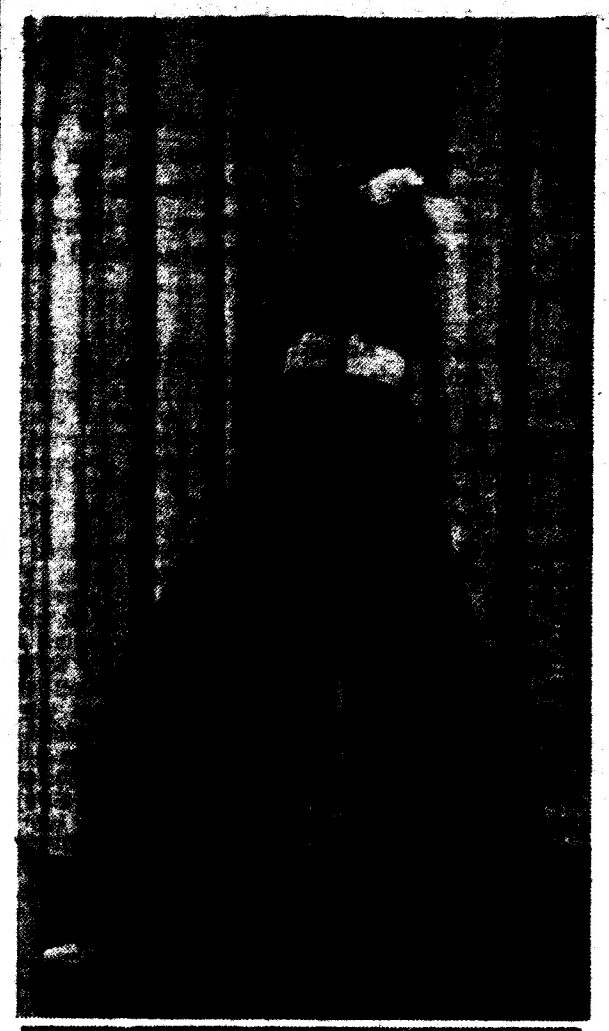
São consideradas monumentos de interesse nacional.

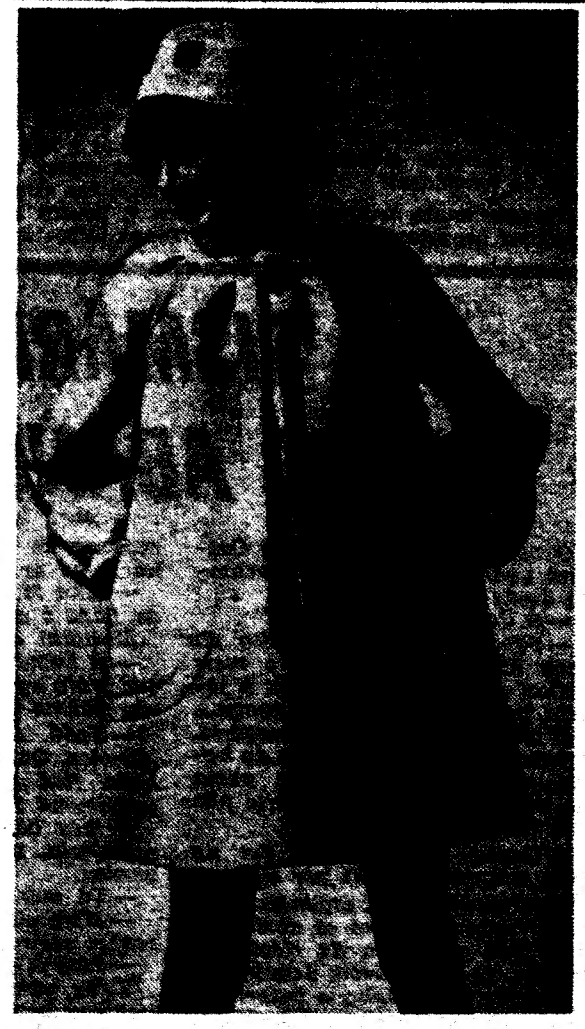
Na capela de Santo António será organizada a procissão do Encontro, que seguirá para o Passo desta denominação, onde haverá sermão.

O sumptuoso préstito recolherá ao Calvário, onde de novo será pregado um alusivo sermão.

Em dia com A MODA

DOIS MODELOS PARA A NOITE





Este vestido-casaco chama-se Romeo, é da autoria de Jean Patou e executado em lã inglesa. Romeo é azul-turquesa e o chapelinho que completa o seu ar medieval, branco. Em cima: É de John Bates este pijama de «toilette» preto, enfeitado a branco.

Depois dos desgastes do Inverno

aproveite a operação "arranque rápido"

BOSCH

17 a 29 de março
30$00

Exame do seu carro

No fim do inverno é a altura de submeter o seu carro a um exame rigoroso. Além de uma garantia de segurança, ele arrancará melhor e ficará a render o máximo com o mínimo de consumo.
Aproveite a operação "Arranque Rápido", que lhe proporciona o seguinte

Programa de serviços

Ignição
Verificação dos fins das velas e bobine, terminais, platinados, folga do veio do distribuidor, filtro de ar e, eventualmente, de velas
Ajuste da ignição.

Carburador
Estado do carburador
Articulações do acelerador
Automático de arranque do carburador
Análise de gás de escape, mistura ao ralenti.

Bateria
Estado exterior
Nível de electrólito (correcção)
Verificação do estado de carga (e eventualmente, aconselhar carga rápida)

Peças de desgaste no inverno
Escovas de limpa pára-brisas.
Lavadores de pára-brisas
Buzina
Faróis e farolins

Execução pronta
Os nossos técnicos e equipamentos altamente especializados garantem-lhe um serviço rápido e rigoroso, sem perdas de tempo.

Dirija-se já ao serviço ou oficina especializada Bosch mais próxima

AVEIRO — Runkel & Andrade, Lda.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

AVEIRO — Electrobalauto - Serviços Electromecânicos da Beira Litoral, Lda.
Rua Senhor dos Aflitos, 22

BEJA — Camabisnha, Belchior & Machado, Lda.
Terreiro dos Valentes, 5

BRAGA — Faria & Filho, Lda.
Rua do Caires

CABAÇOS — José Marques Grácio

CALDAS DA RAINHA — Bento L. da Silva
Rua Heróis da Grande Guerra, 128

CHAVES — Garagem Modema - de A. J. Martins & C.ª, Lda.
Largo do Talaíde

COIMBRA — Runkel & Andrade, Lda.
Av. Fernão de Magalhães, 188

ÉVORA — Archimínio Caeiro, Lda.
O. do Giraldo, 70

FARO — Empresa de Viação Algarve, Lda.
Rua Infante D. Henrique, 76

FARO — Minervino - de Miguel Lourenço

FIGUEIRA DA FOZ — Luziler - de Azevedo & Leal, Lda.
Praça General Freire de Andrade, 26

FUNDÃO — Metalúrgica do Fundão, Lda.

GOUVEIA — Auto-Garagem Gouveense, Lda.

LEIRIA — Auto-Industrial, S. A. R. L.
Rua Capitão Mousinho de Albuquerque

LISBOA — Electromeclis, Lda.
Rua António Patrício, 9 CD

LISBOA — Electro Mecânica Injectora, Lda.
Rua Fraternidade Operária, 31

LISBOA — Lopes, Baptista & Nafz, Lda.
Rua Luís de Camões, 5

LISBOA — Garagem Abrantina
Rua de S. Domingos de Benfica, 2-C

LISBOA — Garagem Maria Christina
Av. António Augusto de Aguiar, 58

PORTIMÃO — Electro-Auto-Aníbal Alves S. Glória
Avenida N.º 3

PORTO — Aniceto Silva & C.ª, Lda.
Rua Delfim Ferreira, 421 — Rua Duque de Loulé, 132-A

PORTO — Cunha, Santos & Abelheira, Lda.
Rua Duque de Palmela, 82

PORTO — J. F. Henriques
Rua Barão Forrester, 853-857

PORTO — Auto-Porto, Lda. (Electricidade e Diesel)
Rua da Firmeza, 485

SANTARÉM — Auto-Industrial, S. A. R. L.
Campo Sá da Bandeira

SERNACHE DO BONJARDIM — Companhia de Viação Sernache, Lda.

VISEU — Garagem Lopes
Rua da Paz

BOSCH SERVIÇO

BOSCH OFICINA ESPECIALIZADA

1 Campanha da rede mundial Bosch de assistência para veículos

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta

Karen Kay

VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA

THE KAMAL'S

ORIGINAIS ACROBATAS E FANTASISTAS

ANA HORTENSE

PARIS JAZZ BALLET

UM "COCKTAIL" DE COREOGRAFIA MODERNA

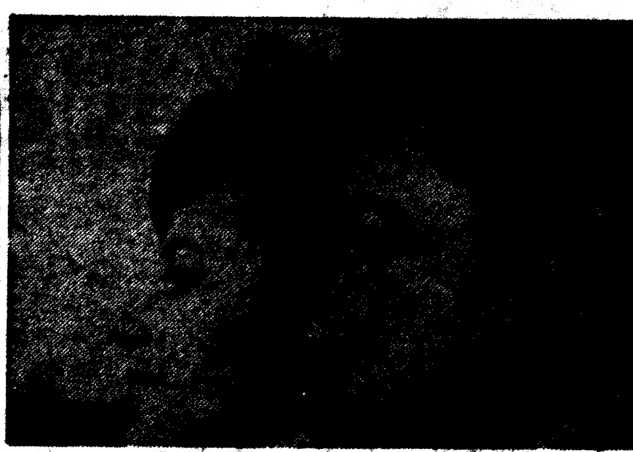
JIRINA'S COMBO OS 'SHEIKS'

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21 anos

No CINEMA às 17 e 21.30 h. (M. 17 anos)

A NOITE É PERVERSA



Gina Maria e António Calvário

CALVÁRIO E GINA MARIA:

PASSEIO (DE TRABALHO) AO MÉXICO

Esta manhã (8 horas) ainda António Calvário filmava, na Tobis, os seus primeiros passos como apaixonado por Mitu, em «O Diabo era o outro». E, quase à mesma hora, podia ver-se Gina Maria a correr para a Delegação de Saúde, à procura do certificado de vacina. Mas, às dez e tal, já Calvário e Gina — descansados da vida — iam a caminho do México. Motivo: o primeiro «Festival da Canção Latina no Mundo».

A ideia deste certame partiu de um «expert» musical: Pierre Bonino, que esteve em Lisboa há cerca de dois anos, e aqui contactou com a Rádio Triunfo (Fábrica Portuguesa de Discos) a eventual representação do nosso País no cotejo do México. Imponderáveis atrasaram a organização do festival, que se realiza de 19 a 23 do corrente, com a presença de quatro melodias portuguesas, justamente interpretadas por Calvário e Gina Maria.

Vinte e cinco países estão representados na mostra musical: da Europa, viajaram artistas da Espanha, França, Itália, Bélgica e Portugal. Gina Maria vai cantar «Anda, vem daí» (Arlindo Carvalho-Correia Tavares) e «Balada para toda a gente» (Nóbrega e Sousa - António José). Por seu lado, António Calvário defenderá as pretensões dos autores de «Terra de Flores» (Pedro Jordão-João Maria Tudela-Sousa Freitas) e «Canção para a Juventude» (Pedro Jordão e Joaquim Pedro Gonçalves).

Todos os artistas europeus serão acompanhados por uma orquestra dirigida pelo famoso Frank Pourcel. E as melodias dos nossos intérpretes foram instrumentadas por dois «mestres» no assunto: Ferrer Trindade (Gina Maria) e Thilo Krassman (António Calvário). Daí a confiança com que partiram, rumo ao desconhecido.

2 ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO

TEATRO MONUMENTAL

7.ª Semana

HOJE, 2 SESSÕES (Maiores 17 anos)

2.º MÊS

A farsa de CLAUDE MAGNIER

Tradução de Marina de Noronha

QUANDO ELA SE DESPIU...

com CARMEN DOLORES, CARLOS COELHO, Carlos Mendes, Yola, Linda Silva, Aldo Pinto, Alice Carlo

Encenação de SANTOS CARVALHO

AMANHÃ, à tarde às 16 h.

ÚLTIMOS DIAS

TEATRO LAURA ALVES

135.ª REPRESENTAÇÃO

O JOVEM MENTIROSO

Encenação de JACINTO RAMOS

ÚLTIMOS DIAS

NO ABC

Tel. 366745 (Adultos)

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

TODAS AS NOITES ÀS 20.45 e 23 HORAS

IVONE SILVA

NICOLAU BREYNER

HENRIQUETA MAYA

JOSÉ DE CASTRO

NATALINA JOSÉ

e TONY DE MATOS em

ELAS É QUE SABEM

O MAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS ANOS

IVONE SILVA

HENRIQUETA MAYA EXTRAORDINÁRIA NAS INTERPRETAÇÕES

«A NOIVA»

«MESTRA DA TV»

«O QUARTO DOS BRINQUEDOS»

«A OFERTA DA ESTÁTUA»

HOJE E AMANHÃ «MATINÉES» ÀS 16 HORAS

TEATRO CAPITÓLIO

Tel. 820379

HOJE, às 16 e às 21.45 h.

O grandioso êxito do momento

«TANGO»

de Slawomir Mrozek

(M. 17 anos)

Pensão Monumental

(Restauradores)

Magníficos aposentos.

Serviço de bom hotel.

Rua da Glória, 21

Tel. P. P. C. 36 98 07.

RIR

DEPOIS DO MEMORÁVEL «BADAROSCOPE» (1962) BADARÓ REAPARECE COM UMA NOVA CRIAÇÃO — 1969

6 ÚNICOS DIAS

O MUNDO ALEGRE DE BADARÓ

ESTREIA 3.ª-FEIRA NO MARIA VITÓRIA

Às 21.45

M/ 12 ANOS

MÚSICA POR THILO'S COMBO

RIR

RESTAURANTE TÍPICO

A SEVERA

FECHA A 5.ª FEIRA PARA DESCANSO DO SEU PESSOAL E ARTÍSTICO

CINEMA NO COLISEU

HOJE, às 21.15

(Maiores de 12 anos)

OS GRANDES FILMES

«Arena»

e «Amor e Corridas»

PREÇOS POPULARES

AMANHÃ À TARDE E À NOITE

ai chico chico

O FORNO

BAR e BOITE

SESIMBRA

M/17 anos

VASCO MORGADO apresenta

TEATRO VILLARET

ADULTOS

HOJE: 2 sessões, às 21 e 23 h.

EM 4.º MÊS DE ÊXITO

COM RAUL SOLNADO

(numa das suas melhores interpretações)

A PREGUIÇA

UMA COMÉDIA POPULAR

AMANHÃ: «Matinée» às 16 horas

Noite: uma sessão, às 21.45 h.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO ROMA

TITULO — «Serviço secreto italiano».
REALIZADOR — Luigi Comencini.
INTERPRETES — Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Giorgia Moll, Gastone Moschin, etc.

Fez o terceiro filme que vi deste realizador, e a disparidade de valor entre os dois pretéritos justificava uma receosa expectativa — o primeiro foi «A rapariga de Bube», notável descrição psico-sociológica de um casal de *partidários*, durante e imediatamente após a guerra de 39-45; o segundo, um enfadonho «pastelão» acerca dos problemas de um miúdo pertencente à grande burguesia italiana actual, que dava pelo nome de «O incompreendido». Lamentàvelmente, «Serviço secreto italiano» enfileira, quanto à falta de qualidade, ao lado (ou talvez mesmo atrás) do «Incompreendido»... Bube, «quo vadis?»

É difícil contar a película, porque a *coisa* é complicada e confusa de cabo a rabo: uma C. I. A. de opereta contrata um ex-partidário italiano, hoje cordato candidato a funcionário do registo civil, para abater um perigosíssimo neo-nazi, «que pretende desencadear a terceira guerra mundial». A partir daqui, nada é explicado ou vertebralizado, tudo é metido atabalhoadamente no saco da historieta, inverosímil e desmiolada, cansando o espectador que caprichar em seguir o «enredo».

O ex-partidário não tem coragem para matar o neo-nazi, que, por sinal, é americano e subestabelece num facínora profissional (ou que tal parece ser), que por sua vez delega a tarefa num advogado, que a alija num enfermeiro, o qual finalmente a impinge a um tipo que não sei o que era, mas lembro-me que tinha a voz rouca. E já me lembro de muita coisa, para quem viu a fita só (!) uma vez... E depois há incríveis peripécias entre os cinco, a ver quem mata e quem não mata. E acaba por se descobrir que o nazi não é nazi, é um *idealista* que quer nivelar as duas superpotências mundiais no que diz respeito à fórmula da Coca-Cola, pelo que está disposto a revelá-la aos soviéticos! Como o fizeram — diz-se no filme — Fuchs, Oppenheimer e outros em relação à bomba atómica: equilibrar para impedir a guerra... «Espionagem industrial», tem-se o cuidado de elucidar no «écran», para que tudo fique bem percebido.

Quanto ao fim, mesmo, é demasiado estrambólico para ser passível de descrição — se não tivesse saído da sala de exibição, no fim desta, ainda neste momento duvidaria que a fita tivesse acabado, tão repetidas me pareceram mais ou menos todas as cenas. No meio disto tudo, o mais grave nem é a inverosimilhança, nem a inconsequência, nem a confusão histórica e ideológica, quando não mesmo a mistificação. É que, numa obra que se pretende satírica da vaga de espionite que avassala a produção cinematográfica de todo o mundo (e principalmente a anglo-saxónica), falte tão penosamente a graça, a frescura, a ironia. A originalidade, em suma.

S. R

• NO SÃO LUIZ E NO ALVALADE

TITULO — «Quem tem medo de Virginia Woolf?» («Who's afraid of Virginia Woolf» — 1966).
REALIZADOR — Mike Nichols.
INTERPRETES — Elizabeth Taylor, Richard Burton, George Segal e Sandy Dennis.

Notemos, em jeito de preâmbulo, que a programação do São Luiz e Alvalade, em 1969, tem tido aspectos de bastante mérito: a um «Rosemary's Baby», que caiu demasiado cedo, segue-se agora este «Quem tem medo de Virginia Woolf» e já se anuncia o excelente «Bulitt» (que um *thriller* demasiado violento poderá prejudicar, convencendo o espectador menos informado de que se trata de uma vulgar obra de tiros e crimes). É evidente que nem todos estes filmes têm a qualidade do de Polanski. Contudo, são obras merecedoras de leitura atenta e de discussão entusiástica, são obras que despertam o público da sua rotina cinematográfica e põem à prova o espírito crítico de cada um de nós.

Posto isto, é a altura de perguntar: «Quem tem medo de Virginia Woolf?». Fica aqui desde já registada a tão fácil profecia: este filme vai ser um êxito, porque tem vários elementos para que isso aconteça, entre os quais não é o menor a presença do casal Burton. Trata-se além disso de um filme com grande projecção internacional, extraído de uma peça de um dramaturgo hoje famoso. Por conseguinte, os dois factores de êxito vão ser a interpretação e o conflito dramático.

Em relação ao argumento, notemos que se trata de uma espécie de psicodrama onde circulam ao longo de um diálogo agressivo e brilhante os mais variados fantasmas, da maternidade à impotência, e onde a pouco e pouco se vai operando a separação entre a verdade e a ficção até à hipotética cura que deverá constituir a aceitação final do princípio de realidade: a morte de uma vida imaginária, o ter de viver uma vida com a escassez do real. Partindo de uma base prometedora, Albee constrói um drama não muito profundo nem muito perturbante, e que peca, segundo penso, por uma saturação de situações-limite, que muito naturalmente se acabam por neutralizar, mau grado o talento do autor, que é indiscutível.

Quanto à interpretação, ela é muito certamente um dos pontos que mais impressionam o público. No entanto, a tendência para a tirada pessoal é acentuada, e, por outro lado, tudo se baseia numa *exteriorização* espectacular, quando a verdadeira arte de representar se consegue pela interiorização. É contudo inegável a força de algumas cenas. Mas nunca, isso nunca, conseguimos esquecer uma interpretação que se *exibe* demasiado ostensivamente perante nós. Registe-se que Burton é um excelente actor, que Liz Taylor nos convence quando bem dirigida, que Segal está certíssimo e que Sandy Dennis ultrapassa os restantes com uma actuação assombrosa de pormenor e subtileza.

Feito o balanço, e apontado de passagem um trabalho de realização nervoso e insípido, fica a pergunta: não quem tem medo, mas que justifica tanto grito, tanta discussão conjugal, tanta fadiga de actores e espectadores, para que no final sòmente nos reste a sensação de termos assistido a algo que mais não é do que um *happening* pequeno-burguês para tranquilo consumo doméstico?

EDUARDO PRADO COELHO

• NO EDEN

TITULO — «O diabo atrás da porta».
PRODUÇÃO — Franco-espanhola.
INTERPRETES — Ingrid Thulin e Maurice Ronet.

«Com o amor não se brinca»... e com o cinema também não — tal podia ser o subtítulo do filme ontem estreado no Eden. Inspirado numa «novela exemplar» de Miguel Cervantes, conservando no argumento e na banda musical um certo frescor cervantino, o filme é, de uma maneira geral, incipiente e frouxo — uma obra falhada. A realização é de um amadorismo simplesmente confrangedor e a direcção de actores é inexistente. A própria cor é de uma muito comum falta de gosto no cinema espanhol (os laboratórios utilizados são espanhóis).

Se o cinema internacional não fosse uma magnífica máquina industrial seria de estranhar a participação nesta película de dois actores da envergadura de Ingrid Thulin e de Maurice Ronnet. Nada acontece por acaso, porém, no reino da Dinamarca. — S.

VIDA MUSICAL

Concerto de violino e piano no Tivoli

Em conclusão da série dedicada à evolução da sonata para violino e orquestra, a Juventude Musical Portuguesa promove, na segunda-feira, às 18 e 30, um concerto pelo violinista Jean-René Gravoin e pela pianista Tânia Achot.

O concerto será comentado por Francine Benoit.

CURSO DE TEATRO

O Clube de Teatro Palco inicia no próximo dia 21, às 18 e 30, um curso de «Iniciação de Teatro», cuja duração está prevista para três meses, a cargo de Costa Ferreira, Jacinto Ramos, Jorge Listopad e Tomaz Ribas.

O curso constará de seis horas semanais de prática e teoria, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 e 30 às 20 e 30.

A inscrição, que será limitada a 30 pessoas, faz-se na sede do clube à Avenida Barbosa du Bocage, 67, 2.º, esq.º, telefone 762443 a partir das 17 e 30.

TIVOLI NO DIA 18 DE MARÇO às 18.30
RECITAL PELO P. RAMÓN CUÉ
[illegible]
BILHETES À VENDA (Maiores de 12 anos)

ora diga-nos...

— Já fumaste?

«O primeiro cigarro fuma-se sempre às escondidas». (Da experiência comum e querida).

● *Carlos Alberto do Carmo Cruz vai daí e diz-nos assim:*

— Já, pois!
— Já...?
— Sim. Tenho 14 anos, sou empregado de balcão, trabalho como um homem. E os meus colegas não são meninos: são homens. Faço como eles.
— Queres dizer que começaste a fumar quando te empregaste...
— Não! Tinha eu 10 anos e já tirava fumaças de um cigarro «Porto»... Às escondidas
— E que tal?
— Um bocadinho de tosse...

● *Veio depois o Fernando Gaudêncio Cabral Charola, primeira classe, que nos deu estas palavrinhas:*

— Nunca fumei.
— Fumarás?
— Fumarei um dia
— Mas não estás muito interessado nisso, pois não?
— Nada interessado.

● *António Machado Francisco, quarta classe, já tinha fumado:*

— Um «Kart»
— Soube-te bem...?
— Assim, assim...
— E sabes travar?
— Quando ando de bicicleta, travo bem.
— Não é isso. Se sabes travar o fumo...?
— Que é isso!?
— Vai-te embora inocentinho

Ópera para trabalhadores
O TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
E
A FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO
(F. N. A. T.)
Levam a efeito no Coliseu dos Recreios, no próximo dia 18, em récita popular, a Ópera
OS PURITANOS
de Vicenzo Bellini
COM UM GRANDE ELENCO
ZULEIKA SAQUE, ALFREDO KRAUS, SESTO BRUSCANTINI, IVO VINCO, BEATRIZ HORTA, ALVARO MALTA e ARMANDO GUERREIRO.
MAESTRO DIRECTOR — NELLO SANTI
ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
CORPO CORAL DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Os bilhetes podem ser adquiridos pelos beneficiários da F. N. A. T. e pelos sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais.
Preços Populares
LOCAL DE VENDA — CALÇADA DE SANTANA, 180
Em 25 de Março — «CAVALERIA RUSTICANA» e «PALHAÇOS»
Em 1 de Abril — «FEDORA»
(Maiores de 12 anos)

Atrás do reposteiro

● *A companhia do Teatro Maria Vitória, agora no Porto, continua a ensaiar a revista «Mãos à obra», que não tem todavia data prevista para a estreia.*

● *O autor da peça «Os visigodos», que brevemente se estreia no Capitólio, é o dramaturgo Jaime Salazar Sampaio.*

● *Artur Ramos deve ser o encenador da peça de estreia do novo Teatro Maria Matos.*

● *Está prevista para breve a reposição no Teatro da Trindade da peça «À espera de Godot», em que participam os artistas Francisco Ribeiro, Costa Ferreira, Canto e Castro e Rui Mendes.*

TRINDADE
— F. N. A. T. —
HOJE, às 21.45 (17 anos) e T. N. P., subs. pelo Fundo do Teatro, apresenta
SABINA FREIRE
de M. Teixeira Gomes
com Lourdes Norberto na protagonista
SÁBADO, tarde às 16 h.

NINA
NIGHT CLUB — Maiores de 21 anos
Estreia de uma escultural bailarina francesa em baile moderno
MARIKA ZOOM du SEXY
Show Brasileiro com JORGE GOULART e NORA NEY
ROSINHA DE VALENÇA com a sua guitarra
«Matinées» todos os dias das 18.30 às 20.30 com atracções

RESTAURANTE TÍPICO
A SEVERA
FECHA À 5.ª FEIRA PARA DESCANSO DO SEU PESSOAL E ARTÍSTICO

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS
Telefone 28 09 19
Com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
HOJE E TODAS AS NOITES às 21.45 horas
MARIA STUART
de SCHILLER
Tradução de Manuel Bandeira
pela Companhia de Teatro Experimental de Cascais
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian
Adultos

Antero Palma Carlos (19 valores) e Jaime Salazar de Sousa (18 valores) —novos doutores em Medicina

Terminaram ao princípio da tarde de hoje as provas de doutoramento em Medicina dos drs. Antero Palma Carlos e Jaime Salazar de Sousa, os quais obtiveram a alta classificação de, respectivamente, 19 e 18 valores.

Nas provas finais de hoje o dr. Salazar de Sousa defendeu a sua tese perante os arguentes profs. Lucio de Almeida, da Universidade de Coimbra, e Fonseca e Castro, da Universidade do Porto.

Ontem, o novo doutor fizera uma dissertação sobre «A Regulação da biossintese das porfirinas e do heme — ensaios experimentais».

O doutor Antero Palma Carlos defendeu a sua tese tendo como arguentes os profs. drs. Bruno da Costa, da Faculdade de Medicina de Coimbra e o prof. Cid dos Santos, da Universidade de Lisboa.

Ontem, o candidato dissertara sobre «A mucosa do intestino proximal na criança», fase que foi discutida pelos profs. drs. Jorge Horta e Frederico Madeira.

Fizeram parte do juri, para o doutor Salazar de Sousa o prof. Kurt Jacobshon, que presidiu, e os catedráticos de Coimbra e do Porto, respectivamente, srs. prof. drs. Lucio de Almeida, e Fonseca e Castro; e os catedráticos de Lisboa profs. drs. Virgilio de Morais, Frederico Madeira, Jorge da Silva Horta, Toscano Rico, Almeida Lima, Barahona Fernandes, Jacinto Bettencourt, Belo de Morais, Fernando de Pádua, Cândido de Oliveira, João Cid dos Santos, Arsénio Nunes, Ducla Soares, Arsénio Cordeiro, J. Celestino da Costa e Aires de Sousa.

O júri para o doutor Antero Palma Carlos era também presidido pelo vice-reitor da Universidade Clássica e dele faziam parte os catedráticos de Coimbra e do Porto, respectivamente, srs. profs. Bruno da Costa e Sobrinho Simões, bem como os catedráticos de Lisboa, srs. profs. Virgílio de Morais, Toscano Rico, Ducla Soares, Cândido de Oliveira, Cid dos Santos, Jacinto Moniz de Bettencourt, Almeida Lima, Arsénio Nunes, Belo de Morais, Jorge da Silva Horta, Barahona Fernandes, Celestino da Costa, Carlos Salazar de Sousa, Arsénio Cordeiro, Frederico Madeira, Aires de Sousa e Fernando Pádua.

Doutor A. Palma Carlos e Doutor J. Salazar de Sousa

FECHADA A BARRA DO DOURO

PORTO, 15 — A cidade e os arredores continuam a ser fustigados por temporal de sudoeste. A chuva e o vento forte têm causado numerosos estragos em toda a região nortenha.

No Observatório da Serra do Pilar foi registada, ás 6 e 27 de hoje, uma rajada de 94 quilómetros horários.

A barra do Douro está encerrada á navegação, dada a grande agitação do mar. Também, por esse motivo, os arrastões que andavam no alto mar arribaram todos ao porto de Leixões.

Fechada também a barra de Viana

VIANA DO CASTELO, 15 — Continuou pela madrugada fora o temporal que, ontem á tarde, assolou esta cidade e arredores com vento ciclónico (rajada de 120 quilómetros/horários verificada ás 4 horas da madrugada) causando vários estragos nos telhados e derrubando árvores e chaminés.

A barra encontra-se fechada á navegação desde ontem, dado o péssimo estado do mar.

SERÃO DE POESIA EM SETÚBAL

A «Ribalta» — Grupo de Teatro do Ateneu Setubalense promove hoje, ás 21 e 30, na sua sede, um serão de poesia, completado com musica, luz, exibição de jograis, etc.

VIDA SOCIAL

RUI CUNHA ESTEVES

Foi internado num hospital particular de Lisboa o sr. Rui Cunha Esteves, chefe de publicidade da Rank Xerox, Ld.ª

Artes plásticas

A exposição de Carlos Ramos na S. N. B. A.

Como noticiámos abriu esta tarde, nas salétas da S. N. B. A., a exposição do pintor Carlos Ramos, que ali expõe todos os anos. Mantendo a tradição, Carlos Ramos trouxe de Coimbra uma série de paisagens e figuras ribeirinhas ou dos arrabaldes da Lusa Atenas.

A exposição, qui ficará aberta até o dia 24 do corrente, nos referiremos mais pormenorizadamente, como merece.

Caricaturas de Amadeu de Sousa Cardoso no Palácio Foz

No Palácio Foz, foi esta manhã inaugurada a exposição de caricaturas de Amadeu de Sousa Cardoso. A exposição integra-se nas comemorações do cinquentenário da morte do pintor Sousa Cardoso.

Fica aberta ao público durante alguns dias.

António de Sena na Galeria de Arte Moderna

Na terça-feira 17, pelas 18 horas, inaugura-se na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes a exposição de novas pinturas de António Sena, artista residente em Londres.

Novos professores do Instituto Superior Técnico:

eng.º Eduardo Arantes e Oliveira e eng.º João Lobo Fialho

Dois técnicos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil foram ontem aprovados para professores do Instituto Superior Técnico — os eng.os Eduardo Arantes e Oliveira e João Francisco Lobo Fialho, que concluiram as provas do concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Resistência de Materiais, naquele estabelecimento de ensino. O júri, presidido pelo reitor da Universidade Técnica, prof. Herculano de Carvalho, aprovou ambos os candidatos em mérito absoluto. A vaga de catedrático será ocupada pelo eng.º Eduardo Arantes e Oliveira, aprovado também em mérito relativo. O eng.º J. Lobo Fialho, pela sua aprovação em mérito absoluto, fica porém com o direito legal de, mediante simples requerimento, obter o título de professor agregado.

Filho do antigo ministro das Obras Publicas, cujo nome é o mesmo, o eng.º Eduardo Arantes e Oliveira licenciou-se em 1956 pelo I. S. T. e, após ter exercido a profissão em organismos particulares, entrou em 1960 para o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde tem feito toda a sua carreira. Desde Dezembro de 1966 exerce naquele organismo as funções de chefe da Divisão Matemática Aplicada. Estagiou no Massachussetts Institute of Technology, em Cambridge, onde obteve o grau de «Master» e é autor ou co-autor de cerca de três dezenas de publicações científicas ligadas á sua actividade.

*

O eng.º João Lobo Fialho, que desde 1949 exerce também funções no Laboratório Nacional de Engenharia, onde realizou diversos trabalhos ligados ao estudo de estruturas e tem desempenhado funções docentes em vários cursos, foi assistente da cadeira de Resistência de Materiais do I. S. T., de 1949 e 1953, tendo sido convidado, em 1960, para reassumir aquelas funções. Como bolseiro do Instituto de Alta Cultura efectuou, em 1954, uma missão de estudo na Europa Central. Fundou e dirige um Gabinete de estudos de projectos de edifícios, que, entre outros trabalhos, projectou a ponte sobre o Nabão, a barragem de Vilar e diversas pontes em Angola.

O eng.º João Lobo Fialho participou em diversos congressos e tem publicados numerosos trabalhos científicos.

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

13177 — 4 000 000$
54967 — 400 000$
13830 — 200 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

13176 — 15 875$
13178 — 15 875$

PRÉMIOS DE 10 000$00

1224	1313	2258	4787	5103
6700	7785	7950	14540	16833
17434	19460	22556	22692	23200
26102	31263	36496	39739	39835
43002	45040	45864	48310	49229
54821	57060	57794	58574	58939
59361	59747			

PRÉMIOS DE 500$00 (centenas)

13101 a 13200; 13801 a 13900 e 54901 a 55000

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram contemplados com 1.000$00, no bilhete, os números cujos três últimos algarismos sejam 105, 189, 295, 425, 461, 486, 504, 616, 742 e 760; com 500$00, os terminados em 55, 66 e 69. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final (terminação), seja 7, dão direito a 250$00 de prémio, também em cada bilhete.

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

*

O 2.º prémio, no valor de 400 contos, foi vendido nos balcões da Casa da Sorte.

MAQUINA COSTURA «SINGER» PORTATIL AUTOMATICA
DOMINGO, 15 AS 19 H.
Rua Heliodoro Salgado, 39, Sub-Cave, Dt.º

Viaja para Lisboa o governador-geral de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 15 — (A. N. I.) — Parte hoje para Lisboa, em missão de serviço, o governador-geral de Moçambique, dr. Baltazar Rebelo de Sousa.

O chefe da Província segue de Lourenço Marques para a Beira no avião da DETA, a fim de embarcar naquela cidade, no avião da carreira da TAP.

Dois portugueses mortos em Espanha num desastre

BURGOS (Espanha), 15 — (A. N. I.) — Dois portugueses morreram antem quando o automóvel em que viajavam chocou com um camião nas proximidades da povoação espanhola de Pancorbo, província de Burgos.

Ambos foram identificados apenas pelos apelidos — Nunes de Oliveira e Carvalho Pereira.

O acidente deu-se no momento em que o automóvel ultrapassava outro carro, numa curva apertada.

O novo presidente da Câmara de Oeiras

Um homem que passou a vida a educar delinquentes juvenis substitui o sr. Costa Macedo na presidência da Câmara de Oeiras. Chama-se Manuel Henrique Carteado Mena de Matos e é licenciado em Ciências Económicas e Financeiras. Segundo os seus amigos é «de formação humanística». Foi nomeado ontem, através de uma portaria assinada pelo ministro do Interior, dr. Gonçalves Rapazote.

Nos ultimos catorze anos o dr. Mena de Matos dirigiu o Instituto de Reeducação Padre António de Oliveira, de Caxias.

Desde que se licenciou que o dr. Mena de Matos é funcionário publico. Fez sempre parte, desde então, dos quadros da Direcção-Geral dos Serviços Tutelares de Menores do Ministério da Justiça.

Entre 1943 e 1955 foi director do antigo Reformatório Central de São Fiel, na Beira Baixa, cargo que deixou pela transferência para Caxias.

Nos ultimos três meses do ano passado frequentou o curso de Produtividade Administrativa, organizado pelo Secretariado da Reforma Administrativa, ao nível de chefes de secção e directores de serviços.

A data da posse não está ainda marcada.

Novo presidente da Junta de Hidráulica Agrícola

O eng.º agrónomo Joaquim António Rosado Gusmão foi nomeado, nos termos do Decreto-Lei n.º 46 931, presidente da Junta de Hidráulica Agrícola.

A nomeação vem hoje no «Diário do Governo».

Necrologia

FALECIMENTOS

Cândido Lorenzo Amoedo

PORTO, 15 — Na sua residência, na Rua de São Vitor, 116, faleceu o sr. Cândido Lorenzo Amoedo, de 74 anos, solteiro, natural de Pontevedra (Espanha), e há muitos anos aqui radicado, onde exerceu as funções de empregado de mesa.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, sai amanhã, ás 15 horas, para o cemitério do Prado do Repouso.

FUNERAIS

D. Georgina Antunes Ferreira Roldão

Realizou-se hoje, ás 18 horas, para o cemitério local, com saída da residência, o funeral da sr.ª D. Georgina Antunes Ferreira Roldão, que era esposa do presidente do Município da Marinha Grande, sr. Adriano Marques Roldão.

A sr.ª D. Georgina Antunes Ferreira Roldão, que contava 58 anos e era natural daquela vila, era mãe dos srs. Joaquim Manuel Ferreira Roldão e Carlos Alberto Ferreira Roldão e sogra da sr.ª D. Maria da Conceição Seixas Luís Roldão; filha da sr.ª D. Adelina Antunes Ferreira, irmã das sr.as D. Leopoldina Antunes Ferreira e D. Conceição Antunes Ferreira da Silva e do sr. Joaquim Antunes Ferreira e cunhada dos srs. Manuel Marques Roldão, Hermenegildo Marques Roldão e José Marques Roldão.

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	7/3/69	14/3/69	Desvio %
GERAL	111,2	111,7	+0,4
METROPOLITANAS	108,8	109,3	+0,5
Bancárias	149,5	150,0	+0,3
Fabris	93,9	94,3	+0,4
Industriais	103,7	104,0	+0,3
Diversas	99,1	99,7	+0,6
ULTRAMARINAS	128,9	128,9	0
Angolanas	131,7	131,8	+0,1
Moçambicanas	96,0	95,4	—0,6

OS 400 CONTOS DO 2.º PRÉMIO
foram distribuidos nos BALCÕES da
CASA DA SORTE
Veja o anúncio na página central

Manuel Marques
FALECEU
CM — Publicidade comunica o falecimento do pai do seu director e informa que o funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 10 horas, da Igreja Paroquial de Alcântara para o cemitério do Alto de São João.

JAPÃO

De Lisboa para Tóquio
via Bruxelas
com a

SABENA

BELGIAN World AIRLINES

2 VOOS SEMANAIS:
Pelo Pólo a partir de 1-4-69
Pelo Sul a partir de 1-8-69

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

DIÁRIO DE LISBOA 15 MARÇO 1969

DO ESCRITÓRIO PARA O PALCO (com Amor)

Gil Vicente «devolvido» ao Povo por um grupo de teatro popular

Gil Vicente «devolvido» ao povo: esta a ideia principal do espectáculo que, no dia 27 deste mês, se estreará no Capitólio. Concretizadores da ideia: os elementos do «Proscenium», grupo cénico do Sindicato dos Empregados de Escritório de Lisboa.

— Não se trata da ilustração de uma tese — explica o actor Pedro Lemos, que desde a fundação do grupo é o seu orientador. *— Uma actividade desse tipo compete aos grupos universitários, ou mesmo aos de teatro experimental. A nós interessa-nos fazer Gil Vicente de maneira que o público popular mais fàcilmente possa compreender. O caminho seguido é, também, o que se torna mais fácil para os elementos do grupo, amadores que são.*

Toda a gente trabalha. O guarda-roupa é confeccionado pelas senhoras do grupo e parte dele destina-se mesmo àquelas que o confeccionam. «Economizamos assim muito dinheiro»

O «Proscenium» e o pioneiro dos grupos de teatro amador em empresas. Fundado em 1960, tem já na sua história de nove anos os seguintes espectáculos: «Breve sumário da história de Deus», «Auto da Fé» e «Silva Vicentina», de Gil Vicente; «Auto da Justiça», de Francisco Ventura; «S. João subiu ao trono», de Carlos Amaro; «A bisbilhoteira», de Schwalbach»; «Clara Bonita», de Pedro Lemos; «O criado de dois amos», de Goldini; «Médico à força», de Molière; «As alegres comadres de Windsor», de Shakespeare; «Auto da compadecida», de Suassuna; «O tinteiro», de Carlos Muñiz; «Morte de um caixeiro viajante», de Arthur Miller; «A luz fria», de Carl Zuckmaeler; e «Rinoceronte», de Ionesco.

— O grupo é financiado pelo Sindicato e nasceu no âmbito das actividades do Centro de Aperfeiçoamento Profissional dos Empregados de Escritório — declara o mais antigo elemento do conjunto e seu principal organizador, Mário Cardoso. — *A nossa maior dificuldade é a falta de uma sede apropriada. Esperamos poder resolver este problema quando o Sindicato tiver as suas novas instalações. Nelas poderemos contar não só com uma sala de espectáculos, como, também, com um auditório que nos permitirá desenvolver uma actividade de cultura e esclarecimento teatral, paralelamente à do grupo cénico.*

«Nem têm tempo para comer»

Forçado a representar em vários locais (habitualmente apresenta os seus espectáculos no Clube Estefânia) o agrupamento ensaia numa pequena sala dos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

— Há nove anos que estes senhores cá vêm, três vezes por semana — diz a empregada do pequeno bar dos bombeiros, enquanto frita as suas bem cheirosas e caseiras «pataniscas». — *— Nem têm tempo para comer. Às vezes mandam vir alguma coisa e têm de deixar em cima do balcão, porque os ensaios não podem esperar.*

Lá dentro, na exígua sala, onde apenas o espaço convencionado para o palco se encontra livre de cadeiras, Pedro Lemos ensaia os seus actores. Ao mesmo tempo, D. Esperança Monteiro, D. Lurdes Miguel e a jovem Milly Sousa, vão confeccionando o guarda-roupa.

— Não podemos alugar os fatos. Para esta peça necessitaríamos, se os alugássemos, de cinco mil escudos. Assim, saem muito mais barato...

Todos os dias, depois das 18 horas. Enquanto a esmagadora maioria dos chefes de família abandona, apressada, os seus empregos, dirigindo-se para casa, os elementos do «Proscenium» orientam os seus passos para a sede dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, onde se dedicam à (estranha para muitos) tarefa de levantar num palco um exemplo de tenacidade e de amor pela cultura.

— Não beneficiamos, por causa do grupo, de quaisquer regalias quanto aos horários de trabalho. Há algumas empresas que concedem facilidades, mas fazem-no a título de consideração individual.

Na tradição revisteira

Que pretende o «Proscenium» com o seu novo espectáculo? O director Pedro Lemos expõe com precisão o seu objectivo:

— A recolha de trechos de Gil Vicente foi encenada numa linha que se inclui na tradição da escola vicentina de mestre António Pinheiro. Procuramos apresentar Gil Vicente em moldes populares, fugindo ora à sua interpretação clássica, como a de Francisco Ribeiro, ou experimental, como a de Carlos Avilez. Não quer dizer que consideremos a nossa linha melhor que aquelas. Pensamos, pelo contrário, que as várias visões são legítimas. Porém, porque queremos dar ao espectáculo um carácter marcadamente popular, fàcilmente assimilável pelo público a que se destina, optámos por uma forma mais directa, em moldes revisteiros, digamos assim. O texto tenta ser uma panorâmica de parte da obra de Gil Vicente, sobretudo da que tem mais afinidades com o povo. Ele constitui, aliás, o espectáculo criado há dois anos, no Avenida, por altura do centenário de Gil Vicente. Desta vez retirámos toda a parte de ligação de quadros de Francisco Ventura, deixando apenas o que é de Gil Vicente. Seleccionaram-se também novos textos, com a preocupação de não destruir o espírito popular, jocoso e satírico. A recolha apresenta uma novidade: uma chacota de seis frades da galeria vicentina e outra de seis diabos.

Um estímulo para o convívio

Qual a opinião de Pedro Lemos acerca da função do teatro amador na empresa, de que ele é um dos adeptos mais entusiastas?

— Julgo que é uma função muito importante, na medida em que oferece teatro a um público que, por razões conhecidas, não pode ou não está habituado a vê-lo. Além desta divulgação cultural junto das classes menos beneficiadas, o teatro constitui também, na empresa, uma salutar forma de convívio pessoal. Graças à sua prática perdem-se muitas inibições e ganham-se perspectivas humanas mais amplas.

— A subordinação financeira dos agrupamentos às empresas não determina àqueles limitações de actuação?

— Evidentemente que os mecenas não podem ir até ao infinito — responde Pedro Lemos. — *Como se não vende bilhetes, o grupo está inteiramente dependente das empresas que o patrocinam. As limitações que possam existir são as naturalmente decorrentes desta circunstância.*

— Concorda com a participação de grupos amadores em concursos, nomeadamente no concurso de arte dramática da Secretaria de Estado da Informação?

— No caso do «Proscenium», não pederemos participar este ano no concurso porque as eliminatórias e mesmo a fase final se realizam em época de férias, em que se torna difícil reunir todos os elementos. De um modo geral, penso que não deveria haver concurso, com classificações, mas sim um festival de teatro amador. Evidentemente que existe o factor estímulo. Simplesmente, esse factor, para quem perde é muito destrutivo... Não é que nós temamos comparações, mas parece-me que seria melhor para todos se se visasse apenas a propaganda do teatro.

Depois de ter declarado também que considerava muito útil, para um encenador profissional, a prática de direcção de grupos amadores, Pedro Lemos disse, a finalizar:

— Gostaríamos de fazer mais e melhor. Para tanto, porém, precisávamos de uma sede condigna e uma verba que nos permitisse iniciativas de mais largo alcance. Estou certo de que se estas condições estivessem satisfeitas poderíamos dispor de um conjunto amador à altura dos melhores da França ou Alemanha, por exemplo.

O espectáculo que será apresentado, no dia 27, no Capitólio, é constituído por prólogos da «Romagem dos agravados» e do «Auto pastoril português», excertos da farsa «Quem tem farelos?» e «Auto da feira» e das tragicomédias «Triunfo do Inverno» e da «Serra da Estrela»; cenas do «Auto das fadas», da farsa «Clérigo da Beira»; teoria e chacota de diabos e frades vicentinos e, ainda, pelo «Pranto da Maria Parda» e «Farsa das ciganas».

Intervêm na representação Mário Cardoso, Fernando Louro, Ramos Carinhas, Reis Leite, José Capela, Milly Sousa, Lurdes Miguel, Ivone Paraíso, João Godinho, Gonçalves Amaro, Jorge Guimarães, Maria Santiago, Mário Antão, Maria do Céu, Alice Guimarães, Carlos Ricardo, Duarte Miguel e Esperança Monteiro. Os apontamentos coreográficos são de Maria Gabriel e José Augusto, figurinos e decoração de Carlos Ricardo, adereços de Duarte Miguel e iluminação de Joel Coelho.

O «Proscenium» pensa levar o espectáculo a Escolas, Institutos e estabelecimentos de ensino particular e oficial, contando, para tanto, com o apoio das entidades competentes.

O dedal, a agulha, a tesoura: muitos segredos e muitas actividades exige a mágica do teatro

Pedro Lemos dirige o ensaio de um dos momentos de dança que vão integrar a «Silva Vicentina» que o «Proscenium» estreará brevemente

TERMINA HOJE O PRAZO
PARA O RECENSEAMENTO ELEITORAL

Termina hoje o período de inscrição no recenseamento dos eleitores de deputados à Assembleia Nacional que, como se sabe, começou no dia 2 de Janeiro. Durante estes dois meses e meio (mais concretamente: 78 dias), todos os cidadãos com capacidade eleitoral tiveram, certamente, muitas oportunidades para requerer a sua inscrição, o que, como dissemos por várias vezes, é um dever, já que para votar é indispensável estar inscrito nos cadernos eleitorais.

Não temos dúvidas: muitos não requereram a inscrição, embora possam ainda fazê-lo hoje. Todos sabemos do desleixo e da tendência para deixar para a última hora um certo numero de coisas. Mas não podemos esquecer a insuficiência de educação cívica que afasta os cidadãos (alguns) de actividades em que todos devem tomar parte.

De qualquer modo, o recenseamento eleitoral deste ano suscitou o interesse esperado, não tanto quanto seria de desejar, se tivermos em conta que as eleições de deputados constituem um acto político fundamental.

Recensear-se: um dever que ainda pode cumprir

É hoje o ultimo dia para requerer a inscrição no recenseamento. Onde? na Junta de Freguesia. Como? Apresentando um requerimento em papel comum de 25 linhas na Comissão Recenseadora. Publicámos já modelos de requerimentos; mas eles existem nas respectivas Juntas de Freguesia. Recorde-se, no entanto: o requerimento deve ser apresentado em duplicado e a Comissão aporá no duplicado a declaração em como recebeu o original.

Quem pode recensear-se? Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português e ainda os analfabetos que tenham já sido inscritos em recenseamento anterior, ao abrigo da Lei 2015, de 28 de Maio de 1946.

Evidentemente que tanto uns como os outros devem satisfazer os requisitos fixados naquela Lei.

Hoje, último dia do prazo decidido para a inscrição no recenseamento, é natural que os mais retardatários ainda se resolvam. E o facto de ser o último dia deve mesmo servir de incitamento. Ainda não é tarde: aqui, como em muitas outras circunstâncias, tarde é só amanhã.

CONTINUA A SÉRIE
de PRÉMIOS GRANDES na
Casa da Sorte
Extracção de ontem
54.967 — 2.º PRÉMIO
400 CONTOS
Nas 11 lotarias deste ano, foram vendidos já
13 PRÉMIOS GRANDES
aos BALCÕES da
Casa da Sorte
A CASA QUE FAZ MILIONARIOS NA LOTARIA E NO TOTOBOLA

DEZ ANOS DEPOIS

Artur Portela foi evocado por Igrejas Caeiro no Rádio Clube Português

«Fizemos um jornal vivo, que criou as suas tradições e que hoje ainda permanece em plena independência crítica...».

Esta foi uma das respostas de Artur Portela, dois meses antes de morrer, ao actor-locutor Igrejas Caeiro, que o entrevistava para o Rádio Clube Português. E as palavras do nosso querido companheiro de trabalho não perderam actualidade. Ouvimo-las hoje com emoção e, como ele queria, «em plena independência crítica», certos de que o seu jornal permane vivo. Vivo porque se renova dia a dia, vivo porque não abdica da independência mantida ao longo de quase meio século.

Dez anos depois da morte de Artur Portela, o mesmo locutor (Igrejas Caeiro) e a mesma estação (Rádio Clube Português) proporcionaram-nos esta tarde a evocação de algumas passagens da entrevista.

— Bem, eu ia ser advogado — recordava Artur Portela, em 1959 —, *mas, é claro, houve um ponto de intercepção na minha vida, e, depois de várias fases de trabalho (porque, enfim, todo o trabalho para mim, seja ele qual for, reputo-o sagrado!) entrei um belo dia no jornalismo...*

Foi em «A Pátria» essa estreia de Artur Portela. Mais tarde, o dr. Joaquim Manso, ex-chefe de redacção do vespertino, agora na qualidade de fundador e primeiro director do «Diário de Lisboa», chamava para nossa casa o jovem e brilhante repórter, que assim pertenceu à equipa inicial.

Palavras de Artur Portela:

— Sim, eu considero essa equipa do «Diário de Lisboa» uma equipa histórica dentro do jornalismo. Houve uma série de circunstâncias em que todos os seus elementos revelaram qualidades — não é por eu estar nessa equipa, mas todos eles revelaram qualidades e, de facto, criaram, definiram uma escola de jornalismo, um jornalismo livre em que o pensamento do director, Joaquim Manso, liberto de quaisquer convencionalismos, nos deixava escrever absolutamente à vontade.

CHURCHILL DE PANTUFAS

Crítico de arte, crítico de teatro, cronista da mais fina água («a crónica é feita de bolas de sabão de múltiplos assuntos», disse, com modéstia), Artur Portela entrevistou, também, grandes personalidades políticas, como Churchill e Herriot.

— Churchill recebeu-me em casa dele, e recordo que tinha um copo de «whisky» à frente, calçava pantufas, por trás de mim havia uns quadros com umas tintas muito claras, feitos por Churchill... E Churchill disse, enganando-se apenas num mês, que a guerra ia rebentar naquele ano. Fez várias perguntas, interessou-se muito, até, por saber as condições em que estava o Exército português...

Invertidas as situações, Artur Portela diria a Igrejas Caeiro que o acontecimento mundial que mais o chocara tinha sido «uma pequena fórmula, a fórmula de Einstein (E=NC²), a fórmula que desvendou a relatividade e o mundo atómico».

«MORRER COMO NASCI»

São comoventes as últimas palavras de Artur Portela. Transcrevemos fielmente o diálogo:

— Parece-lhe que o homem é hoje mais livre do que há cinquenta anos?

— Conforme os países.

— Tem alguma grande ambição por realizar?

— A minha ambição seria morrer como nasci: livre. A vida considero-a uma espécie de duelo ou com numerosas dificuldamas. Não me importo absolutamente nada de morrer.

— Isso é uma sensação de fadiga?

— Sim, é uma sensação de fadiga. E de pessoa que dá a impressão que fez o que pôde, não pôde muito, cumpriu, e que agora mais nada tem que fazer.

A premonição da morte era grande em Artur Portela:

— Sobrevivo como tantos.

— Considera terminada a sua missão?

E ele, muito sério, ignorando a forçada boa disposição do entrevistador:

— Considero.

Dois meses depois morria, deixando-nos o seu exemplo de homem vertical.

CONFERÊNCIAS DE ARNO STERN SOBRE EDUCAÇÃO PELA ARTE

A convite do Grupo de Trabalho de Promoção Pedagógica e do Grupo de Estudos de Psicopedagogia da Expressão Artística, com o patrocínio do Serviço Cultural da Embaixada de França em Portugal, vem a Lisboa fazer duas conferências o educador francês Arno Stern.

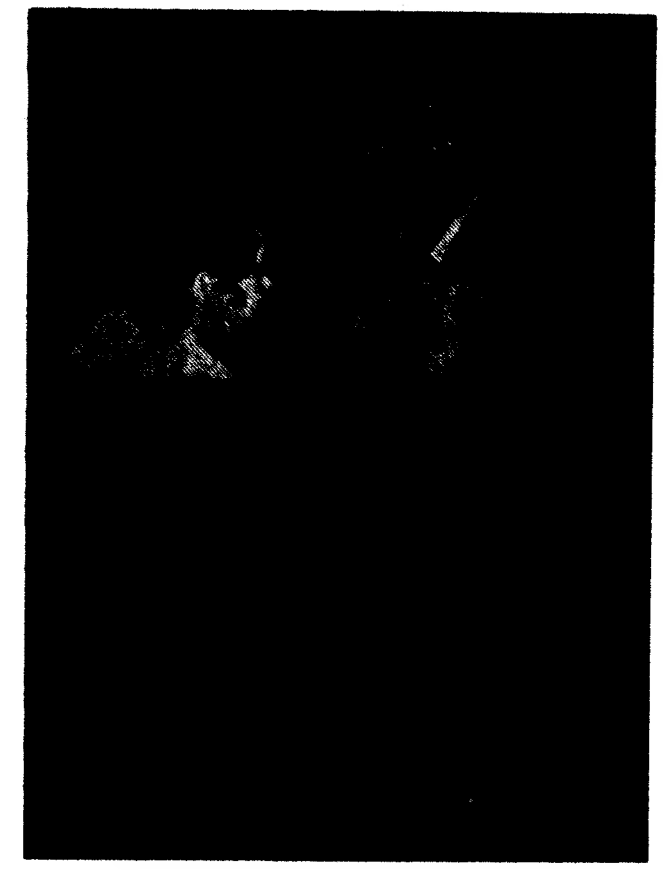
Arno Stern orienta, há perto de vinte anos, em Paris, o atelier infantil «Académie du Jeudi», centro de educação artística muito conhecido onde, a par de uma prática educativa inovadora, tem levado a efeito o estudo sistemático dos mecanismos da arte infantil particularmente no que diz respeito à expressão plástica.

As conferências que agora fará entre nós serão subordinadas aos temas «Uma nova compreensão da arte infantil» e «A expressão, linguagem universal» e serão pronunciadas no Liceu Francês Charles Lepierre, nos próximos dias 17 e 18, às 21 e 30.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

DISTINÇÃO
Uma jóia valiosa e de gosto requintado distingue o seu possuidor. Na OURIVESARIA PIMENTA, da Rua Augusta, 253 — Telefone 324564, poderá encontrar o que deseja.



AINDA ESTÁ A TEMPO

Se ainda não contribuiu para que as crianças diminuídas mentais possam melhorar a sua situação no nosso País, faça-o hoje mesmo, pois ainda está a tempo — o peditório continua durante o dia de hoje. E já sabe. Se o não fez, faça-o: não é uma esmola, é um gesto de solidariedade

FIM DE TARDE EM S. BENTO

★ *A Assembleia Nacional aproxima-se do fim. Antes do encerramento do presente período legislativo — que coincide com o termo da IX Legislatura — tem apenas à sua frente uma semana. E como previra o vice-presidente em exercício, «todos se guardaram para o fim». Ontem falaram dez deputados e para terça-feira já estão inscritos treze... Já se fala em que haverá sessões de manhã, à tarde e à noite! Os parlamentares estão na altura de «despejar o saco» — como diz o povo.*

★ Tudo virá no «Diário das Sessões», como é óbvio, quando este conseguir vencer o atraso. Mas a Imprensa não pode seguir o exemplo do jornal do Parlamento. Em vez de dar tudo com dois meses de atraso, procura estar em dia — mas resumindo, sintetizando, seleccionando ou passando à frente. Selecção de emergência, muitas vezes, pois nem sempre corresponde ao que deveria ser. Mas as congestões deixam sempre marca...

★ *Ontem, por exemplo, houve intervenções de inegável interesse, mas o certo é que não as podemos referir ou comentar com o desenvolvimento que gostaríamos. O deputado por Vila Real, eng.º Virgílio Cruz, por exemplo, teve uma intervenção muito oportuna e séria sobre a necessidade de desenvolvimento de Trás-os-Montes, «a mais atrasada de todas as províncias do continente».*

★ O deputado por Coimbra, dr. Nunes Barata fez considerações interessantes sobre a necessidade de impulsionar o crescimento urbano e industrial de Coimbra e, num outro sentido, houve curiosas intervenções como a do sr. dr. Pinto de Mesquita, que fez uma profissão de fé «em subordinação à geração nacionalista em que me criei e a que imagino permanecer fiel»

★ *Revestiu-se de particular significação o discurso do deputado por Faro, almirante Henrique Tenreiro, que enalteceu a recente visita do Chefe do Governo ao Algarve, e aplaudiu as medidas tomadas oficialmente a favor daquela província — como a da criação de uma zona de jogo. E acentuou: «O que se verificou agora de confiança, fé e apreço, na visita do sr. Presidente do Conselho, ao Algarve e Alentejo, é, mais que uma manifestação pública à acção do governante sereno e esclarecido — é a certeza de que Portugal continua o seu rumo certo indiferente aos tão apregoados «ventos da história».*

★ Na ordem do dia — a discussão na generalidade da proposta de lei sobre a reorganização das Casas do Povo e a previdência rural — o sr. eng.º Duarte do Amaral afirmou que as Casas do Povo, no Baixo Minho, têm tido «um êxito muito limitado». Aplaudiu tudo que se faça no campo da previdência rural, mas considerou ilusão supor-se que a lavoura poderá pagar essa previdência. «Os produtores agrícolas que vivem exclusivamente da terra não podem pagar nem mais um ceitil».

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional

Desacordo franco-alemão quanto ao Euromercado

(Continuação da 1.ª página)

N. A. T. O e a criação de um conselho político — o novo esboço do plano de de Gaulle parecia similar ás propostas que se anunciou terem sido feitas no mês passado ao embaixador britanico, Christopher Soames.

Segundo um informador oficial francês, o dr. Kiesinger afirmou que estava plenamente de acordo com o pensamento do presidente de Gaulle, mas disse também que o Mercado Comum devia desenvolver-se e que os obstáculos que impedem esse desenvolvimento deveriam ser removidos.

Segundo o mesmo informador, o presidente afirmou que uma versão deturpada das suas ideias fora transmitida pela Grã-Bretanha.

Isso era uma referência ao «caso Soames» — o diferendo franco-britanico acerca da revelação, pela Grã-Bretanha, de que o presidente de Gaulle propusera secretamente substituir o Euromercado por uma área de comércio livre, administrada por um pequeno conselho, político interno.

A altura era propicia para o nascimento de uma nova Europa porque a União Soviética parecia preocupada principalmente com a ameaça chinesa, e os russos procuravam um acordo com a Europa Ocidental e os Estados Unidos — prosseguiu o presidente.

Contudo, os dois lados continuaram tão afastados como sempre sobre a entrada da Grã-Bretanha para o Mercado Comum, o que, declarou o dr. Kiesinger aos jornalistas, a Alemanha Ocidental gostaria que contecesse.

Os dois países concordaram, todavia, em não permitir que esse desacordo interfira no desenvolvimento das suas relações bilaterais.

Chegaram a três acordos bilaterais durante as conversações:

1 — Prosseguir com o projecto do «autocarro aéreo», com 250 lugares, mesmo se a Grã-Bretanha se não juntar a ele, como fora planeado originalmente.

2 — Estabelecer um mecanismo de emergência para tornar eficiente o fluxo de informações entre os dois países em tempos de crise económica.

3 — Criar uma comissão conjunta para superintender na planificação regional das províncias vizinhas francesas e alemã da Lorena e do Sarre.

REACÇÕES DA IMPRENSA

PARIS, 15 — (F. P.) — Os jornais franceses comentam o encontro franco-alemão de Paris. O «Aurore» revela que de Gaulle fez saber que a União da Europa Ocidental (UEO) não o interessava mais. «Assim se acentua... a política de isolamento em que de Gaulle, sem consultar ninguém, se mostra cada vez mais envolvido... Não se deu em Paris um passo para a Europa, pelo contrário».

Quanto ao «Combat», de Gaulle continua a ter uma visão sedutora da Europa que «é totalmente quimérica. «E porquê?, pergunta. Porque colide com uma realidade fundamental que é a estreita dependência da Alemanha e da Inglaterra relativamente aos Estados Unidos». «L'Humanité» acusa a política gaullista de dar alento á vontade dos dirigentes da Alemanha Federal «de obter supremacia na Europa, como tão claramente disse Joseph Strauss».

Quanto á Imprensa alemã, fala de «estagnação» (Frankfuter Allgemeine ZTG). «Die Welt» pergunta que política entende Bonn adoptar em definitivo: a cepção francesa? Mas a pocepção fancesa? Mas a política europeia da Alemanha continua o importante jornal de Hamburgo, só pode apoiar-se nas necessidades da Alemanha. «Não há Europa Unida, conclui. Há sómente três superpotências, Estados Unidos, União Soviética e China.

QUINHENTOS CINEMAS PARA JUDY GARLAND

JUDY GARLAND

Um milhão de dólares num ano

LONDRES, 15 — (R.) — O homem que pretende casar com Judy Garland ofereceu-lhe uma cadeia de 500 cinemas nos Estados Unidos.

O negociante norte-americano Mickey Deans de 35 anos, numa entrevista que concedeu hoje ao «Daily Express», afirma que eles teriam o nome de Cinemas Judy Garland.

Segundo Deans, esses cinemas dariam á famosa cançonetista um lucro de um milhão de dólares (cerca de 29 mil contos) no próximo ano.

«Judy nunca mais terá de cantar. Isso dar-lhe-á um rendimento garantido para o resto da vida, algo que nunca lhe aconteceu antes» — acrescentou.

Contudo, Judy Garland foi citada como afirmando que não tinha a intenção de deixar de cantar.

Após uma curta lua-de-mel, aparecerá com o cantor Johnny Ray numa série de concertos de uma noite na Escandinávia.

Deans será o quinto marido da estrela, que tem 46 anos.

NOTA INTERNACIONAL

PALOMARES TRÊS ANOS DEPOIS

Ha pouco mais de três anos, no dia 17 de Janeiro, dois aviões chocaram sobre o Sul de Espanha. Um deles era um bombardeiro de longo raio de acção da Força Aérea dos Estados Unidos. Com os destroços dos aviões caíram quatro bombas de hidrogénio. Hoje já poucas gente se lembra que isto aconteceu. As pessoas esquecem depressa. Mas há um local no Mundo onde as bombas que caíram não foram esquecidas, nem o serão por muitos e muitos anos — Palomares.

Foi em Palomares que caíram pelo menos duas das bombas, largando entre 9 e 14 quilos de plutónio radioactivo em pó.

Até Janeiro de 1966, Palomares era uma terra próspera com uma agricultura florescente. Desde aquele dia, tudo se modificou. A população passou a viver uma história de ficção científica. As consequências remotas de uma guerra nuclear são vividas dia a dia por aquela gente andaluza.

As autoridades espanholas e norte-americanas não explicaram pormenorizadamente á população o que se estava a passar, mas isso não impediu que todos depressa se apercebessem do que lhes tinha acontecido. As rádios estrangeiras, as pessoas mais cultas da região e as que vieram de outras partes de Espanha, cedo lhes explicaram por que motivo as culturas não se vendiam nos mercados de fora e por que razão o comportamento das plantas não era o mesmo de antes. Hoje, Palomares é uma terra pobre.

Alias, Palomares é muito mais do que isso. É a primeira localidade atingida pela radioactividade das cargas explosivas dos bombardeiros estratégicos que os Estados Unidos mantêm permanentemente em voo. (A segunda foi Thule na Gronelandia, onde as consequências foram muito menores, por se tratar de um deserto gelado). Palomares é um exemplo.

A. V. C.

MAIS DEZ ALUNAGENS

(Continuação da 1.ª página)

ciado da NASA, disse que se pretende aumentar os alunagens até duas a três por ano, a começar algum tempo depois da de Julho e a terminar em 1974.

Mueller acrescentou que essas 10 alunagens custarão, só para este ano, um adicional de 100 milhões de dólares (2,9 milhões de contos), muito principalmente para os aparelhos científicos que as alunagens deixarão na superfície da Lua.

«Discutimos com o Congresso a necessidade de financiar as últimas seis missões,» disse Mueller, «porque o presente programa não dispõe dos fundos suficientes.»

Mueller pôs em relevo que a NASA já tinha comprado muita aparelhagem científica para quatro alunagens, mas, além disso, tivera de pagar dos seus orçamentos 15 foguetões «Saturno-5» e as cápsulas espaciais «Apolo» que podem fazer as alunagens com tripulantes.

O que nunca lhes passou pela cabeça foi que os primeiros voos espaciais «Apolo» pudessem vir a ter tanto êxito e que fosse possível colocar um homem na Lua ao quinto voo, que será o da «Apolo-11», em Julho.

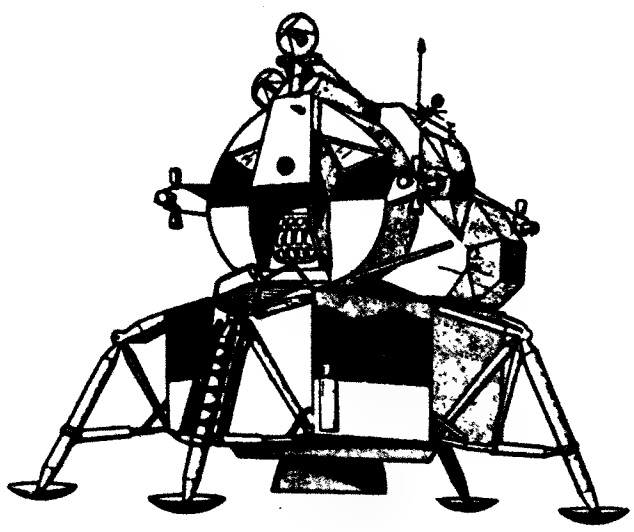
Em consequência disso, a NASA foi subitamente posta ante a possibilidade de ter entre mãos 10 foguetões e outras tantas cápsulas «Apolo» a mais, um empate de capital que ascende a 3,4 biliões de dólares. O que ela não tem são sismógrafos, aparelhos de medição de temperatura e máquinas fotográficas que pretenderá deixar em, pelo menos, 10 lugares diferentes da Lua, depois da descida de homens no satélite natural da Terra.

Os referidos aparelhos medirtam a actividade sísmica da Lua, as temperaturas durante o dia e a noite e assegurariam a cobertura fotográfica contínua do satélite, através de todas as suas fases e em quase todos os seus pontos-chave, do ponto de vista geológico.

Além deste equipamento, a NASA também quer fazer um novo fato espacial, para permitir aos astronautas, na Lua, a mesma espécie de liberdade de passear que o homem tem na Terra.

Os conjuntos de aparelhos científicos e o novo fato espacial representariam um aumento de créditos no valor de 100 milhões de dólares, para começo de pesquisas e construções.

Como se compreende, a decisão de pedir ao Congresso este aumento de créditos está a ser apreciada presentemente pela Comissão do Orçamento. Espera-se que a resolução seja dada dentro de poucas semanas.



«O módulo lunar» — engenho de que depende a descida de astronautas norte-americanos na Lua

Guerrilheiros mortos na Venezuela

CARACAS, 15 — (R.) — Foram mortos dois guerrilheiros castristas e dois outros ficaram feridos num recontro com tropas regulares que ocorreu ontem perto da pequena cidade de San Joaquin, no Estado Ocidental de Carabobo, segundo revelou um informador do Ministério da Defesa.

O informador acrescentou que os feridos conseguiram fugir para as montanhas próximas.

O combate de ontem seguiu-se a um ataque dos guerrilheiros, na quarta-feira, contra a base naval de Turiamo, a 100 quilómetros de San Joaquin. O ataque malogrou-se.

Segundo um informador da Marinha, cerca de 20 guerrilheiros aproximaram-se da base, vindos do mar, e retiraram para as montanhas próximas, após uma breve troca de tiros.

Condenado o autor do atentado contra Dutschke

BERLIM, 15 — (A. N. I.) — Josef Bachmann que atingiu a tiro o estudante Rudi Dutschke, foi ontem condenado a sete anos de trabalhos forçados.

O tribunal de Berlim Ocidental considerou-o culpado de homicídio frustrado na pessoa de Dutschke, dirigente da federação dos Estudantes Socialistas Alemães da extrema esquerda (S. D. S.).

Bachmann foi detido pela Polícia minutos depois de ter alvejado Dutschke a tiro, num edifício ainda em construção.

Terceira semana de ataques dos guerrilheiros da F. N. L.

SAIGÃO, 15 — (A. N. I. e R.) — Os guerrilheiros da F. N. L. completaram a terceira semana da sua actual ofensiva bombardeando esta madrugada com foguetões e granadas de morteiro a antiga capital imperial de Hué, e cinquenta outros centros populacionais, além de instalações militares. Entre estas figuram a base norte-americana da Divisão 25 de Infantaria em Dau Ting, onde quatro civis morreram, e o quartel general da Divisão Nove de Infantaria em Dang Tim, com baixas ligeiras para os norte-americanos.

Os ataques ocorreram ao mesmo tempo que o presidente Nixon afirmava numa conferência de Imprensa em Washington, que estava a estudar ainda uma resposta militar á ofensiva da F. N. L., se as baixas americanas se tornassem demasiado elevadas.

Declarando que qualquer resposta devia ser ponderada, visto poder afectar as conversações de Paz em Paris, o presidente Nixon disse que avisava uma vez mais que uma acção apropriada seria tomada se continuassem os ataques. Não haver a qualquer outro aviso adicional se algo tivesse de ser feito — acrescentou.

Soldados israelitas observam, da margem do Canal de Suez, os incêndios nas refinarias egípcias, provocados pelos recentes bombardeamentos.

Costa e Silva — dois anos no poder

RIO DE JANEIRO, 15 — (R.) — O presidente Artur da Costa e Silva comemora hoje o segundo aniversário da sua investidura, no meio da continuação de depurações de elementos desfavoráveis ao regime revolucionário.

Num discurso de 20 minutos, a ser transmitido esta noite ao país pela Rádio e Televisão, o marechal Costa e Silva, de 66 anos, explicará novamente por que assumiu em 13 de Dezembro ultimo novos poderes drásticos e apresentará um balanço das acções governamentais no capitulo das reformas económicas, agrárias, educacionais e outras.

O presidente gravou o seu discurso na quinta-feira á noite, perante uma sessão do Conselho de Defesa Nacional, que decretou uma nova depuração, a maior desde 13 de Dezembro.

O novo decreto afectou três deputados federais e 92 estatais, que perderam todos os seus lugares e ficaram privados dos seus direitos politicos por 10 anos, assim como o presidente do Municipio de Campina Grande, no Estado de Paraiba.

Português expulso do Brasil

RIO DE JANEIRO, 15 — (A. N. I.) — O presidente Costa e Silva assinou o decreto, que lhe foi submetido pelo Ministério da Justiça, que ordena a expulsão do território brasileiro do espanhol Bienvenido Blanco Farina, e do português António Fernandes Ferreira.

TIROTEIO NOS E. U. A. ENTRE POLÍCIA E ESTUDANTES

NOVA YORK, 15 — (F. P.) — Cresceu a violência das manifestações estudantis, indo da agitação racial ao simples protesto contra o aumento das propinas. Anteontem, com efeito, houve incidentes em várias Universidades norte-americanas.

Em Greensboro, Carolina do Norte, houve tiroteio entre estudantes e a Polícia. Ficaram feridos dois estudantes e uma dezena de pessoas foi presa. Os estudantes manifestavam-se a favor dos empregados dos refeitórios que pediam um aumento de salários.

MANIFESTAÇÕES EM BILBAU

BILBAU, 15 — (R.) — Centenas de estudantes realizaram ontem nesta cidade manifestações esporádicas de protesto contra o facto de um dirigente académico ter sido alvejado a tiro pela Polícia no principio desta semana.

Os estudantes subiram em marcha uma avenida no centro de Bilbau, antes de serem dispersados á força de cargas de bastão. Alguns estudantes apedrejaram a Polícia e quatro ou cinco foram presos, sendo soltos mais tarde.

Os recontros com a Polícia começaram anteontem, após Jesus Omenaca, de 24 anos, um estudante de Direito na Universidade de Bilbau, ter sido alvejado a tiro.

Segundo fontes académicas, Omenaca, dirigente da União Democrática dos Estudantes, proibida pela lei, fora ferido a tiro numa das coxas e no peito quando a Polícia o tentou prender. Contudo, jornais de Bilbau anunciavam ontem que Omenaca apenas fora atingido por um tiro num dos pulsos, encontrando-se agora hospitalizado.

Manifestação contra a N. A. T. O.

GENOVA, 15 — (R.) — Cerca de dez mil pessoas, gritando estribilhos contra a N. A. T. O. e exigindo o fim do regime apoiado pelo Exército, na Grécia, desfilaram a noite passada pelas ruas desta cidade, numa manifestação organizada pelo Partido Comunista Italiano.

A Polícia, em filas de seis guardas, manteve-se de vigilância ao consulado grego e não se registaram os actos de violência que caracterizaram uma manifestação semelhante no sábado passado, quando Polícia de choque carregou sobre manifestantes, que arremessavam pedras. Nessa altura, foram presas cerca de 30 pessoas.

HAROLD WILSON ADVERTE OS SINDICATOS

LONDRES, 15 — (F. P.) — O primeiro-ministro Harold Wilson advertiu solenemente os sindicatos britanicos de que está disposto a levar a cabo a reforma sindical destinada a evitar a proliferação de greves não oficiais que «comprometem gravemente» a política económica do país. Falando ontem á noite a membros do Partido Trabalhista, Wilson qualificou de «inconstitucional e de totalmente indesculpável» a mais recente greve, que afectou a industria automóvel de Liverpool.

«Como podemos atrair os investimentos estrangeiros, se não damos garantias de produção nem asseguramos que as encomendas vitais para a exportação serão cumpridas?» perguntou Wilson.

A reforma sindical britanica, recentemente apresentada sob a forma de um «livro branco», prevê um prazo de reflexão até 28 dias, antes de poder ser desencadeada uma greve.

Tropas iraquianas na Síria

BEIRUTE, 15 — (F. P.) — Forças iraquianas entraram na Síria, onde tomaram posição de acordo com o Governo sírio, na região perto de Deraa (Sul da Síria) — soube-se em Beirute, de fonte diplomática bem informada.

O general Hammud Chehab, chefe do estado-maior iraquiano, está em Damasco desde 12 do corrente — soube-se também de boa fonte, segundo a qual Chehab elabora com o general Hafez Hassada, ministro da Defesa e comandante da Aviação síria, um acordo relativo á cooperação militar sírio-iraquiana.

Actualmente há 12 mil soldados iraquianos em território jordano, ocupando posições a sul do «Djebel» durso-sírio, na região de Ilbad Mafrate.

Estas posições foram bombardeadas pela Aviação israelita em Janeiro e Fevereiro passados. Agora, instalando-se no território sírio, em Deraa, as unidades iraquianas estabelecem contacto directo com as forças israelitas que ocupam Golan, na Síria.

Trata-se duma situação nova que, na opinião dos observadores, pode reacender as hostilidades neste sector da frente israelo-árabe, até agora relativamente tranquilo.

Uma nova união militar parece ter sido concluída entre a Síria e o Iraque, o que poria termo á política de isolamento do regime de Damasco. E' este de resto, o resultado da subida do general Hafez Al-Assad ao Poder na Síria. Partidário da cooperação militar entre os diferentes países árabes directamente interessados na questão da Palestina, Al-Assad enviou a Bagdad o seu chefe do estado-maior, general Mustapha Tlass, para travar conversações com o chefe do estado-maior iraquiano general Hammud Chehab. Nessa conferência participaram o chefe do estado-maior egipcio Abdel Moneim Riad (que viria a ser morto na frente do Canal de Suez) e o chefe do estado-maior jordano, general Amer Khmanche.

A reconstituição [illegible] um acordo militar abrangendo todos os países árabes em volta de Israel fora prevista numa recente declaração do ministro dos Negocios Estrangeiros jordano Abdel Moneim Rifa.

O rei Hussein da Jordania deve, aliás, ir amanhã ao Cairo conferenciar com o presidente Nasser.

O ministro dos Negocios Estrangeiros do Iraque Al Charkhali, chegou, entretanto, á capital da R. A. U. tendo-se já avistado com os dirigentes egípcios.

Desmentido de Strauss

BONN, 15 — (F. P.) — Franz-Josef Strauss considerou «falsificadas» as declarações acerca do papel politico da Alemanha, que lhe foram atribuidas pelo semanário italiano «L'Espresso» — anuncia a agência alemã D. P. A.

O ministro, que se encontra na Pérsia, afirmou não ter concedido nenhuma entrevista áquele semanário, sendo o texto publicado «uma falsificação total de palavras suas».

PRESSÃO SOBRE NIXON PARA QUE ANULE A DECISÃO FAVORÁVEL AOS ANTIMÍSSEIS

WASHINGTON, 15 — (R.) O presidente Nixon enfrentava hoje poderosos grupos do Congresso determinados a obrigá-lo a anular a sua decisão de iniciar o desdobramento do sistema «Sentinel» de misseis antimísseis balísticos (A. B. M.).

Opositores no Senado juraram lutar até ao fim e estão a reunir apoio para negar ao Governo fundos para essa rede, apesar de Nixon ter denunciado ontem que afastaria as bases do «Sentinel» das grandes cidades.

A decisão do presidente de desdobrar o «Sentinel» para proteger misseis estratégicos «Minutemen» em vez de centros populacionais não conseguiu satisfazer muitos dos seus criticos, que julgam que o A. B. M. é inseguro, destinado provávelmente a azedar as relações com os russos e uma diversão perigosa de recursos de necessidades domésticas prementes.

Contudo, Nixon, com a decisão acerca do A. B. M. atrás de si, revelou pouca preocupação e voltou a sua atenção para o Vietnam e para a ofensiva comunista nesse país. O presidente convocou para hoje, na Casa Branca, uma sessão do Conselho Nacional de Segurança, a fim de se discutir possível retaliação norte-americana por motivo do bombardeamento de cidades sul-vietnamianas.

O Vietnam, juntamente com o «Sentinel», são as duas questões principais que dividem o país e devem provocar críticas contra o presidente quaisquer que forem as decisões que tome.

Anunciou-se de fonte fidedigna que Nixon estava a estudar uma vasta variedade de possíveis cursos a seguir, incluindo um recomeço dos bombardeamentos contra o Vietnam do Norte.

Observadores duvidam, porém, que o presidente tencione alargar de novo a guerra ao Vietnam do Norte.

XXXI
CURSO DE ESTUDOS ESPANHÓIS
ENSINO DA LINGUA E DA CULTURA ESPANHOLA
(AULAS TEÓRICAS, PRÁTICAS E CONFERÊNCIAS)
Este Curso principiará em 10 de Abril, no Instituto Español — Rua Actor Taco, 27.
Inscrição e matrícula por todo o Curso, 125$00.
Horário para efectuar as mesmas, todos os dias úteis, excepto sábados, das 17 às 19 horas.

TÉCNICOS DE RÁDIO E/OU TELEVISÃO
Precisa-se com bastante prática. Aos candidatos com serviço militar cumprido oferece-se a excepcional oportunidade de um lugar com amplas possibilidades de subir de categoria profissional, numa empresa em pleno desenvolvimento, com modernas instalações e alto nível técnico.
Oferece-se boa remuneração a elementos que possuam bons conhecimentos e que sejam activos e eficientes. Semana americana.
Apresentar-se pessoalmente ou enviar pedido de admissão com «curriculum vitae» á
GRUNDIG ELECTRÓNICA PORTUGAL, LDA.
Apartado 34 — Telefone 24081 — BRAGA

PARALISADA A AGRICULTURA EM GRANDE PARTE DO RIBATEJO

• O NÍVEL DAS ÁGUAS TENDE A DESCER MAS A CHEIA AINDA SE MANTÉM

SANTARÉM, 15 — Os campos ribatejanos, desde Abrantes a Vila Franca de Xira, continuam transformados num enorme lençol de água e a situação deve manter-se por alguns dias, mesmo que a melhoria do tempo hoje verificada continue.

Trata-se, com efeito, de uma das grandes cheias deste século e os prejuízos, já muito elevados, afectam sobretudo a agricultura e o comércio. A maior parte das culturas consideram-se desde já perdidas e é grande o atraso nos trabalhos agrícolas. Os trabalhadores rurais começaram já a sofrer as consequências, havendo muitas situações difíceis.

As leituras das escalas hidrométricas registaram os seguintes números, às 3, 6 e 9 horas de hoje, respectivamente: Ródão — 10, 10 e 10,30 m; Barquinha — 8,04, 7,84 e 7,68 m; Santarém — 7,88, 7,85 e 7,78 m. Nos mesmos locais, foram registados, à meia-noite, 15,5, 8,24 e 6,48 m, respectivamente.

Apesar de uns pequenos chuviscos e do vento forte desta manhã, reina já um certo alívio em toda esta região: a cheia está a descer.

No entanto, a parte baixa desta cidade continua inundada e os respectivos moradores têm que utilizar barcos para se deslocarem. Por outro lado, há muitas estradas interrompidas e as povoações de Valada do Ribatejo e Reguengos do Alviela continuam isoladas.

Pânico na Tapada

Esta noite, a população de Tapada, na margem direita do Tejo, passou horas de verdadeira angústia. A água do rio invadiu a povoação e foi necessário improvisar um dique com sacos de areia, de modo a impedir que entrasse nas casas.

O dique do Arrepiado, por sua vez, abriu algumas brechas, tentando o pessoal da Hidráulica do Tejo colmatá-las com sacos de areia.

A vida parou na Barquinha

A parte baixa da vila da Barquinha continua inundada. Os barcos da Câmara Municipal foram lançados à água para transporte de pessoas e auxílio aos habitantes isolados pelas águas que, em alguns locais, chegaram a atingir 1,60 m.

A chuva provocou o encerramento de vários estabelecimentos e repartições públicas.

Ribatejo: trânsito interrompido em 14 estradas

O Ribatejo continua com grande parte das suas comunicações rodoviárias cortadas, o que causa graves problemas de vária ordem. Assim, continuam interrompidas ao trânsito, em virtude das cheias, as seguintes estradas: E. N. n.º 2, entre Bemposta e Rossio ao Sul do Tejo, no local da Arrifana; E. N. n.º 3, em Rio de Moinhos; E. N. 3-2, entre Ponte Reguengo e Valada; E. N. n.º 33, entre Santana e Porto de Muge; E. N. n.º 118, entre Ponte Capêlos e cruzamento do Chouto, bem como na E. N. n.º 365, em Ponte de Celeiro.

Estão ainda interrompidas também as estradas entre Santarém e Almeirim, Tapada e Alpiarça, Ribeira de Santarém e Alcanhões, Chamusca e Golegã, Pombalinho e Azinhaga, Azinhaga e Golegã, Mato Miranda e Pombalinho, Vale de Santarém e Valada

15 DIAS (NA MELHOR HIPÓTESE) demorará a normalização das ligações ferroviárias com o Centro e o Norte

O tráfego rodoviário continua a ser gravemente perturbado com os aluimentos de terra causados pela extraordinária precipitação verificada nos últimos dias. Ontem à noite as ligações de Lisboa com o Centro e o Norte do País pioraram sensivelmente, em virtude de se ter ampliado a zona de desabamentos e de inundações, que se alargou do Vale de Santarém até ao Entroncamento. Desta forma, o transbordo, que já era penoso, dificultou-se extraordinàriamente, e os passageiros tiveram de fazer todo esse percurso de autocarro, demorando, para tanto, cerca de 3 horas — em tanto se cifrando o atraso médio de todos os combóios em que se praticou o transbordo. Outros combóios seguiram pela linha do Oeste, e o atraso ainda foi maior: quatro horas.

Entretanto, esta manhã cerca das 10 horas os combóios já começaram de novo a circular no último troço interrompido, entre Mato Miranda Torres Novas, tendo portanto a situação regressado ao estado anterior, que é da necessidade de transbordo apenas (e não é pouco...) entre o Vale de Santarém e Santarém. Porém, em virtude da Ponte de Asseca estar submersa, os autocarros que fazem a ligação têm de ir pelo Cruzamento Espanhol, ou seja: têm de percorrer mais vinte quilómetros.

Assim, só o trajecto de camioneta demora agora cerca de 60 minutos, e os atrasos perfazem de uma hora e meia a duas horas, na melhor das hipóteses. Pensa-se, porém, que ainda hoje a Ponte da Asseca fique desempedida e a ligação se passe a fazer pelo caminho mais curto.

Entretanto, segundo informação colhida junto da C. P., ainda hoje devem principiar os trabalhos de desobstrução da via, os quais só se podem fazer depois de as terras estarem estabilizadas, o que depende do escoamento das águas.

E os trabalhos só estarão concluídos, na melhor das hipóteses, dentro de 15 dias. Portanto, durante duas semanas, pelo menos, o tráfego ferroviário da principal via do País (onde os combóios de mercadorias deixaram de circular) continuará gravemente perturbado.

Mantém-se também a interrupção na linha de Vendas Novas, estando cortado, na mesma, todo o tráfego do Sul para o Centro e Norte do País, não se sabendo ainda quando o mesmo será restabelecido.

Quanto à barreira que vem entre as estações de Santa Clara de Saboia e Odemira foi removida esta manhã a terra que aluiu, tendo circulado já o «rápido» para o Algarve. Porém, naquele local os combóios passam com grandes precauções (o que ocasiona atrasos) e há mais terras que ameaçam cair, dado que apresentam grandes fendas.

RECEIO DE NOVAS DERROCADAS NA BANÁTICA

Receiam-se novas derrocadas na Banática, onde da falésia sobranceira ao Tejo se desprendeu onteontem grande quantidade de rochas e terra. Trinta famílias instaladas em dois pequenos aglomerados de casas clandestinas retiraram já dali os seus haveres.

O presidente do Município de Almada, dr. Glória Pacheco, esteve hoje de manhã no local, acompanhado pelo eng. Macieira Dias, chefe dos Serviços Técnicos Especiais. Sabe-se que vai ser promovida a reinstalação dos desalojados e estudada a «limpeza» da falésia, devendo este último trabalho efectuar-se em ligação com o Ministério das Obras Públicas.

EM CORUCHE

CORUCHE, 15 — São muito avultados os prejuízos causados pela cheia, sobretudo em estabelecimentos comerciais e industriais e na agricultura.

Já não há casas inundadas mas o campo do Rossio, o campo de futebol e grandes faixas de terreno nos arredores desta vila estão ainda cobertos de água

O Mondego atingiu 4,20 m na Ponte de Santa Clara

COIMBRA, 15 — O caudal do rio Mondego atingiu a altura «record» de 4,20 metros, registada na escala hidrométrica da Ponte de Santa Clara, no Largo da Portagem, tendo inundado as ínsuas marginais. Durante a madrugada, baixou consideràvelmente o nível das águas.

Também o Choupal se encontra inundado e a estrada para a Figueira da Foz, pelo Choupal, encontra-se coberta de água, assim como os campos de Coimbra, na região de Montemor-o-Velho onde a situação continua alarmante.

O rio Ceira regista igualmente uma grande cheia — a maior desde há 26 anos — e desde Ceira pròpriamente até Maiorca tudo se transformou num imenso lago, tendo chegado a ficar isoladas povoações como a Freira.

Culturas e trabalhadores prejudicados na região de Estremoz

ESTREMOZ, 15 — Tem chovido muito em toda esta região e os prejuízos verificados na agricultura local são já de grande monta. Os trabalhadores rurais passam por um período difícil, sobretudo pela falta de trabalho.

Lágrimas para chorar a sorte da Vila Dias, o pequeno bairro [illegible] em Xabregas

«O Inverno do nosso descontentamento»

VILA DIAS (XABREGAS): MAIS UM NOME PARA SABER DE COR

Ao sol indeciso que sucedeu a quase quatro dias de chuva persistente, os habitantes desalojados das 17 moradias cerca que, em Xabregas, fazem parte das 122 da chamada Vila Dias, continuavam, esta manhã, a proceder à transferência dos seus haveres para melhor recato.

— Foi a vizinha do n.º 30 quem deu o alarme — disse-nos a sr.ª D. Ana Matilde, de 61 anos, que nasceu numa das casas atingidas pelo perigo e agora — ao cabo de uma vida — foi forçada a abandoná-la, achando refúgio temporário em casa de uma «senhora amiga, para as bandas de Benfica»

— O meu filho e o meu genro, esses foram recolher-se a Chelas, a um pátio. Parece que é o Pátio do Firmino...

Surge a vizinha do n.º 30 — a que deu o alarme.

— Isto começou ontem, ainda cedo. Levantei-me, como de costume, às 6 horas, e deitei-me ao trabalho — umas coisas que faço para o «Casão». A casinha em que trabalhava (são tudo casas muito pequenas) fica mesmo ao pé da barreira. Eu bem ouvia qualquer coisa assim a modos que um barulho. Não era tremor. Não sei explicar. Fui para a janela, com medo. Um primo meu, que passava na rua, admirou-se de me ver tão cedo à janela e foi ele quem me disse que devia chamar os bombeiros.

Chama-se Lucília da Costa Pinto Correia e mora no 1.º andar, do lado direito (cada moradia tem quatro inquilinos, que pagam rendas entre 40 e 500 escudos). Começa a solução baixinho:

— Não me quero conformar...

Também ela nasceu aqui, neste bairro estranho, de casas alinhadas de um lado e de outro, ao longo de uma estreita rua alcatroada, que termina numa embocadura de terra a imitar um caminho. Começa a contar-nos a sua história: o primeiro casamento, a viuvez com um filho no ventre, o novo casamento. Uma história que não interessa neste momento. O que interessa é sobreviver, mesmo que venham a cair todas as casas do bairro.

A todos os desalojados foi oferecido abrigo no Albergue da Mitra, mas só um casal o aceitou. Um certo orgulho é, aqui, o emblema da sobrevivência.

Sobre a casa ameaçada pela derrocada fica a Rua da Margem, em cujo piso a amplitude do escorregamento provocou fendas pronunciadas, que alguns operários tapavam, esta manhã, com alcatrão. Mas, a atestar o perigo, ficou a rua inclinada, junto à encosta.

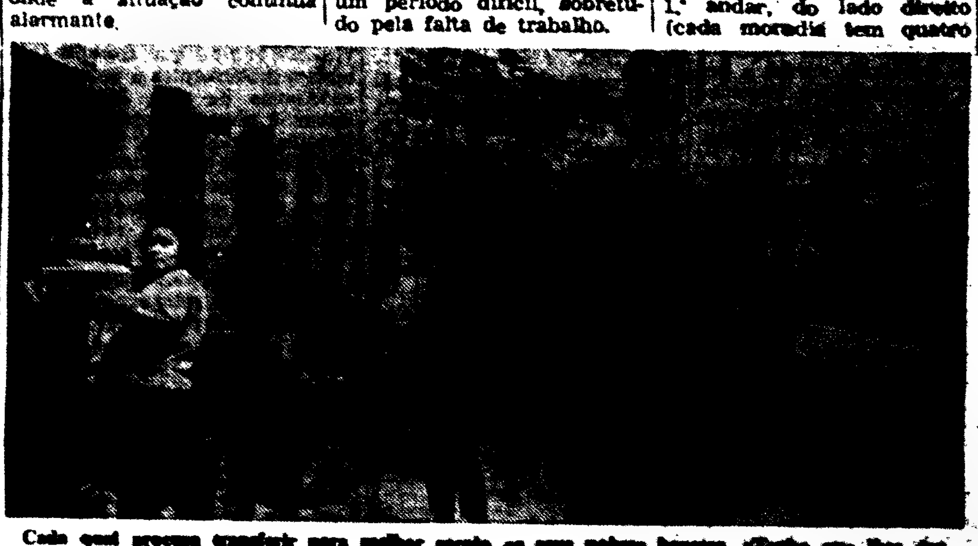
Do outro lado, corre a via férrea. A fim de minorar os efeitos da trepidação causada pela passagem dos combóios, a C. P. mandou pôr em execução um plano de vigilância e a circulação faz-se, agora, a 20 km/h, em vez de 90 habituais.

Vila Dias, em Xabregas: mais um nome para decorar, neste longo e duro Inverno de 1968-69.

Menos trabalho para os bombeiros

Diminuiu consideràvelmente, esta manhã, o volume de chamadas recebidas na central telefónica do Batalhão de Sapadores Bombeiros, onde ontem, entre as zero horas e as 19 e 30, haviam sido recebidos mais de 900 pedidos de socorro. Desde as zero horas de hoje até ao meio-dia, esse numero baixou para cerca de cem.

Entretanto, continuam em perigo numerosas barracas da Quinta do Narigão. O presidente do Município de Lisboa, que esteve no local, prometeu arranjar outro local para os pobres moradores mais perigosamente expostos ao desprendimento de um morro com 20 metros de altura.



Cada qual procura transferir para melhor recato os seus pobres haveres. «Tudo que lhes dar alojamento? Eles que arranjem» — terá dito o representante do proprietário das moradias da Vila Dias

HOJE PODE VER...

PROGRAMAS DA TARDE

TERMINADA A TRANSMISSÃO, através da Eurovisão, do jogo de rúgebi entre as selecções da Inglaterra e da Escócia, a contar para o Torneio das Cinco Nações, é apresentado o programa «Enciclopédia», com um filme sobre a aplicação da energia nuclear nos gelos glaciais. Pelas 17 e 15 surge «Novissimos», que aborda algumas actividades da nossa juventude e da juventude de outros países. Mais tarde, pelas 18 horas, veremos um documentário sobre o grande campeão das últimas olimpíadas K. Keino e outro sobre a monitora de esqui, Irene Mololllen, integrado na rubrica «Nos Bastidores da Aventura». Cerca das 18 e 50 é apresentado em «Cinema sem Estrelas» o filme «A casa», de Luís Van Gasteren, que foi preciado nos festivais de Leipzig, Paris, Edimburgo, São Francisco e Montevideu.

FADOS E GUITARRADAS

O FADO também aparece hoje, na emissão da tarde. Assim, às 18 e 30, vem a rubrica «Fados e Guitarradas», com Arminda da Conceição e Luís Braga, acompanhados por Manuel Martins, à viola, e João Alberto, à guitarra.

A primeira cantará «Minha resposta» e «Adeus a Lisboa». Este tem letra e música de João Villaret. Aí se diz:

Lisboa
Minha mãezinha
Com o seu xaile traçado
Recebe esta carta minha
Que te leva o meu recado
Que Deus te ajude Lisboa
A cumprir esta mensagem
Dum português que está longe
E que anda sempre em viagem

Por seu turno, Luís Braga canta «Toma lá colchetes de ouro» e «É assim a madrugada».

Realização de Fernando Frazão.

Arminda da Conceição

«RINALDO RINALDINI»

«O SÁBIO DE FRONTEJA»

«RINALDO RINALDINI», o «Robin Hood» italiano, numa adaptação da televisão alemã, a cargo de Franz Cal, é interpretado pelo actor Fred Williams, que tem ao seu lado as interessantes Ursulla Mellin e Ursula (esta só com um «L») Heyer. No episódio «O sábio de Frontega», que é exibido pelas 21 horas, temos que, «nas ruínas de um velho castelo, Rinaldo descobre duas mulheres encarceradas: Olímpia, que o tinha ajudado a fugir, e a primeira esposa do marquês de Cavalcanti, que todos julgavam morta. Então...»

«O FUGITIVO»

SÉRIE DAS MAIS POPULARES em todo o Mundo da televisão, «O Fugitivo», tem nada mais nada menos que 120 episódios, e ao longo dos quatro anos de transmissão nos E. U. A., o telespectador acompanhou, semana a semana as desventuras e aventuras do dr. Richard Kimble.

No episódio desta noite, pelas 22 e 55, intitulado «Menesis», Richard Kimble é empregado num viveiro de trutas, no alto de uma montanha. Mas o xerife Deembold desconfiou dele e avisa o tenente Gerard. Este acompanhado de seu filho Phil, um garoto de 10 anos, dirige-se para lá. Deixa o filho com a sr.ª Deebold e vai, com o xerife, prender o dr. Kimble. Phil esconde-se no carro. Kimble avista os dois homens e foge no carro do xerife. Mais tarde Kimble arrisca-se a ser preso ao libertar Phil de uma armadilha...

Ao lado de David Janssen, os actores Kurt Russell, John Doucette, Slim Pickens e Barry Morse.

2.º PROGRAMA

«O CAVALEIRO TEMPESTADE» e «AUDITÓRIO MUSICAL» — A iniciar pròpriamente a sua emissão, o 2.º Programa apresenta o 7.º episódio do folhetim de aventuras «O Cavaleiro Tempestade», que o 1.º Programa transmitiu em 2-3-68. A encerrar a emissão é repetido o programa «Auditório musical», com o concerto em lá maior para violino e orquestra, de Mozart. Interpretação da Orquestra Sinfónica de Viena, sob a direcção de Herbert Von Karajan. Solista: Yahudi Menhuin.

TV CLUBE COM SALOMÉ

BONITA, elegante e muito «artista», Salomé esteve nos Estúdios da R. T. P., onde gravou um TV Clube, com uma mão-cheia de canções, mas não ainda com aquela com que representará a Espanha, Concurso da Eurovisão da Canção 1969.

Neste programa Salomé canta «Recuerdame», «Puedo morir mañana», «Esperare», Cuando estoy contigo», «Pase lo que pase», «Si tu quieres», «La Féria», «Cuando quieras tu» e «No».

«E porque não a Espanha bisar este ano o triunfo no Festival da Eurovisão?» — interroga Salomé (muito confiante)

A REPRESENTANTE espanhola no Grande Concurso da Eurovisão da Canção 1969 esteve nos estúdios da R. T. P. e na Tobis para gravar, em simpática promoção da artista (que a TVE e a editora de discos Belter não descuraram), um «TV Clube» com alguns dos seus êxitos.

Salomé, nos estúdios, atraiu imediatamente um número desusado de «mironeses», o que não impediu, todavia, uma pequena conversa para esta página do «Diário de Lisboa». Aliás, Salomé já nos afirmara conhecer o nosso jornal (não só de nome), por o ter lido por várias vezes.

— O que representa para si ter sido escolhida este ano para o Festival da Eurovisão?

— Creio que o Festival da Eurovisão é um sonho para qualquer cançonetista. Imagine 200 milhões de espectadores... imagine ganhar...

— Um momentito Salomé,

(Continua na página seguinte)

Salomé hoje em «TV Clube»

canal da crítica

PARA MAIORES DE 12 ANOS, O CRIME É UM PEQUENO PORMENOR

«Enigma» é a série inglesa de teleteatro que, desde o seu início (não sei se se recordam, aquela peça com a Simone Signoret) nos habituou a um excepcional nível de qualidade. No episódio de ontem a qualidade terá baixado sòmente no que respeita à perspectivação social do problema. A história linear, clássica em problemas policiais, entrava demasiado pelos olhos dentro. Morta (deixem-me empregar esta palavra para ester integrado no clima da obra) morta a peça, a inteligência do telespectador ficava pràticamente desempregada.

Já o mesmo não se pode dizer das emoções, em cujo torvelinho nos enredámos. Ficámos com a nossa conta para o resto da noite. Belos nervos têm os ingleses caramba. Corremos a escala magnífica do crime: o estrangulamento, o enforcamento, a torneira aberta do gás. Tudo alí á nossa frente, com os sapatos do «enforcado» a subir, a subir...

Outra conversa, já temos ouvido defender-se em plena televisão o argumento de que certas peças não podem ir lá por razões de classificação de idades. Nesse aspecto, a peça de ontem «Um pequeno pormenor» pode ser considerado exemplar. A partir de agora já ficamos a conhecer o grau de exigência da Televisão portuguesa. As peças a transmitir, para maiores de 12 anos, podem ter o seu estrangulamentozinho, o seu enforcamentozinho, o seu gásizinho, mas além disso, stop!, nem uma casquinha de banana.

E depois vem o «Nós» (no diálogo-monólogo «Nós e o público») a dizer que a crítica não sei quê muito rígida, não se, quê pouco elegante..

Elegancias. Fragrancias. Extravagancias Exageranclas Melancias

E o melhor será ir inventando outras atenuancias. Porque a questão de idade, vimo-lo ontem mais uma vez, varia muito com as circunstancias.

«NÓS E O PÚBLICO»

Nasceu esta rubrica, como foi dito, para tirar dúvidas, para esclarecer na calma e para informar com objectividade. O público pergunta e «Nós» responde

Com a prevenção constante de que é impossível satisfazer todos os gostos. A mim não me parece muito difícil: basta satisfazer o bom gosto. Claro que se levanta um problema: onde está o bom gosto? Pois é, pois é: o mal reside precisamente em que muitos responsáveis não sabem onde ele se encontra.

A propósito da disparidade de critérios é-nos contada por «Nós» a seguinte história: os críticos foram unânimes em considerar «Os Malefícios» uma rubrica de boa qualidade. No entanto, foi essa a «Noite de Teatro» que bateu todos os máximos de protestos por parte do público!

«Nós» admira-se? Eu, não. A Televisão Portuguesa é responsável pelas raízes fundas da incultura e do mau gosto de forte sector do público português. A habituação ao mau teatro nunca me constou que fosse a medida mais acertada para conduzir ao teatro bom. Shakespeare não passa por Saint-Maurice. Otavo não transporta para Santareno. Continue a Televisão portuguesa a transmitir peças no género de «Teôa

(Continua na página seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário — Fim-de-semana; 18 e 05: Musica de filmes; 18 e 15: Emissão Infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas «Pop»; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 38: 11.º Episódio do Folhetim «A História da Cruz»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Poesia, Musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 05: Programa da noite; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 45: Poema Sinfónico «Cavalgada Nocturna e Nascer do Sol» (Sibelius) — Orquestra Sinfónica da Baviera; 18: Musica de tecla; 18 e 30: Transmissão, do Cinema Tivoli, do Quarto Concerto da Segunda Série promovida pela Emissora Nacional, com a Orquestra da Emissora Nacional; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Musica de Arco; 21: Concerto preenchido com obras de Schubert; 21 e 45: O Gosto pela Musica, pelo dr João de Freitas Branco; 22 e 15: Musica Coral Sinfónica — Missa da Meia-Noite, para o Natal; 23: A Voz do Ocidente, 1 e 5: Fecho.

3.º Programa (MF 2) — 94,3 Mc/s — Às 23: Festival de Lourdes — Tardes de 1968 — em gravações cedidas pela Radiodifusão — Televisão Francesa; 23 e 35: Sinfonia n.º 9, em ré menor, op. 125 (Beethoven) — Orquestra Filarmónica de Viena, 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Abertura e 1.º Disco; 19 e 15: URI; 19 e 32: Programa da Semana; 19 e 42: Noticiário; 19 e 50: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 20: A. L. Nylfrance; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 15: A musica de...; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Vozes famosas; 21 e 03: Cabina de escuta; 21 e 15: Musica tradicional e palestra religiosas; 21 e 37: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P B X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Da Philips para si; 16 e 15: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de Abertura; 21 e 02: Boa noite em FM, 22 e 00: Programa 6 G6-G6; e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 04: Banda Sonora; 2: FM-67; e Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Presença Singer; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Solista; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Vozes de Itália, 20 e 07: Rádio Placard; 20 e 21: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: Hora Luterana; 22 e 02: A orquestra de...; 22 e 15: O mundo de amanhã; 22 e 30: Presença cambrã, 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA—294,2 m — 1786 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Ritmo e moda; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso, 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R; 19 e 30: Página 1, 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21 e 30: Musica e canções para o seu fim-de-semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica ligeira variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Sondesporto; 18 e 15: Noticiário Regional e Boletins de Filmes e Religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica Seleccionada; 19 e 25: Resumo do Programa, Publicações Recebidas e Boletim de Filmes; 19 e 30: Página Um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e Vida; 21 e 30: Mosaico; 22: A Musica é Boa Companhia; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — onda média — 188 m 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular**—Das 7 ás 8 e 14 e 30 ás 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e 19 e 30 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30.

PROGRAMA DE HOJE

1.º Programa — Às 19 e 30: Telejornal, 19 e 50: Harmonia e Bom Gosto; 20 e 30: TV 7; 21: Série de Aventuras — «Rinaldo Rinaldini»; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: TV Clube, com Salomé; 22 e 25: Museu do Cinema; 22 e 55: Série Dramática «O Fugitivo»; 23 e 55: Telejornal e Fecho

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal, 21 e 50: Folhetim «O Cavaleiro Tempestade»; 22 e 15: Auditório Musical; 23 e 20: Telejornal e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — **1.º Programa** — Às 12 e 15: Telejornal; 12 e 30: Missa de Domingo; 13 e 10: Expedição; 13 e 35: Desenhos animados; 14: Dia do Senhor; 14 e 25: TV Educativa; 14 e 50: Telejornal; 15: Doktori; 15 e 50: Eurovisão — Ciclismo; 16 e 50: Passatempo Infantil; 17 e 30: Série Juvenil «Marine Boy»; 17 e 55: TV Educativa; 18 e 20: Informação Desportiva; 18 e 30: Folclore; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Notícia do Espectáculo; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: TV Mundo — O Retrato de Toscanini; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Folhetim «David Copperfield»; 22 e 25: Estudio C; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 55: Telejornal, Meditação e Fecho

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: TV 7; 22 e 15: «Os Campeões»; 23 e 10: TV Clube, com Bana; 23 e 35: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

JARDINS PIMENTA S.A.R.L.

ANDARES

AMADORA FRENTE À ESTAÇÃO DO C. P. E REBOLEIRA

PAÇO D'ARCOS ESPARGAL LINDA VISTA DO MAR

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS ESPECIALMENTE AMADORA, VENDA NOVA E PAÇO D'ARCOS

Apartamentos Mobilados

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187$50 MENSAIS

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

ARMAZÉNS E GARAGEM DE RECOLHA
REBOLEIRA E VENDA NOVA — VENDA OU ALUGUER

Só vendemos propriedades próprias, construidas pela nossa organização.
Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

SALOMÉ

(Continuação da pág. anterior)

um momentito... Olhe que até hoje nenhum país ganhou duas vezes seguidas...

— Ora, uma vez poderá ser a primeira! Aliás, repare que, no ano passado, a canção «Congratulations» quase dava o grande prémio à Grã-Bretanha pela segunda vez consecutiva. Não ganhou por uma unha negra...

— Uma águia a Alemanha... Outra pergunta Salomé: No festival, a sua intervenção é a terceira e a portuguesa a penúltima. Qual está em melhor lugar?

— Sem dúvida que Portugal, mas se o facto para a Espanha não é uma ajuda, a verdade é que também não é absolutamente desvantajoso, dado que este festival é de uma importância tal, que os telespectadores seguirão atentamente todas as canções; desde a primeira à última. Recorda-me, também, que quando ganhei o Festival do Mediterrâneo, a minha canção era precisamente a primeira.

Quando conversámos com Salomé nem a canção espanhola, nem a portuguesa para o Festival da Eurovisão eram ainda conhecidas. No entanto perguntámos:

— Confia naquela que for a canção que irá cantar no dia 29 de Março?

— Confio absolutamente. Em Espanha há compositores extraordinários, como Algueró, Leon Borrell, etc. Temos compositores de valor internacional e qualquer das suas composições pode alcançar o êxito que nós desejamos.

— Na sua opinião, uma canção deve valer mais pelo seu lado comercial ou pela qualidade poética e musical?

— O ideal seria ter valor comercial sem descurar o lado poético e musical. No caso dessa impossibilidade ou de, numa centena, dez serem assim, penso que todos necessitamos do valor comercial, pois sem ele não sobreviveremos. E com o seu proveito podemos cantar as outras. Não é?

canal da crítica

(Continuação da pág anterior)

rapazes e uma rapariga» e verá que em breve não se aproveita de Ibsen nem a alma!

O curioso é que, depois disto, ainda se critique a crítica pela sua rigidez! Há um público muito guloso de maus cogumelos; há uma Televisão que os fornece em doses industriais. E há depois uma crítica rígida, *que não compreende*...

Só Bocage repentista e pícaro seria capaz de glosar o mote

NOVOS INTÉRPRETES, NOVOS COMPOSITORES

Eu já pensava que «Novos intérpretes, novos compositores» tinha acabado. A última emissão foi há tanto tempo que a minha própria memória não chega lá.

E, no entanto, que falta ela nos faz! Não apenas porque seja bom, seja sempre bom, ter a música em nossa companhia — mas ainda pelo que representa de saudável, de esperança, de confiança em nós próprios ver os jovens alimentadores da arte. Há que mostrar, mostrar continuamente essoutra face da juventude para que tudo esteja completo na semente a deitar á terra. Os jovens entregues á música ligeira? Muito bem! Mas nem só! Há esses — e há os outros, os não atordoadores de emoções, mas os purificadores de emoções. Há o violoncelo de Maria José Falcão, há o violino de José Ferreira, há o piano de Jorge Moyano Marques. Há toda uma experiência que se aperfeiçoa para me dignificar, e não para me envergonhar, para me constituir, e não para me destruir.

São estes e outros jovens que a Televisão deve trazer até nós mais, muitas vezes. Para nos convencermos, ao menos, de que nada está perdido.

TEMPO DE POESIA: ALMADA NEGREIROS

Esta rubrica deu ontem um grande passo no sentido de poder vir a ser tomada a sério. Eu julgava que a heteronimentingite ia continuar: chegados ao Caeiro, retornaríamos á «Mensagem» até atingirmos o Caeiro, findo o que a «Mensagem» estaria á nossa espera para, etc., etc., Deus, Deus, que grande umbigo tem o Fernando Pessoa!

Esta sessão dedicada a Almada Negreiros há muito era devida na Televisão portuguesa. Um certo Almada Negreiros não tenhamos nunca a esperança de ver lá. Vamo-nos contentando com o que pode ser, dentro da melhor filosofia da pobreza. E o que pode ser já é muito. Suponho que nada mais será necessário acrescentar para sublinhar a grandeza como poeta de Almada Negreiros.

Seus poemas ontem deram á Televisão Portuguesa o que quase sempre lhe falta: deram-lhe alma, o mesmo é dizer: deram-lhe arte. Não me venham para cá com histórias de que o povo não entende a beleza que ontem deu festival sem precisar de ir ao S. Luiz e sem vestir fato de galapalva. A beleza, quem não a entende, não é o povo: é o contrapovo. Pois se é das mãos do povo que a poesia nasce! Respeitem o étimo, respeitem a palavra *sempre no seu lugar*, como exige Almada Negreiros! poesia vem do grego e quer dizer *fazer, fabricar*...

A arte de Almada Negreiros fez ontem muito pelo direito que tem a poesia a lugar certo na programação da Televisão portuguesa. Ajudou também a boa vontade dos intérpretes, embora sòmente Glicínia Quartim estivesse dentro das necessidades do poema, só Glicínia pertencia á família pelos lados do sangue: tudo nela esteve certo: a voz, á intenção, o gesto. Tudo era estudado e tudo era natural. Parece que a partir de ontem a poesia portuguesa se enriqueceu com uma nova e estranha força que se chama Glicínia Quartim. Que esta voz não se cale, nunca mais!

Não direi que Morais e Castro declamou quando devia contar a pessoas ali ao pé, não direi que Ana de Sá se ouviu muito a si própria, não direi que a realização do último poema ta comprometendo tudo. Não. Não direi. Deixem-me ficar esta noite, esta noite só, com a voz de Almada Negreiros fundida na voz de Glicínia — a poesia que desdobra o seu mistério de tudo quanto nasce: uma flor, um amor, um filho.

MÁRIO CASTRIM

O «Cidade de Aveiro» continua deitado nas águas da ria

AVEIRO, 15 — O arrastão «Cidade de Aveiro» continua voltado, embora tenham decorrido já oito dias desde a noite em que se deu o acidente, ficando aquele bacalhoeiro semi-submerso nas águas da ria.

O mau tempo tem impedido que cheguem a esta cidade, por via marítima, os apetrechos e maquinaria necessários para pôr, de novo, a flutuar o «Cidade de Aveiro».

Prevê-se que, ainda hoje, se o tempo melhorar, homens-rãs comecem a sua tarefa procurando safar o barco da crítica situação em que se encontra.

PROFESSOR
MANUEL MARQUES
FALECEU

Sua mulher, filhos, noras, netos, irmãos, cunhado, sobrinhos e restante família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, às 10 horas, da igreja de Alcântara para jazigo no cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA BAPTISTA (FILHO)
Calçada da Tapada, 2 — Telefs. 636126/636594

PROFESSOR
MANUEL MARQUES
FALECEU

MARQUES & POMBO, LDA., participam a todos os seus fornecedores, clientes e amigos o falecimento do pai do seu sócio Mário Ferreira da Costa Marques e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Alcântara para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA BAPTISTA (FILHO)
Calçada da Tapada, 2 — Telefs. 636126/636594

«ERKOSTRONG»

O aparelho que o REPRESENTAL, LDA. se orgulha de apresentar em Portugal, sob exclusivo.

Salo também um homem másculo e atlético.

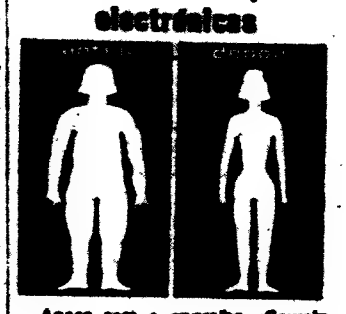
Para isso, necessito apenas de dispor de 5 minutos diários em sua casa, e dum aparelho «ERKOSTRONG».

Uma descoberta que revolucionou a cultura física em todo o mundo.

Extraordinário na diminuição do volume do ventre dilatado.

Para todos os indivíduos dos 15 aos 65 anos. MAGROS OU GORDOS.

Emagreça 8K por semana através das vibrações electrónicas



Agora com o aparelho «Cosmin Electronic» poderá eliminar gorduras e celulite ou enrijar carnes flácidas em qualquer parte do corpo.

As ondas de vibração electromagnéticas do «Cosmin Electronic» têm efeitos sedativos para ALÍVIO DE DORES E MAU-ESTAR provocados por: Bicos de papagaio, reumáticas, ciáticas, lumbago, varizes, cãibras e cansaço muscular.

EXCELENTE ACÇÃO FISIOTERÁPICA PARA alterações ao nível do sistema nervo-vegetativo como: Prisão de ventre, gases, digestões difíceis, flatulências, insónias, fadigo nervoso, etc.

EXCELENTE ACTIVADOR DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA.

Confere melhor bem-estar geral ao organismo.

Utilize o «Cosmin Electronic» para emagrecer, para saúde e bem estar.

Um verdadeiro milagre da técnica, produzido pela industria electrotécnica, por um preço acessível a todos

Elimine para sempre OS PELOS INESTÉTICOS

ATRAVÉS DA DEPILAÇÃO ELECTRICA

Apenas por 387$50 com o depilador

«ELECTRONIC PENCIL»

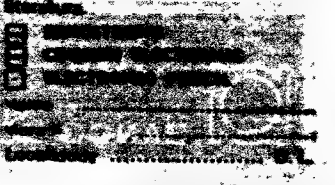
O mais pequeno aparelho eléctrico de depilação

Agora pela galvanização da raiz, com este portátil aparelho de bolso, poderá eliminar PARA TODA A VIDA os pêlos de onde for: rosto, buço, braços e pernas.

Escreva ou envie este cupão, e receberá literatura grátis e sem qualquer compromisso. Envie já!

«APARELHOS DE CIRURGIA E ORTOPEDIA ORTOPEX, LDA.
Rua do Triângulo Vermelho, 28-A
Lisboa

Assinale com uma cruz o aparelho sobre o qual deseja receber literatura.



FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITANICA DE TV

Valorizar o BENFICA do futebol ao orfeão

—objectivo de Fernando Martins candidato à presidência do clube

Ontem, ao fim da tarde, ficou a ser inteiramente conhecida a composição de uma das quatro «listas» concorrentes às eleições do Benfica: aquela em que se propõem para presidentes o dr. Mesquita e Carmo (assembleia geral), Fernando Martins (direcção) e António Ferreira (conselho fiscal).

Falou em primeiro lugar o dr. Mesquita e Carmo, que apresentou as razões da candidatura e se referiu elogiosamente a Fernando Martins e a António Ferreira.

Seguiu-se Fernando Martins, que declarou, a certo passo do seu discurso:

«Ninguém desconhece os sacrifícios que esperam nos próximos anos os futuros dirigentes do clube. Se é já difícil dirigir o clube em gerências normais, a situação torna-se mais complexa e absorvente, se, para além da vida corrente de todos os dias, outras tarefas se impuserem como sejam a construção do novo Parque de Jogos, do Lar do Jogador e da nova sede.

Não será, pois, de mais afirmar que os próximos anos serão de uma importância fundamental para a vida do Sport Lisboa e Benfica».

Mais adiante, falando do futebol:

«Futebol e Benfica, Benfica e futebol, um binário que também é uma perfeita correspondência biunívoca.

Esta asserção constitui condição suficiente para que o futebol esteja dentro das principais preocupações que dominarão quem quer que seja que alguma vez se disponha a dirigir o Sport Lisboa e Benfica.

E assim sendo e porque assim o é, o futebol será objecto da nossa maior atenção. Todos os problemas que lhe são afins; jogadores, técnicos, médicos, massagistas e pessoal administrativo serão analisados cuidadosamente, de maneira a dar-se pronto e eficiente remédio a tudo o que dele necessite.

Um aspecto há, no entanto, relativamente ao qual pôde já ser definida uma orientação definitiva: a necessidade, que indiscutivelmente existe, de promover a necessária valorização do quadro de jogadores.»

Outros pontos abordados por Fernando Martins: a defesa do ecletismo do clube e a valorização das modalidades amadoras; o desenvolvimento da secção de ginástica; o desejo de fazer regressar a secção cultural, nomeadamente o orfeão, ao nível e ao prestígio que já conheceu; o intento de *«uma só política económica e financeira»* que, no entanto, *«não obstará a que se realizem as despesas que forem indispensáveis»*.

Na qualidade de um dos sócios proponentes desta candidatura falou ainda o dr. Paulino Gomes Junior, que se referiu, elogiosamente, aos três candidatos aos cargos de presidentes por esta «lista» e alguns dos seus colaboradores. Uma afirmação: *«Joaquim Bogalho e Maurício Vieira de Brito foram, cada um a seu tempo, os dois maiores presidentes que o Benfica já teve»*. Um pedido aos candidatos em presença: *«Os sócios que assinaram a proposta para esta «lista» só pedem que restituam o Benfica ao Benfica»*.

Renúncia do comendador Adolfo Vieira de Brito

Tudo parece indicar que apenas três listas serão submetidas ao sufrágio eleitoral no Benfica. Com efeito anuncia-se que, goradas as tentativas de coligação com a lista de Romão Martins, o actual presidente da direcção Adolfo Vieira de Brito decidiu não se candidatar á presidência no próximo acto eleitoral.

FONSECA TAMBÉM INTERESSA AO F. C. PORTO?

É conhecida a «cobiça» que o jovem guarda-redes do Leixões, Fonseca, tem despertado naiguns clubes, nomeadamente no Benfica onde o jogador chegou já a treinar e para onde chegou a afirmar-se ir transferir-se o prometedor futebolista.

Agora, e ao que consta nos meios desportivos, embora Fonseca e o Leixões neguem a existência de quaisquer contactos, também o F. C. Porto parece interessado no concurso do guardião leixonense e ao que parece, em vantagem sobre os outros pretendentes, pela existência de um acordo de natureza particular com o clube de Matosinhos, que lhe confere prioridade na cedência dos futebolistas do Leixões.

DESPORTO

Posse dos corpos gerentes da A. F. Setúbal

Os corpos gerentes da Associação de Futebol de Setúbal recentemente eleitos para a época de 1968/69, tomam posse dos seus cargos numa cerimónia que está marcada para o dia 26, às 22 horas.

A ACTIVIDADE DE P. L. M.

Com a habitual colaboração do «Diário de Lisboa», Produções Lança Moreira realizam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão:

Guimarães-Benfica — Pelos emissores de Lisboa e Porto de Rádio Clube Português.

C. U. F.-Porto — Simultâneamente pelo Rádio Voz de Lisboa e pelos Emissores do Norte Reunidos.

Durante estes relatos, P. L. M. estarão em permanente contacto com a Redacção do nosso jornal, de onde serão transmitidas completas e frequentes informações de toda a actividade desportiva do dia, incluindo resultados em cima da hora dos jogos que se realizam nos outros campos e ainda, a chave do Totobola.

No intervalo, P. L. M. irradiarão mais uma edição da rubrica «O CASO DA SEMANA», que amanhã terá ao microfone, num apontamento da maior actualidade, o comentador desportivo Mário Cília.

P. L. M. transmitem a Guimarães-Benfica para Angola

P. L. M. transmitem ainda para toda a província de Angola, através de uma rede de alto estações emissoras, o relato integral e directo do encontro Guimarães-Benfica, o mais importante da jornada.

Conta Juventude
BANCO BORGES & IRMÃO

FUTEBOL: «NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO»

DOMINGO DE SOBRESSALTO PARA OS TRÊS «FAVORITOS»

O campeonato nacional de futebol da I Divisão tem amanhã uma jornada de especial relevo. Para além do confronto Sporting-Belenenses, de grandes tradições no futebol nacional, o adepto que goste de emoções fortes terá a atenção presa aos acontecimentos de Guimarães, onde o Benfica joga «cartada» que pode ser decisiva para o título. Também no Lavradio se disputará partida interessante. O F. C. Porto, a braços com problemas internos, é, contudo, um legítimo aspirante à vitória final no torneio e o desfecho do despique com a C. U. F. assume particular importância na medida em que pode comprometer ou fortalecer essas aspirações

Sporting (22 pontos)-Belenenses (22 pontos) — Um dos grandes embates da jornada. Na primeira volta, no Restelo, empate de 0-0. A ambas as equipas se credita, no momento, uma fase de nítida melhoria. Os lisboetas vão assistir a um dos seus «clássicos», de indiscutível interesse. O «duelo» na classificação, entre os dois clubes, está a tomar foros de sensacional.

C. U. F. (25 pontos)-F. C. Porto (31 pontos) — Deslocação perigosa do «leader», que no encontro da primeira volta venceu por 3-0. Para mais, o F. C. Porto apresenta uma equipa desfalcada de vários titulares suspensos pelo técnico do clube. Uma derrota no Lavradio — e talvez os portistas fiquem sem hipóteses de alcançar o seu mais caro anseio...

Vitória de Guimarães (29 pontos)-Benfica (30 pontos e um jogo a menos) — Outra deslocação perigosa de um dos mais sérios candidatos ao título. No Estádio da Luz, no jogo da primeira volta, os vimaranenses arrancaram o belo empate de 0-0. Agora, no seu meio, estarão mais fortalecidos, naturalmente, eles que pensam ainda na conquista do cobiçadíssimo ceptro... Que sucederá aos benfiquistas? Acusarão ainda fadiga?

Varzim (14 pontos)-Vitória de Setúbal (27 pontos) — Na primeira volta: 2-1 a favor dos sadinos. Estes apresentam-se, embora fora de casa como favoritos; mas resentir-se-ão dos recentes «nevões» de Newcastle? Os poveiros são combativos e pretendem arredar, de uma vez para sempre, o espectro da baixa de Divisão... Nesse sentido, na verdade, já têm mais de meio caminho andado...

Académica (23 pontos)-União de Tomar (18 pontos) — Na primeira volta: 2-1 favorável aos unionistas. Os estudantes, agora, no «Municipal» de Coimbra terão o ensejo de se desforrar. Mas os tomarenses jogam bem, hão-de, por certo, de oferecer réplica briosa à... «Briosa».

Leixões (18 pontos)-Sanjoanense (9 pontos e um jogo a menos) — Os leixonenses ganharam, na partida da primeira volta, por 1-0 — e são capacíssimos de reeditar, agora, a proeza, no Estádio do Mar. Para os sanjoanenses é que, uma derrota, significará pràticamente o fim...

Atlético (8 pontos)-Sporting de Braga (16 pontos) — O clube está já condenado a baixar de Divisão, mas foi ele quem eliminou, no mesmo estádio da Tapadinha, os bracarenses da Taça de Portugal. Serão capazes de repetir a proeza? Certamente, por uma questão de pundonor. Mas os minhotos gozam já de tranquilidade... No jogo da primeira volta, vitória dos bracarenses, por 2-1.

Em Santo Tirso — Boavista em perigo

O jogo mais importante da 2.ª Divisão — Zona Norte — é o que se disputa em Santo Tirso onde o Boavista corre sérios riscos. De resto o «programa» é aliciante como pode observar-se pelo calendário da jornada. Santo Tirso-Boavista, Salgueiros-Beira-Mar, Penafiel-Famalicão, Torres Novas-Académico de Viseu, Gouveia-Sporting de Espinho e Valecambrense-Leça.

A luta dos últimos — a de mais importância

Na Zona Sul a batalha dos últimos toma particular relevância. Observe-se com atenção os desafios da «ronda» de amanhã. Lusitano-Almada, Montijo-Barreirense, Oriental-Alhandra, Sesimbra-Portimonense, Torriense-Peniche, Luso-Sintrense e Seixal-«Os Leões».

Fernando Martins, candidato á presidência do Benfica, na presença de Mesquita e Carmo e António Fernandes, torna pública a «lista» a apresentar no próximo acto eleitoral do Benfica

HOJE À NOITE

ANDEBOL DE 7 — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — Seniores: Benfica-Sporting, na Luz (22 h.) e Vigorosa-F. C. Porto (22 h.). Juniores: C.D.U.P.-F. C. Porto (21 e 30).

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Seniores — Zona Norte: Senhora da Hora-Arte e Recreio e Académico-Spt. Braga, (22 h.). Zona Centro: Académica-Sanjoanense (22 e 30). Zona Sul: Naval-Belenenses e Almada-Comércio e Indústria (22 h). Juniores — Zona Norte: Leixões-F. Holanda e Académico-Spt. de Braga (21 e 30). Zona Centro: Académica-Sanjoanense (21 e 30) e Regentes Agrícolas-Vareiro (20 e 30). Zona Sul: Naval-Benfica (21 h.) e Passos Manuel-C. Industria (21 e 30).

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Nacional-Sporting (Ajuda), (22 h.); Barreirense-C.U.F. (21 e 30); B. P. M.-Marinhense, F. C. Porto-Benfica e Vasco da Gama-Académica (pavilhão do Académico do Porto), a partir das 20 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Fluvial-Figueirense (22 e 30), Galitos-Illiabum (22 e 30), Naval-Gaia (22), Olivais-Sanjoanense (22) e Ginásio Figueirense-C.D.U.P. (21) no pavilhão do Conimbricense; Esgueira-Leça (21 e 30) e Luso-Oriental (21 e 30).

VOLEIBOL Campeonatos nacionais de juniores e juvenis, sorteio da fase definitiva, na sede da Federação, ás 21 e 30.

Desporto universitário

O TÉCNICO ganhou o Torneio de Andebol

A uma jornada do fim, do Campeonato Regional Universitário de andebol, já é conhecido o vencedor, o Técnico, que ontem viu a sua missão facilitada, ao averbar pontos na falta de comparência da Naval. Os outros encontros, foram: Academia Militar-Medicina, 22-14; Ciências-Letras, 23-16.

As equipas alinharam:

ACADEMIA — Santos; Joaquim, Cabrita, Porfírio, Cabral, Silva, Araújo, Gameiro, Neves, Fernandes, Coutinho e Barbosa.

MEDICINA — Fernandes; Passarinho, Gabriel, Dinis, Ramos, Lopes, Vasconcelos, Ricardi e Melo. Arbitraram Sebastião Costa e Sérgio Guedes.

CIÊNCIAS — Silva; Palhares, Pessanha, Santos, Antunes, Gonçalves, Rocha, Carlinhos Torres e Simões.

LETRAS — Margalho; Almeida, Pereira, Lis, Abreu, Severino Ramos, e Mendes. Arbitraram Fernando Mirales e Raul Lopes.

A Associação de Natação de Lisboa tem novos dirigentes

A Associação de Natação de Lisboa reunida em assembleia geral aprovou o relatório e uma proposta da direcção para alterar um artigo dos estatutos.

Foram também eleitos os novos corpos gerentes ficando a presidir aos diversos órgãos os senhores Gustavo Pereira da Costa, (assembleia geral); José Afonso Palla, (direcção); Vasco Canelhas, (conselho fiscal); Humberto de Azevedo, (conselho técnico); e dr. Eduardo Pedroso, (conselho jurisdicional).

O F. C. PORTO

VAI COMPRAR À CÂMARA TERRENOS NO VALOR DE 2700 CONTOS

A Assembleia Delegada do F. C. Porto reuniu ontem, em convocatória pedida pela direcção do clube, para autorizar a compra de uns terrenos numa vasta área fronteiriça ao Estádio das Antas e que pertencem à Camara Municipal do Porto.

Exposto o assunto à Assembleia Delegada pelo presidente Afonso Pinto de Magalhães foi deliberado, por aclamação, autorizar a direcção do F. C. Porto a efectuar a compra dos terrenos os quais compreendem uma área de 40 000 metros quadrados. O montante do empreendimento eleva-se a mais de 2700 contos, verba a pagar num prazo de dez anos.

A escritura da compra deverá ser feita na próxima reunião do Município portuense. A direcção do F. C. Porto procura, assim, valorizar o património do clube.

Durante a sessão foi respeitado um minuto de silêncio pelo falecimento do dr. Nuno Pinheiro Torres, presidente da Camara Municipal do Porto, individualidade a quem o F. C. Porto ficou a dever inúmeras provas de amizade e interesse pela vida do clube.

CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETEBOL (Fase Metropolitana)

Vasco da Gama—Académica —o encontro mais importante da jornada

A Associação Académica tem hoje no Pavilhão do Académico (no Porto) frente ao Vasco da Gama, a oportunidade de se fixar no 2.º lugar da classificação final do Campeonato Metropolitano de Basquetebol, posição essa que lhe dará, juntamente com o Sporting (1.º classificado) o direito de disputar a fase final, com os representantes ultramarinos. Assim, as antepenúltimas jornadas marcam o seguinte calendário de jogos: hoje, a partir das 20 e 30, B. P. M.-Marinhense, F. C. Porto-Benfica e Vasco da Gama-Académica. No B. P. M.-Marinhense, tudo indica que os «bancários» serão os vencedores, mas é preciso lembrar que o Marinhense já causou a outros competidores bastantes «amargos de boca». F. C. Porto-Benfica lutam pela fuga aos últimos lugares, num encontro que se antevê ardoroso e de desfecho imprevisível.

E por último, a fechar a sessão, temos Vasco da Gama-Académica. Os estudantes têm, de longe, melhor equipa, pelo que o favoritismo lhes acenta bem. Mas tudo pode acontecer...

Em Lisboa, jogam Sporting e Nacional, e, só um «escândalo» evitaria a derrota dos rapazes do Nacional. No Barreiro, haverá outro drama, quanto aos últimos lugares da tabela, no jogo Barreirense-Cuf. O Barreirense (na 1.ª volta) foi ganhar à Cuf. Desta feita, actuando no seu ginásio, a vitória não lhe deve novamente escapar.

Amanhã, temos Sporting-Barreirense, na Ajuda. Prevê-se uma vitória dos «leões», sem qualquer contestação. Depois haverá o embate entre Nacional e Cuf. Ambos se igualam em valor técnico e sairá vencedor o que tiver actuação mais inspirada. No Porto, jogam F. C. Porto-Marinhense e B. P. M.-Benfica. Parece-nos que os marinhenses reunem mais probabilidades de êxito que os benfiquistas.

RÂGUEBI

O INGLATERRA-ESCÓCIA HOJE NA TELEVISÃO

Agora que a TV, num dos seus melhores programas desportivos nos tem oferecido o ensejo de assistir á transmissão dos viris e emocionantes encontros de râguebi do famoso «Torneio das Cinco Nações», achamos oportuna, uma informação sobre o momento actual da competição.

Neste torneio participam, como se sabe, a Inglaterra, a Escócia, o País de Gales, a Irlanda e a França. Cada equipa faz dois jogos fora e dois em casa.

Este ano a França apanhou a «colher de pau», isto é, o último lugar. No râguebi tal posição é designada por esta expressão em vez da tradicional «lanterna vermelha».

Quando uma equipa ganha os quatro jogos diz-se que faz o «grande chelem». Até agora só a Inglaterra, a Escócia e a França conseguiram tal êxito. A França é, também, a única concorrente que ganhou a competição quatro anos consecutivos.

O torneio atinge agora a sua fase mais emocionante, pois dos três possíveis candidatos ao triunfo final o País de Gales e a Inglaterra têm dois jogos a disputar, enquanto os irlandeses já fizeram os quatro jogos.

Hoje disputa-se o jogo Inglaterra-Escócia e no próximo sábado disputar-se-á o França-País de Gales. Em 12 de Abril teremos o País de Gales-Inglaterra que proporcionará a decisão final do torneio. A classificação presentemente está assim ordenada: 1.º, Irlanda, 4 jogos, 3 vitórias e 1 derrota, 6 pontos; 2.º, País de Gales, 2 jogos, 2 vitórias, 4 pontos; 3.º, Inglaterra, 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota; 2 pontos; 4.º, Escócia, 3 jogos, 1 vitória e 2 derrotas, 2 pontos; 5.º, França, 3 jogos, 3 derrotas, 0 pontos.

Acontecimentos DESPORTIVOS

HÓQUEI EM PATINS

CASCAIS, ALGÉS E C. OURIQUE EM EVIDÊNCIA NO «TORNEIO DE ABERTURA»

Disputados os jogos da 3.ª Jornada do Torneio de Abertura, em hóquei em Patins, apenas três equipas ainda não cederam quaisquer pontos: Belenenses e Parede, na série A, e Campo de Ourique, na C, embora também ainda não tivessem perdido, o Cascais e a Física, de Torres Vedras.

Os resultados dos encontros da jornada de ontem, foram os seguintes:

Paço de Arcos-Algés, 1-1; Azeitonense-Belenenses, 1-8; Cimento Tejo-Parede, 1-5; F. Benfica-C. U. F., 1-7; Oeiras-Cascais, 2-4; e Campo de Ourique-Sintra, 5-2.

Como desfechos de maior relevo, a derrota consentida pelo Oeiras, após o «brilharete» dos seus dois primeiros jogos e o empate que a Liga de Algés foi alcançar a Paço de Arcos, portanto, resultados fora das previsões.

Nos restantes encontros, praticamente tudo certo, com as substanciais vantagens do Belenenses, Parede e C. U. F., a expressarem a diferença de valor dos contendores enquanto o Campo de Ourique, a prometer boa época, terá alcançado o resultado mais significativo.

Em Oeiras, num jogo aguardado com certa expectativa os visitantes (mau grado a sua desvantagem inicial) conseguiram a igualdade perto do intervalo, para na 2.ª parte chegarem fàcilmente a 4-1, perante um adversário desgarrado e desatento na sua defensiva que só tardiamente pretendeu reagir, mas sem êxito.

Lamentável a atitude de Manuel Henriques, abandonando os seus companheiros, por discordância com uma decisão de árbitro.

Basquetebol

Resultados dos encontros ontem disputados a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: C.I.F.-C.D.U.L., 62-28 e Cruz-Quebradense-Atlético, 19-39.

Para o Campeonato Feminino o Benfica derrotou o Encarnação por 33-26.

Ténis de mesa

Foram os seguintes os resultados verificados na antepenúltima jornada do Campeonato de Lisboa de Juniores: Benfica-Lisgás, 5-1; Armadorense-Ateneu, 3-5; Intendente-Sporting, 1-5 e S. L. Aguias-C. Católico, 5-4.

O Sporting é virtual campeão.

Para o Campeonato de Lisboa de senhoras os resultados foram os seguintes: Combatentes-Ateneu, 2-5; Recordação de Apolo-Ferroviário, 2-5 e Benfica-Paço de Arcos, 2-5.

Ténis de Mesa — Taça de Portugal

Em jogos a contar para a prova de juniores os resultados foram: F. C. Porto, 3-Cultural das Antas, 1 e Portuense Desporto, 1-Mocidade Invicta, 3.

OTTO GLÓRIA EM VIANA DO CASTELO

O técnico de futebol Otto Glória profere esta noite uma palestra na sede do Clube Vianense, em Viana do Castelo, integrada nas comemorações do 71.º aniversário daquela colectividade.

O DOMINGO DESPORTIVO

ANDEBOL DE 7 — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (juniores): Belenenses-Sporting, em Campo de Ourique, ás 9 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis (fase final): Madre Deus-C. Ourique, Boa Hora-C. D. U. L., Passos Manuel-Almada e Sporting A-Benfica, na Pavilhão da Ajuda, a partir das 9 horas.

ATLETISMO — Torneio de Abertura, em pista (3.ª e última jornada), no Campo Grande (S. L. Benfica), ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional Metropolitano (masculino): Nacional-C. U. F. (Ajuda), ás 18 horas; Barreirense-Sporting, ás 18 horas; B. P. M.-Benfica e F. C. Porto-Nacional (no Pavilhão do Académico), a partir das 16 e 30 horas.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Zona Sul: Quelux-Liberdade e Moscavide-Maria Pia, ás 12 horas.

— Campeonato Nacional de Juvenis, Zona Norte: Olivais-Marinhense, ás 16 e 30; Galitos-C. D. U. P., ás 11 horas.

— Campeonato Nacional Metropolitano - (feminino), Zona Norte: Sanjoanense-Académico e C. D. U. P.-Galitos, ás 17 horas; Académico-F. C. Porto ás 15 e 30 horas.

— Campeonato Nacional Feminino, da 2.ª Divisão, Zona Norte: Leça-Gin. Figueirense, Sp. Conimbricense-Ed. Física do Norte e Esgueira-Vasco da Gama, ás 17 horas; Olivais-Gaia, ás 17 e 30. Zona Sul: C. D. U. L.-Barreirense (Ajuda), ás 10 e 30.

— Grande Torneio de Juvenis da A. B. L., Série A: Física A-Benfica, C. D. U. L.-Sporting B e Moscavide-Salvaterrense, ás 10 horas; Série B: Ateneu B-Sporting A, (9 horas), Nacional A-Queluz (10 e 30) e Física B-Pedrouços (11 h.); Série C: Nacional B-Algés (9 h.), Ateneu A-Internacional e Campolide-Atlético (ás 10 horas).

CICLISMO — Campeonato de Lisboa, de equipas, profissionais (100 quilómetros): partida 8 horas, do Campo Grande e chegada ao Estádio da Luz.

— Campeonato Nacional de Fundo, populares: 2.ª prova, 30 quilómetros, contra-relógio.

GOLFE — Semana Internacional, penultima jornada, no campo do Estoril, de manhã e de tarde.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa Seniores: Belenenses-Futebol Benfica (16 e 30), Lisbon-Atlético (14 horas) e Palmense-Benfica (11 h.). Belenenses-Atlético (11 e 30), em juniores. Todos nos campos dos primeiros.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional: Rune-Linda-a-Velha, ás 16 e 30 horas.

RAGUEBI — Campeonatos nacionais, em diversos campos.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, de meninas: S. L. Águias-Ateneu Comercial (10 horas).

— Campeonato de Lisboa, de infantis (fase final): Armadorense-Sporting, S. L. Águias-Rec. Apolo, E. Amadora-Benfica e C. Católico-G. I. P. Amoreira, todos ás 10 horas.

— Torneio Consolação, em infantis: Combatentes B-Combatentes A (10 h.), Ateneu-Mirantense (10 h.) e Rec. Cordeiro-Casa Pia (11 horas).

— Torneio Popular, de juvenis: Casa Pia A-Acad. Beatense e Casa Pia B-Combatentes (11 h.); Rio Seco A-Rec. Amadora e Rio Seco B-Ateneu (10 horas).

TIRO AOS PRATOS — Torneio do Clube de Caçadores Portugueses, no [illegible] ás 14 horas.

VOLEIBOL — Norte-Sul, em juniores.

MAIS UMA ORGANIZAÇÃO

SECOL

GUIMARÃES-BENFICA

16 de Março de 1969

EM AUTOPULLMAN

DIA 15 — partida ás 14 h.

DIA 17 — chegada cerca da 01 h.

Maravilhosa Viagem de Turismo ao NORTE DO PAÍS

incluindo:
— refeições em trânsito em ótimos restaurantes;
— estada em Braga num excelente hotel;
— visita ao Sameiro e Bom Jesus;
— uma Bancada Central para assistir ao desafio;
— acomodação em quartos de duas camas, com banho

Esc.: 590$50 por excursionista

SECOL — Sociedade de Excursões e Comércio, Lda.

Rua de Ferregial de Baixo, 48-1.º, Dt.º (esquina da Rua do Alecrim)
Telefones: 324622 - 321628 - 324484 (PPC)

AGRADECEMOS A V. EX.ª O OBSÉQUIO DE NOS CONSULTAR QUER PESSOALMENTE QUER POR TELEFONE E IMEDIATAMENTE ENTREGAREMOS O PROGRAMA DETALHADO DA EXCURSÃO

LOTAÇÃO LIMITADA

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Richard Burton e Elizabeth Taylor em
QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763000
Às 15.15, 18.15 e 21.45
Richard Burton e Elizabeth Taylor em
QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?

CONDES
Telefs. 32 35 25 — 32 67 19
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Às 15.15, 18.15 e 21.30
RICHARD BURTON CLINT EASTWOOD MARY URE
Um espectáculo que é um desafio à sua coragem!
O DESAFIO DAS ÁGUIAS
— Where Eagles Dare —
70 mm Panavision Metrocolor

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
2.ª SEMANA
Às 15.15, 18.15 e 21.30
STEVE McQUEEN e FAYE DUNAWAY
O GRANDE MESTRE DO CRIME
Um filme de classe invulgar

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779096
Às 21.45 — 2.ª SEMANA
Um filme sádico e violento
FRANCO NERO
RESGATE HUMANO
EASTMANCOLOR
c/ Charlotte Rampling

LIDO
Praça D. João I — Amadora
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 15.30 e 21.30
O filme que maiores elogios tem tido da crítica e do público
A SEMENTE DO DIABO
(ROSEMARY'S BABY)

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
Às 21 horas
DOUTOR, VAMOS A ISTO
O CASO IPCRESS

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 21.45
Divertida comédia de Luigi Comencini
SERVIÇO SECRETO ITALIANO
EASTMANCOLOR
Nino Manfredi, Georgia Moll e Gastone Moschin

IMPERIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
6.ª SEMANA
Não foi uma vulgar história de amor...
TECHNICOLOR
ROMEU E JULIETA

ESTUDIO
(Adultos) Tel. 48564
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um filme de Carl Th. Dreyer
«A PALAVRA»
(Ordet)

ODEON
(Adultos) Tel. 326283
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
A maravilhosa obra-prima
DÚNIA, A NOIVA ETERNA
com Eva Bartok e Ivan Desny
A odisseia de uma jovem vítima de falsas promessas de amor
AGFACOLOR

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA:
A TRIUNFAL SUPERCOMÉDIA
O RANCHO DA INJUSTIÇA
com a incomparável
DORIS DAY
Uma mulher revoluciona o Far West. Foi a primeira que bateu o pé aos homens...
TECNICOLOR

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
Carrol Baker, Jean Sorel e George Milton
no empolgante filme em Scope colorido
O DOCE CORPO DE DEBORAH
Metro estação Picoas

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Ingrid Thulin, Maurice Ronet e Gabrielle Fronetti em
O DIABO ATRÁS DA PORTA

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 18.15 e 21.30
Gregory Peck, Eva Marie Saint num filme de invulgar craveira
EMBOSCADA NA SOMBRA
Technicolor · Panavision

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
Às 21.30 horas
SAL E PIMENTA
com Sammy Davis Jr. e Peter Lawford

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª Semana
A MAIOR BOLADA DO MUNDO
Panavision — Metrocolor
com Raquel Welch e Vittorio de Sica

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 21.30
UM ÍDOLO DA CANÇÃO!
3.ª SEMANA
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA
EASTMANCOLOR
Um movimentado filme com belas canções!

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
Às 21 horas
NÃO SE TRATA ASSIM UMA SENHORA
SUCESSO
SEM ESCRÚPULOS

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 260729
Às 17 e 21.30
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
com Howard, Jane Powel e Russ Tamblyn

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
A história de um homem estranho que joga com a vida e a morte dos outros
JOGO PERVERSO
com Anthony Quinn, Michael Caine e Candice Bergen

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 791574
Às 21.30
Ar Condicionado
Parque Privativo
O LADRÃO DE QUEM SE FALA
com Camilo de Oliveira, Fernanda Borsatti, Luís Cerqueira, Leonor Poeira, Ray Furtado
A SEGUIR — Dia 18:
INTERLÚDIO DE AMOR
(M. 17 anos)

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320017
Às 21 horas
CATARINA, IMPERATRIZ DA RÚSSIA
NUNCA SERÁ TARDE

Rotary Clube de Lisboa

Na terça feira, às 12 e 45, decorre no Hotel Tivoli mais uma reunião do Rotary Clube de Lisboa. O sr. dr. Calvet de Magalhães falará sobre «A educação pela arte e a compreensão mundial para a paz».

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «Maria Stuart» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e às 23: «Quando ela se despiu» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Tango» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e às 23: «A Preguiça» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 45: «Sabina Freire» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 20 e 45 e às 23: «O Jovem Mentiroso» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e às 23: «Elas é que sabem» (17 anos)

CINEMAS

COLISEU (Cinema) — Às 21 e 15: «Arena» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «Este difícil amor» (17 anos)
PARIS — Às 21: «As Férias Grandes» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «O Pequeno Banhista» (12 anos)
ARCO IRIS — Às 21 e 30: «Cantinflas Faz-Tudo» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Sombra de um Gigante» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «7 noivas para 7 irmãos» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Justiça de Gringo» (12 anos)
ENCARNAÇÃO — Às 21: «As Espingardas do Far-West» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «O Justiceiro dos Mares» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «Zorba o Grego» (17 anos).
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «A Irmã Sorriso» (12 anos)
CINE-ORIENTE — Às 21: «Sua Excelência» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Nova York Chama Super Dragão» (12 anos)

Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Tim Tim e as Laranjas Azuis» e «Asterix, o Gaulês» (6 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O Corpo e a Alma de uma Mulher» e «10 000 para o massacre» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O cinto de castidade» (17 anos)

Linha de Sintra

PONTINHA — CINE UNIÃO — Às 21 «O homem da aventura» (12 anos)
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Acidente» (17 anos)
VENDA NOVA — CINE PORTUGAL — Às 21: «Alta Batota» e «O Último Verão» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Pânico nas ruas» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Por mais alguns dólares» (17 anos)
MEM MARTINS — CINE CHABY — Às 21: «A Flecha Sangrenta» (12 anos).
SINTRA — CINE-TEATRO CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Interlúdio de Amor» (17 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A Condessa de Hong-Kong» (17 anos); e ACADEMIA — Às 21: «Baloiço para dois» e «Os Candidatos» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Um homem chamado Gringo» e «Rita a filha americana» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Chuka» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Marinheiros de Paris» e «Ultraje» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Forte Barreira» (12 anos)

Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos

Amanhã, às 10 e 30, no Tivoli, o Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos promove a exibição do filme «Uma Noite na Ópera», de Sam Wood, com os famosos irmãos Marx.

BOM APETITE

CASTANHEIRA
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

TARANTELA
RESTAURANTE • SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 535280
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 a 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 83 80

MINI BELA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Rua de Goa, 1
DAMAIA
(Junto ao Bairro de S. Cruz)

FREQUENTE
«O CONVÉS»
Av. Fontes Pereira de Melo, 45
Telf. 51232 - 51368
RESTAURANTE SNACK e PASTELARIA
E TODAS AS NOITES PARA M/ 17 ANOS VÁ AO
«PORÃO DA NAU»
AMBIENTE FAMILIAR
PRESENTES
OS ROCK'S com EDUARDO NASCIMENTO
Telf. 50529 - 51501

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
Aos Sábados e Domingos
AMBIENTE FAMILIAR
Parque privativo para automóveis
AR CONDICIONADO
(Maiores de 5 anos)

RESTAURANTE CUNHA
SALA PARA BANQUETES
GERÊNCIA DE CUNHA PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS
AV. PARIS 4-A-Tel. 726968

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (6373 8)
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 5-A-B (638589)
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 4 (866360)
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (8455 3)
AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820) • Belo, Avenida de Roma, 53-A (776314)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 04 (84 912)
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) • Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) • Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859)
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 45-B-C (50487)
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas 2-14 (322588)
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (77229) • Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) • Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (731216).
BAIXA — Internacional, R. do Ouro, 228 (322017-30203)
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741)
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) • Vitex Est. Benfica, 373-5 (780548) • São João — Estrada da Luz 124-A (Tel. 780548)
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 36 (631726) • Condestável, R. Coelho da Rocha, 19 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (68093) • Ruelto, Lda., R. do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (65172)
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro, 283-A (763016)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (780979)
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048)
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (66 758)
GRAÇA — Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619) • Alves de Carvalho, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840 25)
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (66 003)
LUMIAR — Fatutela, Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536)
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. C. 3, lote 300 (3 1091) • Central dos Olivais, Rua Alferes Barrilaro Ruas, 7-C — Olivais Norte (315539)
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)
PENHA DE FRANÇA — Dimer, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — Marlux, Calç. da Picheleira, 40-C (720703 e 728395)
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 23-25 (327880)
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Filinto Elísio 29-A-B (637070)
S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grilé, R. do Grilo, 25
MOSCAVIDE — Santa Bárbara — Rua Francisco Marques Beato, 45-A (Tel. 2511234).

Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av. Comb. G. Guerra 66 (Tel. 213953)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, 86 (2432034)
OEIRAS — Godinho, Rua Cândido dos Reis, 98 (2430090)
PAREDE — Grincho, Av. da República, 87-A (2471204)
ESTORIL — S. João, S. João do Estoril (261186)
ESTORIL — Suíça, Cruzeiro (Tel. 260085)
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (280078) — A. Costa, R. Freitas Reis, 24-C (280214)

Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P. D. João I, lote 46 — Bairro Janeiro (932756) • Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (932210) • Igreja, P. da Igreja, lote 2 (937740) • Jardim, Av. Conde de Oeiras, lote X-1 — Reboleira (938424)
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (971121)
QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (950117) • Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 — (950128)
CACÉM — Central R. Elias Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins 285, (2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456).
SINTRA — Marrazes, (Vila), Lg. Rainha D. Amélia, 20 (980 55).
COLARES — Colares Abreu (Tel. 299088)

Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 5 — (234100)
ALHOS VEDROS — Guedes, Rua Cândido dos Reis, 30 (224030)
ALMADA — Galeno, Rua Capitão Leitão, 85-B (2760565)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est. Nacional 14 (224302)
BARREIRO — Higiénica, Rua D. Manuel I, 78 (22730 7)
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, Praça 5 de Outubro, 8 (270254)
MOITA — Silva Rocha, P. da República, 16 (239029)
MONTIJO — Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (230 56)
SESIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (22904)
SETÚBAL — Rosado Pinto, P. do Bocage (22484) • Nova, R. General Gomes Freire (22052).
SEIXAL — Godinho, ... 5 (22 8580)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361353 • Companhias Reunidas, 537011 • Gazcidla 538821 • Gazcidla (idem e feriados) 382869.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 • Voluntários 538524
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 • Segurança Pública, 366141 • Judiciária, 535380 • Marítima, 326456 • Internacional, 362721 • Viação e Trânsito, 42205 • G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 • Enfermagem permanente, 766161 • Enfermagem de urgência, 43738 • Hospital de Santa Maria, 775171 • Hospital de S. José, 860131 • Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 • Transfusões, soros e oxigénio, 538524 • Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 • Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 • Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 • Estação fluvial (T. Paço), 325345 • Estação Marítima de Alcântara, 668195 • Estação Marítima da Rocha 672445 • Estação fluvial (Belém), 638531.

O Século de Lisboa
DL
Propriedade da Renascença Gráfica, S. A. R.
Editor João C. de Sá
Sede Rua Luz Soriano, 64
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Te. DIBOA Telex 1363
Lisboa 2 Portugal

O 99.º aniversário da Associação de S. M. dos Artistas de Bragança

BRAGANÇA, 15. — Celebra amanhã o seu 99.º aniversário a benemérita Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Bragança, a mais antiga, no género, e quase unica neste distrito e que conta mais de 400 associados de todas as classes sociais. A sua actual direcção é presidida pelo sr. João da Cruz Dias Parente.

Haverá missa, na Sé Catedral, ás 10 e 30, por alma dos antigos sócios, celebrada por mons. Angelo Olimpio Melenas, vigário-geral da diocese. Seguir-se-á a romagem de saudade ás campas dos fundadores e associados, no cemitério local.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava localmente muito nublado, o vento era moderado do quadrante de Oeste soprando forte em alguns locais, caíam aguaceiros.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade e Rágua, 7°,5; mínima: Montalegre 4°,3.

9 HORAS — Coimbra, 9°; Faro, 6°; Funchal, 17°; Lisboa, 5°; Portalegre, 9°; Porto, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera 5°; no água do mar 4°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento moderado dos quadrantes de Oeste, por vezes com rajadas fortes; aguaceiros; possibilidade de trovoada e de agravamento temporário durante a manhã.

Amanhã
Nascer ás 7 e 47
Ocaso ás 19 e 44

Dia 18	Dia 24	Dia 2	Dia 9

MARES

PREIA-MAR. Dia 15 — 2 e 03 (3,8 m). 4 e 46 (3,7 m). Dia 16 — 5 e 52 (4,1 m); 15 e 28 (3,9 m). Dia 17 — 3 e 40 (4,3 m); 16 e 10 (4,1 m). BAIXA-MAR: Dia 15 — 8 e 10 (1,1 m); 20 e 25 (1,2 m). Dia 16 — 8 e 53 (0,9 m). 21 e 08 (0,9 m). Dia 17 — 9 e 37 (0,7 m); 21 e 50 (0,8 m).

Sindicato Nacional dos Arquitectos

Na segunda feira, ás 21 e 30, reune-se, na respectiva sede, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Arquitectos, para aprovação do relatório e das contas da gerência e eleição dos novos corpos gerentes para o triénio de 1969/71.

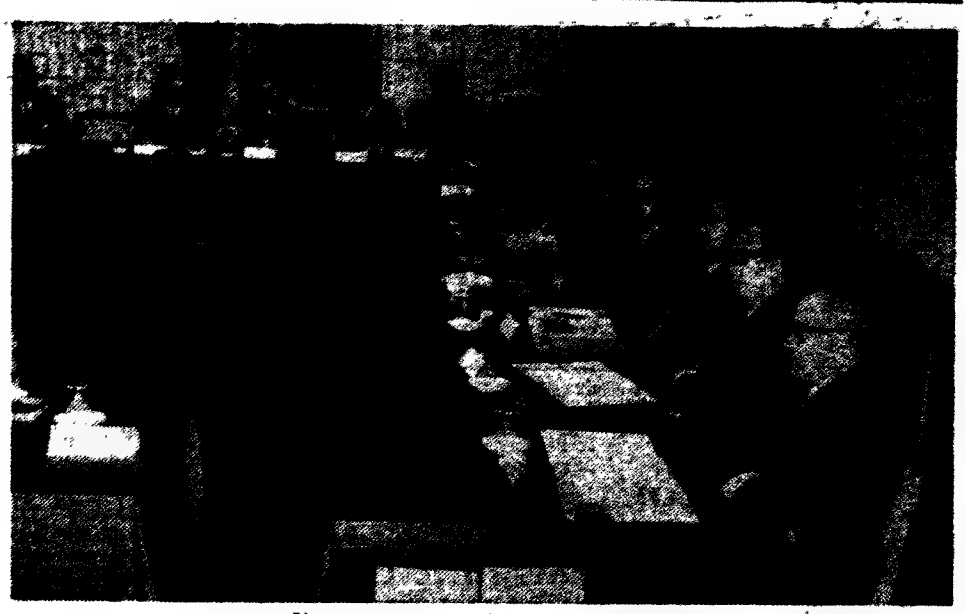
NOVO CASINO ESTORIL

AMANHÃ
«MATINÉE», às 17 horas no Salão Restaurante
KAREN KAY
● The Kamel's
● Ana Hortense
● Paris Jazz Ballet

Musica para dançar por
JORGE COSTA PINTO e sua orquestra
JERINA'S COMBO
«OS SHEIKS»
(M. 17 anos)

Preços
Chá completo, 40$ (taxas e impostos não incluídos)

No CINEMA
HOJE às 17 horas
«Matinée infantil»
(M. 6 anos)
As 21.30:
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
(M/ 12 anos)
AMANHÃ às 17 e 21.30
A ESTRELA
(M/ 12 anos)
Ambiente climatizado



Um aspecto do seminário sobre seguros

A EMPRESA E O SEGURO — DIÁLOGO OPORTUNO

Por iniciativa da Companhia de Seguros Império, acaba de se realizar num hotel de Lisboa um seminário sobre seguros dedicado a gestores de outras empresas. Esta iniciativa inédita por parte de uma companhia de seguros, e inteiramente original no nosso País, foi coroada de merecido sucesso.

Assistiram a este primeiro estágio sobre a função de seguros na empresa, representantes de vinte e três grandes empresas nacionais repartidas pelo sector agrícola, as industrias extractivas, a química, os meios de informação, o ramo alimentar, os combustíveis, a metalo-mecânica a electrónica, os automóveis e a hidro-electricidade.

Entre a empresa e o seguro travou-se — em termos modernos — um diálogo oportuno e construtivo e, pelo interesse manifestado pelos participantes, torna-se natural que a Império dê continuidade a esta iniciativa. Versando matérias quase de todo desconhecidas do grande publico, expondo dados surpreendentes e apresentando uma nova óptica do seguro na dinâmica das empresas, o estágio insere-se no âmbito de uma cultura tecnológica do «management», em que o seguro aparece ligado a funções de previsão e planeamento.

A apresentação das várias matérias esteve exclusivamente a cargo de técnicos da Império: Damião Dias, Santos Teixeira, Martins Dias, Coelho Nunes, Abrunhosa de Brito, Ernesto Victor e Veloso da Costa, que tiveram respectivamente a seu cargo matérias relacionadas com o ramo Incêndio, Perdas de Exploração, Máquinas e Montagens, Responsabilidade Civil e Cauções, Automóvel, Acidentes de Trabalho e Seguros Colectivos. O dr. Duarte Silva, dos Serviços Clínicos da Império, dedicou uma das jornadas ás relações entre a Medicina do Seguro e a Medicina do Trabalho.

Segundo fomos informados, a Império pensa repetir dentro de pouco tempo este estágio em Lisboa e levá-lo a efeito no Porto, na segunda quinzena de Maio.

Atribuído a um livro de José-Augusto França o Prémio Grémio Literário

O conselho director do Grémio Literário, constituído pelos srs. marquês de Pombal, dr. Salles Lane, dr. Alfredo Esteves Belo e dr. António Maria Pereira, após parecer unânimemente favorável dos sócios do Grémio, escritor Ferreira de Castro, prof. Vitorino Nemésio, prof.ª D. Isabel de Megalhães Collaço, escritor Joaquim Paço d'Arcos, escritor Luís Forjaz Trigueiros e dr. Luís Borges de Castro, deliberou por unanimidade conferir o Prémio Grémio Literário, criado em assembleia geral extraordinária do Grémio de 30 de Janeiro de 1968 e agora pela primeira vez atribuído, á obra «A Arte em Portugal no século XIX», da autoria do historiador, crítico e sociólogo da arte dr. José-Augusto França, ilustre colaborador do «Diário de Lisboa».

O Prémio Grémio Literário, a atribuir de dois em dois anos e que nesta sua primeira edição se refere ao período de 1967-1968, será entregue ao sr. dr. José-Augusto França em data a fixar oportunamente.

Escorial
RESTAURANTE
BAR SNACK
PORTAS DE SANTO
47-49 — LISBOA

Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO

M/ 6 ANOS
TOIROS e juventude
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ, ÀS 16 HORAS
GARRAIADA DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA
(4.º ANO)
«A CAVÁ-LO» JORGE CARVALHO CARLOS EMPIS
«MATA-DOR» D. JOSÉ PISCO
2 GRUPOS DE FORCADOS
ELAS acariciantes e meigas — ELES... acagaçados! «dumandados» por Ana Eduarda e Defensor de Oliveira
E ainda os hilariantes números
Cortejo à antiga Portuguesa, Corno-Ball e Vacinação Anti-Hong Kong e o mais que no tempo se verá...
Telefones: 77 18 19, 76 15 29, 32 17 12 e 3 07 69
Estão abertas as marcações para a temporada

COLÓQUIO AO SERVIÇO DA EXPORTAÇÃO
DIAS 21 A 30 DE ABRIL DE 1969
FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO
INSCRIÇÕES ABERTAS DE 17 A 31 DE MARÇO
As inscrições só serão aceites quando dirigidas directamente ao FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO, RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 2 — LISBOA.

A LUTA CONTRA A RAIVA

UM NOVO MÉTODO CIENTÍFICO EXPERIMENTADO NO BRASIL

LER NA CENTRAL

NO PAÍS DA ÁGUA:

SETE MIL QUILÓMETROS DE COSTA DINAMARQUESA OFERECEM-SE À EUROPA

(LER NA CENTRAL)

MAGAZINE

O CONFLITO NA FRONTEIRA SINO-SOVIÉTICA

LER CRÓNICA NA PÁG. 3

A TÉCNICA PROGRIDE

Novo tipo de tesouras produzidas por máquinas especiais

Tesouras de boa qualidade, cujo fornecimento é bastante inferior ao numero de encomendas vindas de todo o mundo, porque a sua produção está a cargo de um reduzido numero de operários especializados, estão agora a fabricar-se em massa em máquinas inventadas por uma empresa inglesa de cutelaria.

Um operário não especializado pode pôr a funcionar a máquina.

As novas tesouras são subtilmente diferentes dos modelos tradicionais. As lâminas são direitas e perfeitamente rasas em vez de serem retorcidas e côncavas. A articulação que mantém as lâminas unidas durante o corte, está disposta de forma a reduzir a pressão entre as articulações, causando assim menor gasto. Isto também permite que o endurecimento se estenda pela lamina, dando-lhe uma mais longa duração.

O desenho das tesouras e a forma do cabo torna possivel a sua utilização com igual facilidade na mão esquerda ou direita.

As tesouras são de aço inoxidável solidamente forjado ao calor e as lâminas são endurecidas e temperadas á temperatura exacta. Fabricam-se 6 modelos de tesouras—101,6 mm para unhas e bordados; 127 mm para costura; 152,4 mm para uso doméstico e 177,8. 203,2 e 228,6 mm para cortar e fazer vestidos.

APARELHO AUTOMÁTICO PARA A ALIMENTAÇÃO DE GADO

No Exposição Real de Smithfield e na Exposição de Instrumentos Agricolas de Earl's Court, em Londres (Dezembro 2-6, 1968), uma companhia inglesa dos Midlands apresentou o seu mais recente projecto de aparelho automático para alimentação de gado. É o alimentador de correia «Simon Smeethway» que incorpora uma correia movediça e um arado controlado electricamente, capaz de fornecer alimentos de todas as qualidades, sem os separar e sem olhar à colheita ou condição. Verificou-se que pode funcionar numa extensão até 90,8 m e tem um motor eléctrico com engrenagem de 1,5 kw e um motor a guincho com engrenagens de 186 w. O aparelho é de fácil instalação e conservação.

Foi também apresentado o desfibrador «Simon Smeethways», criado para cardar produtos compactos e para os depositar na correia transportadora.

Entre outros modelos foram apresentadas manjedouras e vedações para gado fabricadas em aço galvanizado, para instalação nos sistemas de alimentação mecanizados.

ETIQUETAS PARA VESTUÁRIO

Uma empresa inglesa apresentou um sistema simples e efectivo de identificação para uso nas industrias de vestuário e de limpeza a seco. Consta de pequenas etiquetas de politeno com 3 formas e doze cores. As etiquetas fornecem todas as indicações a operadores e podem indicar elementos tais como o dia, loja, pereurso, serviço expresso ou especiais.

Estão de acordo com todos os sistemas de «controle» de material, devido á sua cor e podem ser usadas pelos mecânicos como marcas.

NOTARIADO PORTUGUÊS

DECIMO TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
A CARGO DO NOTÁRIO
DR. ABEL AUGUSTO VEIGA DA GAMA VIEIRA
CERTIFICO PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO

Que, por escritura de seis de Março de mil novecentos sessenta e nove, lavrada de folhas trinta e uma a trinta e três do Livro de escrituras diversas numero QUATROCENTOS NOVENTA E QUATRO-A, deste Cartório, foi alterado parcialmente o pacto social da sociedade Tomaz & Silveira, Limitada, com sede em Lisboa e domicilio na Rua Dona Estefânia, numero cento e onze, quanto ao corpo do parágrafo primeiro do artigo sexto, aditando ainda a este artigo mais dois parágrafos, que ficaram sendo os parágrafos segundo e terceiro; — ao corpo do artigo oitavo e corpo do seu parágrafo segundo; e, acrescentado ao artigo décimo segundo um parágrafo, que ficou sendo o seu parágrafo unico.

— Que, os artigos e parágrafos alterados e acrescentados passaram a ter a seguinte redacção:

Parágrafo Primeiro — do artigo sexto — O sócio que quiser ceder a sua quota, assim o comunicará á sociedade e a cada um dos restantes sócios, declarando-lhes o nome do adquirente.

Em assembleia dos sócios, será resolvido se a sociedade consente ou não na cessão e, em caso afirmativo, se deve ou não optar — Não usando a sociedade do direito de preferência, este competirá a qualquer dos sócios, e, querendo-o mais de um, a quota será dividida pelos que a quiserem nos termos em que acordarem ou, na falta de acordo, proporcionalmente ao valor das quotas que já possuam.

Parágrafo Segundo—ao artigo sexto — É porém, livremente consentida a cessão total ou parcial de qualquer quota a favor do filho dos actuais sócios, Sr. Álvaro Waldemar Tomaz.

Parágrafo Terceiro—do artigo sexto — Em qualquer caso de cessão de quota em que a sociedade ou os sócios usem do seu direito de preferência, o preço a pagar pela quota cedenda será sempre o do seu valor nominal, acrescido da parte que lhe pertencer nos fundos de reserva.

Artigo Oitavo — Ambos os sócios são gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, como for deliberado em assembleia geral, competindo-lhes representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente.

Parágrafo Segundo — Qualquer dos gerentes pode delegar em terceira pessoa os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, desde que tenha o acordo dos demais sócios, o qual assim como a extensão dos poderes a conferir na procuração que para esse fim for passada, deverão constar de acta. — Porém, é livremente consentida a delegação dos poderes de gerência, no seu todo ou em parte, no filho dos actuais sócios, Álvaro Waldemar Tomaz.

Parágrafo Único — do artigo décimo segundo — No caso da quota ser adjudicada a herdeiro que não seja legitimário, a sociedade poderá amortizá-la, mediante o depósito do seu valor nominal feito nos termos do artigo sétimo.

Está conforme com o original.

Lisboa, sete de Março de mil novecentos sessenta e nove.

O AJUDANTE

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

Grupo I — **Concursos para fornecimento de amêndoas, batatinha e bananas.**

Até ás 17.30 horas do dia 24 do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra ás 13.30, as condições para os fornecimentos em referência.

LISBOA, 14 de Março de 1969.

O CHEFE DO SERVIÇO

o seu HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 16 A 22 DE MARÇO

ARIES

(21 de Março a 20 de Abril)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Aprenda a dominar os seus impulsos se quer governar o seu destino. Aprenda a dirigir inteligentemente a sua vontade, porque será responsabilizado pelos erros que ela o fará cometer. Paciência e tempo fazem mais do que a força e desespero!

AMOR — Procure compreender bem os sentimentos que lhe demonstrarem tanto os seus familiares e amigos como a pessoa eleita pelo seu coração. Deixe falar o coração e esqueça o passado; a felicidade depende da sua atitude.

DINHEIRO — Só o esforço pessoal deve contar para alcançar os fins que pretender. Medite bem antes de assumir qualquer compromisso e resista á tentação de gastar além do que o seu orçamento comporta.

PROFISSÃO — Esteja atento á direcção que pretenda tomar em referência á profissão, pois uma atitude imponderada pode trazer-lhe prejuízos e grandes dissabores.

SAÚDE — Estará satisfatória, mas evite abusar da alimentação que lhe for prejudicial.

TAURUS

(21 de Abril a 21 de Maio)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Espere o êxito das suas empresas, contanto que saiba afirmar o que é verdade e querer só o que é justo!

AMOR — Para que não haja complicações de maior e tudo decorra num clima tanto quanto possive. harmonioso, dado que a sua posição astrológica neste periodo não é muito privilegiada não se mostre demasiado intransigente com os que o rodeiam. Mantenha uma certa reserva nos meios de convivência habitual.

DINHEIRO — Periodo pouco satisfatório quanto ao seu sector económico Possibilidades de maiores despesas do que de receitas.

PROFISSÃO — A ideia de uma sociedade avoluma-se no seu cérebro Todavia não é indicado fazê-la por ora Necessário se torna é desenvolver o seu trabalho, contando só com os recursos pessoais

SAÚDE — Em meados da semana há fortes possibilidades de declínio na saúde Tome cuidado!

GEMINI

(22 de Maio a 21 de Junho)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Vencendo a sua natureza esmagará as paixões e defeitos e as suas esperanças serão realizadas!

AMOR — No dominio amoroso a disposição tem propensão para a exaltação Nas suas expressões sentimentais proceda com mais amabilidade, e no convívio doméstico seja mais acessível e contemporize. Amigos e parentes talvez não façam exactamente o que espera deles Seja como for não inquiete os seus.

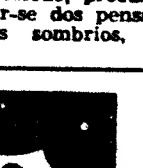
DINHEIRO — Periodo em que as probabilidades de perder são maiores do que as de ganhar. A semana é ilusória quanto a dinheiro. Assim, as esperanças que alimentar quanto a recebimentos ou a lucros não se confirmarão.

PROFISSÃO — Os assuntos de ordem profissional dependerão quase exclusivamente de sua iniciativa e vontade Todavia é de atender o conselho de alguns amigos que procurarão orientá-lo no caminho do êxito.

SAÚDE — Periodo normal sob o aspecto físico, apenas com fracas possibilidades de registar alguma excitação.

CANCER

(22 de Junho a 22 de Julho)



CONSELHOS DA SUA ESTRELA — O seu futuro balanceia entre o bem e o mal. Consulte o espírito da verdade e da justiça eterna e tome cuidado de não provocar a justiça humana. Guarde silêncio sobre os seus pensamentos, a fim de não os entregar ás contradições dos homens!

AMOR — A influência astral que incide neste periodo sobre o seu tema zodiaco, suscitará certos contratempos no campo dos seus projectos de natureza sentimental com reflexos nefastos no seu estado de espírito. Use de calma e «contrôle» os impulsos.

DINHEIRO — No dominio financeiro as suas condições económicas estão pouco favorecidas, no entanto, poderá conseguir algumas vantagens através de empreendimentos referentes a «líquidos» ou de pequenas deslocações.

PROFISSÃO — A normalidade nos assuntos profissionais tende a diminuir. Será aconselhável que procure orientar com inteligência e ponderação toda a sua vida profissional. Adapte-se ás circunstancias, pois de nada valerá exasperar-se contra os insucessos.

SAÚDE — Durante este periodo, procure desviar-se dos pensamentos sombrios, e nada de pessimismos exagerados. Durma bastante, alimente-se de maneira racional, e sobretudo, evite a fadiga mental.

LEO

(23 de Julho a 22 de Agosto)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Lembre-se de que a prudência é a armadura do sábio. A circunspecção faz evitar os escolhos e pressentir as traições. Tome-a por seu guia em todos os seus actos Lembre-se sempre de que, se a palavra é de prata, o silêncio é de ouro!

AMOR — Observa-se uma particular vibração favorável aos esforços idealísticos. O amor as aventuras galantes, as novas amizades, tudo isso será favorecido. As mudanças ou qualquer alteração que pretenda introduzir em casa serão bem sucedidas

DINHEIRO — Há fortes possibilidades de auferir uma melhoria de vida ou de situação económica por um acontecimento inesperado. Periodo propicio ás sucessões.

PROFISSÃO — Altura propicia para desenvolver e fazer progredir a sua posição A boa inspiração de que desfrutará o seu espírito no decurso desta semana muito contribuirá para que os seus assuntos profissionais sejam bem favorecidos

SAÚDE — No que diz respeito ao capitulo físico será aconselhável que durante esta semana use de especial cuidado com possíveis perturbações do coração.

VIRGO

(23 de Agosto a 22 de Setembro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Se sabe querer o verdadeiro, o que for justo; se ousa só obter o possivel; se perseverar calado em seus esforços, achará um dia em suas mãos a chave da fortuna!

AMOR — Tenha cuidado com toda a sua actividade amorosa, pois os astros revelam a possibilidade de prejuízos por motivos sentimentais. Evite o que for secreto, na sua vida, para não sofrer incompreensões.

DINHEIRO — Os resultados monetários que espera alcançar

(Continua na 9.ª pág.)

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGOCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 19 H.

Av.ª João XXI 3-2.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

O incidente fronteiriço sino-soviético

MOSCOVO (Março). — O recente incidente sino-soviético é levado muito a peito em Moscovo, onde as pessoas se sentem chocadas tanto pela gravidade dos factos como pela rapidez com que estes foram dados a público. É muito frequente assinalar incidentes deste género num ponto qualquer da longa fronteira sino-soviética: no decurso dos últimos anos, os russos pretendem, por seu lado, que estes incidentes se contam aos milhares.

Um dos últimos — a 3 de Fevereiro — deu origem a um protesto do ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Mongólia, o qual acusou os caminhos-de-ferro chineses de serem responsáveis por um atraso de cerca de meio dia no expresso Moscovo-Oulane-Bator-Pequim. Os mongóis falaram, então, de «*acto de provocação premeditado*»... Mas desta vez, tratava-se de uma coisa muito diferente do atraso do comboio. Foi a primeira vez que um incidente deste género provocou mortos e feridos, e de que tal se deu notícia pública.

UM SECTOR HÁ MUITO TEMPO SENSIVEL

Uma das razões — o facto de ter havido mortos — pela qual o incidente é considerado particularmente grave é a de se ter dado num sector que é, há muito tempo, «sensível», e no qual dificilmente se crê que a disciplina de fogo tenha podido ser transferida, num lado ou noutro, de maneira puramente acidental. A circulação fluvia sobre os rios fronteiros do Amur e do Ussouri é regida por um acordo sino-soviético de 1958.

Em Abril de 1966, os chineses promulgaram regulamentos suplementares muito precisos, muito rigorosos quanto á passagem de navios estrangeiros na proximidade das suas margens mas cuja aplicação — tanto quanto se

Por ALAIN JACOB

sabe — não tinha até agora dado azo a quaisquer embates sérios.

De uma maneira geral se é certo que as «fricções» são quase constantes, a verdade é que, tanto de um lado como de outro, podíamos observar a existência de uma vontade tácita de não agravar inùtilmente as coisas. Assim, em 1967 quando os russos denunciaram que o seu território tinha sido vítima da incursão de guardas-vermelhos, o incidente foi regulado sem que se registassem perdas de um lado ou de outro.

A publicidade deliberada dada a este incidente adquire toda a importancia, no contexto, cada vez mais tenso, das relações sino-soviéticas, quando a U. R. S. S. se define, sem equívocos, como o «inimigo número 1» dos maoístas. No entender de certos peritos os russos mantêm nas suas fronteiras do Extremo-Oriente uma força de ordem de quinze divisões, ou seja, diz-se, de cerca de cento e cinquenta mil homens. Por diversas vezes, os dirigentes militares soviéticos têm já evocado, em termos mais ou menos alarmantes, os perigos que a situação nesta região comportava e os riscos que podiam advir de uma «intensificação» das «provocações» chinesas. Contudo no conjunto, observa-se uma certa reserva a este respeito, e não tínhamos a impressão de que a U. R. S. S. desejasse fazer soar pretensos ou reais «barulhos de botas» nas suas fronteiras do Extremo-Oriente.

O incidente de domingo foi noticiado na «Pravda» de segunda-feira, mas apenas sob a forma de correspondência da Tass numa página interior e sem quaisquer comentários. A atenção que a gravidade do incidente inevitàvelmente desperta dá lugar no entanto, a que se ponham certas interrogações sobre o seu significado real. Não se exclui, em certos círculos ocidentais de Moscovo, que os soviéticos tenham visto uma boa oportunidade de marcar claramente a ideia de que as suas preocupações mais graves se situam, militarmente falando, a Leste e não a Oeste, reduzindo, assim, ás suas verdadeiras proporções as «quezílias» em torno de Berlim. Mas é igualmente possível que este redespertar das atenções para a protecção das suas fronteiras do Extremo-Oriente lhes seja imposto por um real agravamento da tensão neste sector, e bem pode acontecer que seja isto o prelúdio de uma mobilização dos espíritos contra uma ameaça que até agora só com relativa discreção se havia evocado.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

PEÇA BONJOUR A MELHOR DE LICOR

Com o auxílio de um novo aparelho criado pela Siemens de Munique, as crianças surdas-mudas ou surdas e cegas podem «ouvir» com as mãos. O referido aparelho é um «educador» de vibrações. Colocado nas costas da mão, torna perceptíveis as oscilações acusticas. Assim, os surdos-mudos e os surdos e cegos poderão «apalpar» a linguagem falada e aprender a falar com muito mais facilidade. Para aproveitar eventuais restos da capacidade auditiva, as crianças colocam auscultadores nos ouvidos

XX VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

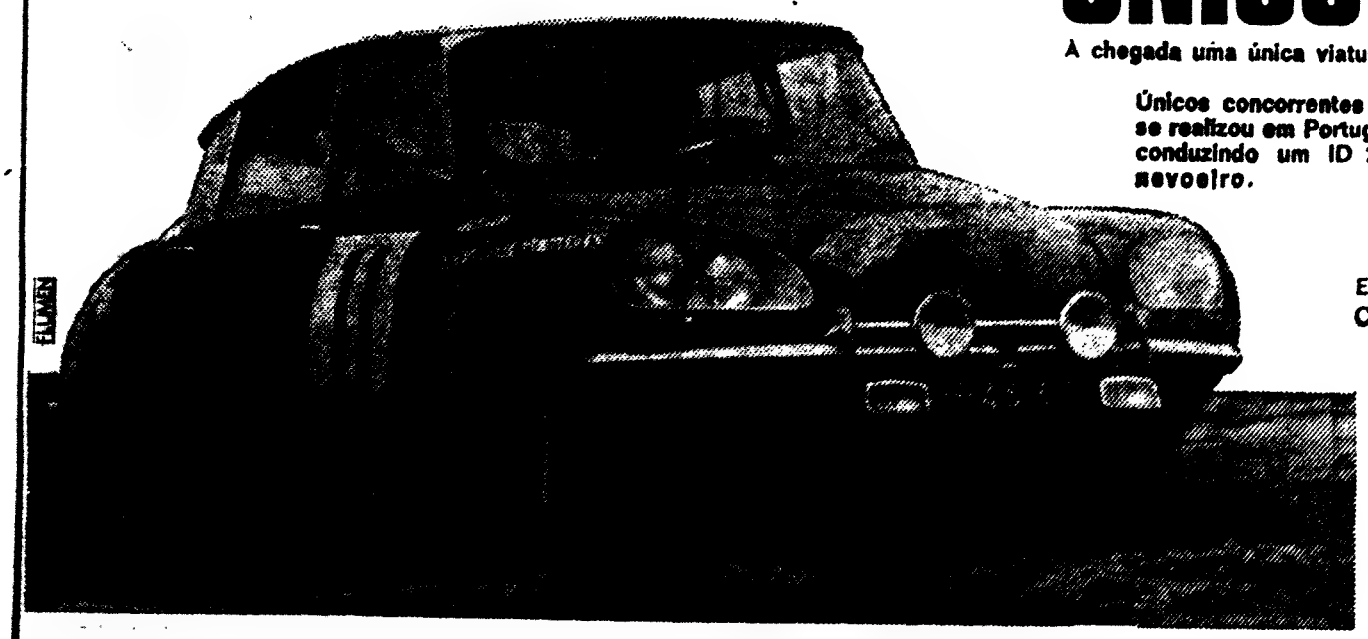
UM, ENTRE OS 26 `A PARTIDA

A partida 26 automóveis entre os quais um CITROEN ID 20 estrictamente de série.

ÚNICO `A CHEGADA

A chegada uma única viatura... o CITROEN.

Únicos concorrentes a terminar o percurso mais difícil que até hoje se realizou em Portugal: FRANCISCO ROMÃOZINHO e JOÃO CANAS conduzindo um ID 20 de série equipado apenas com faróis de nevoeiro.



Este modelo é agora produzido em Portugal pela CITROEN Lusitana.

CITROËN

Avenida Praia da Vitória, 9-11
Avenida Fontes Pereira de Melo, 47-/
Rua Filipe Folque, 5

AS FORÇAS ARMADAS ALEMÃS DEPOIS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

O Bundeswehr nasceu em 1956, com efectivos reduzidos. No princípio de 1962 atingia os 400 000 homens; o objectivo estava nos 500 000 para 1965. A Bundeswehr deve acrescentar-se o corpo de «Protecção das Fronteiras» de 60 000 homens, o «Serviço de Auxílio Técnico» e a Defesa Anti-Aérea, cujos efectivos ultrapassam muito os 50 000. As Forças Armadas da República Federal são cinco vezes mais numerosas do que as da República de Weimar, cujo território era duas vezes maior.

Composição dos Efectivos — 1961 — 213 000 soldados, 110 000 sargentos e 25 000 oficiais. Por cada 160 soldados, 100 graduados. Estes graduados esperam ser incorporados em comando efectivo de homens, o que implica o aumento do número de soldados. Quando Hitler se lançou na guerra possuía um corpo de oficiais de igual número.

Aviação — 100 000 homens e 2000 aviões militares. A «Secção de Investigação Técnica Militar e seu Desenvolvimento» ocupa 2000 peritos capazes de produzirem material aeronáutico.

A Marinha já tem liberdade de intervenção no Báltico e na parte oriental do Mar do Norte.

Orçamento do Bundeswehr — a crise de Berlim aumentou-o; de 1961 a 1962, as despesas militares passaram de 12,5 biliões de marcos para 15,5 biliões (+25 %).

Falta, ainda, acrescentar os orçamentos das restantes Forças. O total das despesas militares não anda longe dos 50 % do Orçamento Geral do Estado, enquanto as Obras Sociais representam 20 % e as actividades científicas 1,5 %.

O Ministério do Exército ocupa 2800 funcionários, enquanto o de Economia 1600 e Negócios Estrangeiros 1500.

Segundo um relatório publicado em 1957, pelo Ministério da Defesa, de Strauss, o Exército alemão deve realizar no armamento intelectual e a direcção dos homens modernos, e foi dentro desta orientação que se criou um serviço de ligação entre o ministério Strauss e o ministro da Educação.

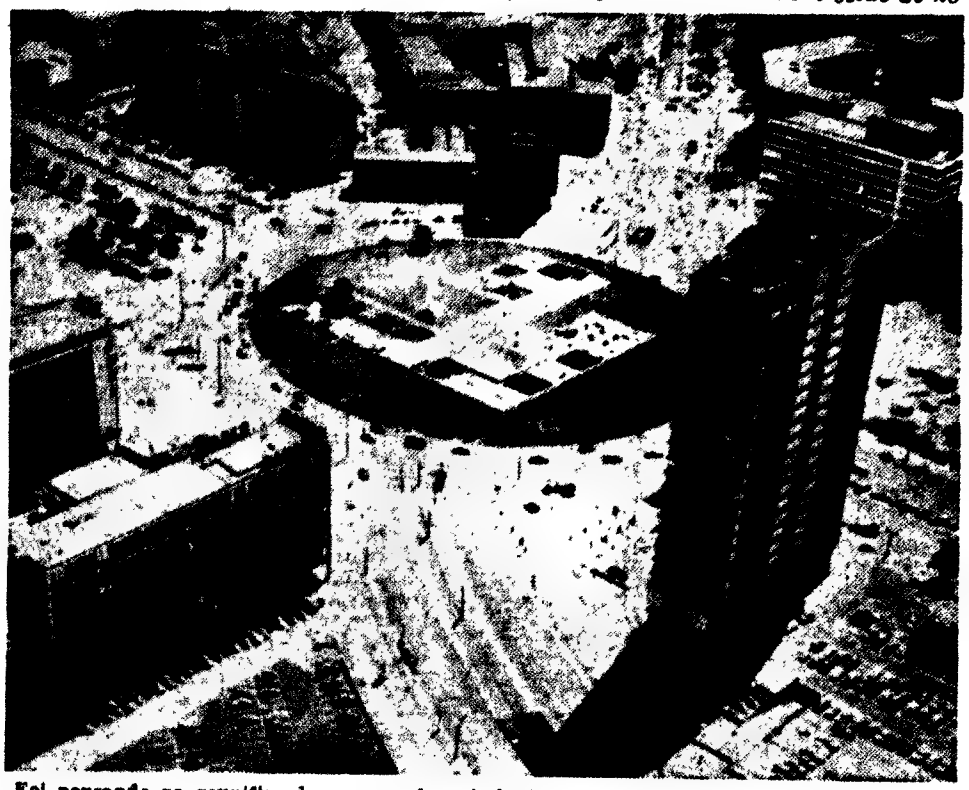
A dificuldade de recrutamento de quadros especializados e competentes levou à integração de antigos oficiais de Hitler: 137 generais da Werhrmacht estão de novo ao serviço, o mesmo acontecendo noutros postos. Os S. S. também forneceram elementos, com excepção nos postos de general e coronel.

Um dos generais mais importantes é Hensinger, que na Wehrmacht era chefe de importante sector operacional do Estado-Maior. Este general, em Março de 1941, expediu a seguinte ordem — «Politicamente, tem particular importância que o golpe contra a Jugoslávia seja desferido com implacável dureza, e que a destruição militar seja executada numa ofensiva relâmpago». Em 1958, afirmou: «Deveríamos lembrar-nos do nosso passado. Apliquemos, hoje como amanhã, os velhos princípios de antanho».

O general Speidel aplicou na U. R. S. S. a táctica da terra queimada. Em relatório dirigido a Keitel enumerava pormenorizadamente as medidas de prisões e deportações tomadas em França contra os Judeus e os comunistas.

O general Plocher comandou o bombardeamento de Varsóvia. O general Foertsch foi condenado a 25 anos de prisão por crimes de guerra, mas actualmente exerce as mesmas funções.

Associações — Existem 1200 associações de militares, das quais 40 de Waffen — S. S. que arvoram orgulhosamente os seus títulos de Herman Goering, Legion Condor, etc.... Editam numerosos jornais, promovem regularmente reuniões onde se aviva o ódio aos «Asiáticos». Numa dessa reuniões em Hameln reuniram-se 15 000 S. S., e estiveram presentes membros do Governo, do Bundeswehr e dos partidos (incluindo o social-democrata).



Foi pensando na reunificação, apesar da existência do discutido muro, que os urbanistas de Berlim-Oeste desenharam a Ernst Reuter Platz. Todas as artérias que partem desta praça são susceptíveis de terem continuação através de terrenos livres ou em conjugação com ruas já existentes, na parte de Berlim ocupada pelas tropas soviéticas

UM DISCURSO... DE ADENAUER

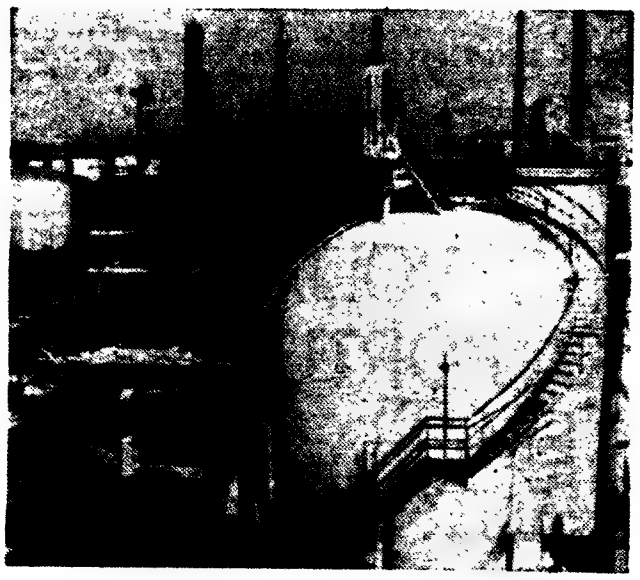
«Quero dizer-lhes que o ano de 1961 tem doze meses, e ninguém terá nada para retorquir a isto. O que vai acontecer no decurso destes doze meses, ninguém o sabe. Penso, e assim desejo concluir, que devemos agradecer a Deus que nos livrou de catástrofes no ano de 1960. Continuemos em 1961 a trabalhar, a ser conscienciosos, assíduos e fiéis como fomos até este momento; desta maneira — pelo menos assim o espero — o ano de 1961 não nos trará nenhuma catástrofe.»

DER SPIEGEL, Março de 1961

«A reunificação da Alemanha constitui também um problema religioso»

A oposição (à reunificação) partia tanto dos sociais-democratas como dos protestantes que, dominando largamente em número os católicos no Leste, seriam em maioria em caso de reunificação do país. Muitos católicos da Renânia e da Baviera não gostam desta perspectiva, e consideram a actual situação como o menor dos males. Só aceitariam a reunificação nas melhores condições, quer dizer, desde que lhes fosse garantido o Poder.

HEINZ ABOSCH



As 32 refinarias existentes na Alemanha Federal produziram em 1965, 76,3 milhões de toneladas de derivados do petróleo. Na gravura: uma instalação em Hamburgo

Depressa, tome Rennie!

O SEU EXTINTOR DE BOLSO

A tensão do dia-a-dia abate-se sobre nós. Alinge-nos por dentro, no estômago, pela indigestão, azia, excesso de ácidos...
Digestif Rennie apaga esse ardor como se fosse um extintor de bolso. Sem água, sem um minuto de espera! Uma Digestif Rennie elimina imediatamente a sensação de ardor. Uma segunda Rennie, dissolvida lentamente na boca, assegura-lhe um alívio mais duradouro

Rennie
Força digestiva!

CIEBA-MCK

GRIPE
PARA O PROBLEMA DAS EPIDEMIAS GRIPAIS
ARGOTONE
ANTI-SÉPTICO E DESCONGESTIONANTE DAS VIAS NASAIS
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

COMPORTEL
ASCENSORES MONTA-CARGAS
LICENÇAS E PROCESSOS
WESTINGHOUSE

ALGÉS
APRENDA LINGUAS
NO INSTITUTO DE LINGUAS DE ALGÉS
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, 28, 2.º
INSCRIÇÕES DAS 10 ÀS 12 E DAS 17 ÀS 20 HORAS

CHARADISMO

15-III-969
N.º 98

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada Dicionarios. Porto Editora (5.ª edição). Lello Popular (1964). Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965); Sinonimos da Tertúlia Edipica (2.ª edição). Verbos portugueses conjugados (3.ª edição) de Rodrigo de Sá Nogueira Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz. Para passatempos, mais: Dic.º Corográfico de A. Sampaio de Andrade (1944) e Dic.º de J. Séguier (parte histórica), de 1964.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses

RESULTADOS DO TORNEIO «POETA DAS DÚZIAS»

Decifrações da 14.ª etapa

1 — Enfado 2 — Meandros 3 — Cinta, O 4 — Promove 5 — Passe-passe 6 — Mal-traste 7 — Consciência 8 — Floreta 9 — Muleta 10 Entejo 11 — Dedicação 12 — Alfeira-Ante. por 13 — Fim-Febre-Fambras 14 — Bajada-Japona-Danado 15 — Dieta 16 — Superior 17 — Fantasiar 18 — Pátrio, A 19 — Manho, A 20 — Arma, C 21 — Fever, Valor 22 — Barulho-Sarilho 23 — Ditame 24 Humside 25 — Mangaga 26 — Estafador 27 — Graceta 28 — Madeira 29 — Rendida 30 — Papos 31 — Praxe 32 — Palma 33 — Pomar 34 — Prior 35 — Parra 36 — Pra, a 37 — Pobre 38 — Placa 39 — Pisar 40 — Petas — 41 — Prove 42 — Passo — Palmira Bastos.

Decifrações da 15.ª etapa

1 — Natalicio 2 — Menino, A 3 — Corta-linguas 4 — Maldoso 5 — Capazmente 6 — Nascimento 7 — Malfeito 8 — Apoucado 9 — Colega 10 — Cabida 11 — Bande-Lance 12 — Fim-Treme-Ida-Liberdade 13 — Canos 14 Primaveras 15 — Dor 16 — Causar 17 — Acaso 18 — Lavoura 19 — Falsa, O 20 — Atlética, O 21 — Fogão-Fogar 22 — Cómodo 23 Cómodo 24 — Nota 25 Goela 26 — Respeito 27 — Maranha 28 — Tomada 29 — Castro Laboreiro 30 — Montalegre 31 — São João da Pesqueira 32 — Castelo de Paiva 33 — Aguiar da Beira 34 — Adjubarrota 35 — Buçaco 36 — Montes Claros 37 — Ameixial 38 — Roliça 39 — Linhas de Elvas 40 — Valverde 41 — Castelo Rodrigo.

PARA DECIFRAR

Enigmograma

1 — O Diabo, está tão contente
Por não ter mãos p'ra [medir,
O mal, que existe na gente
Do passado e do presente
Ou nos jovens do porvir.

E o mal, coisa tão triste,
E nada há que fazer,
Desde que o Mundo existe
Em todo o tempo persiste
Em ser relativo ao ser.
4 (+1.3) 6

Nito Bins

Logogrifos

2 — Teu triste olhar
[embaciado
Diz-me logo francamente,
Que tens no peito gravado
Um padecer permanente.

Quando te vejo assim
[triste,
Pergunto: é causa de
[monta?
Respondes-me: se algo
[existe
É coisa da minha conta.

Eu não fico confermado,
Insisto, quero saber,
E tu de modo alterado,
Respondes: deixa sofrer...

Carinhoso aperfeiçoei
A forma de perguntar,
Respondeste ao que
[roguei:

Melhor fora eu me calar.
És um secrário fechado
De padecer melancólico.
Nesse porte tresloucado.
Sentes prazer diabólico.

8-13-5-12-7; 1-9-5-6-13; 3-2--11-6-7; 10-11-1-9-4.

Lumare

3 — (Aos Confrades Oviur e Francomar)

Sumo incerto na vida a
[passo vário,
Vai o pobre mendigo ca-
[minhando,
Rua fora, uma esmola sa-
[plicando,
Ao som da castanheta dum
[rosário.

Perdido anda no mundo
[solitário,
Cansado e triste, o peito
[sempre arfando...
Lá vai entregue à dor que
[o vai minando,
Pelo escabroso trilho do
[Calvário!

Já no pender da vida e
[sem um lar
Onde, do frio, se possa
[abrigar...
Ah!... Que tristeza imen-
[sa. Pobrezinho!...

«Causa» pena e confran-
[ge o coração
Vê-lo prostrado, sem ter
[pia mão
A amparálo no intérmi-
[no caminho!

8-12-3-9-7; 4-6-10-1-9; 5-6--7-11-1; 2-12-8-9-7

Zaire

Adicionadas

4 — A selva é para todo o miserável um pedaço de paraíso. 2-1

Blaces

5 — Com um cacete e um quirim apanhei um gavião de ragina. 2-2

Britabrantes

Afenética

6 — Uma condecoração define o carácter de quem a possui. 4-3

Amascar

7 — Na alegria das gentes está a sua maior riqueza. 3-2

Ari

Apocopadas

8 — Cabeça tão grande que tem aquele sujeito. 3-2

Alfar

9 — A agressão cobarde foi perpetrada com um instrumento cortante de lâmina encabada. 3-2

Edi Pinho

Em torno por sílabas

10 — Poético é todo o romance que é feito com o coração, mas sendo o coração que o regula.

Anicolina

11 — No banco dos réus senta-se o alquilador malfazeja.

Brasis

Epentéticas

12 — A multidão foi impiedosamente atacada pela erisipela. 2-3

Antero

13 — Só a direcção marcada deve seduzir. 2-3

Girigole

Metagramas

14 — A literatura é fonte de conhecimentos, cenário da vida que nos momentos de «folga» nos dá a luz da verdade, de forma agradável sem qualquer «desgosto». 4-5

A P S

15 — Quando a literatura de uma novela é escrita num nível e é levada ao palco dá tempo de «folgar» aos actores da história para que não sofram nenhum «desgosto». 4-5

Metamorfoseadas

16 — Um crime, quando de solução difícil, tem para o investigador, certa sedução! 7 (6).

Cechise

17 — O menino ficou satisfeito com o presente. 7 (6)

Demanchado

Paregógicas

18 — Apanha! que é ladrão. 2-3

Baby

19 — Trepe ao mastro, para prender as velas previsórias. 2-3

Francomar

Protéticas

20 — Para comer qualquer coisa entre o almoço e o jantar, não preciso atar as calças. 2-3

Caçapo

Protética

21 — Há muita coreggem num morgadinho português. 3-3

Dervâcio

Protéticas-alternas

22 — Dá no Verão com jeito, para seres no Inverno e sempre perfeito. 2-3

Alísmo

23 — É o Verão uma divina esmola já que o calor ao pobre consola. 2-3

Diro Nino

Sincopadas

24 — A retumbância do triunfo, transforma muito sábio em burro... 3-2

Agata Maiutna

25 — O magistrado tem de ser íntegro. 3-2

Alfo

Correspondência para:
António Fernandes Pereira da Cruz
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa» — R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

Campeonato Nacional de Futebol

(1.ª Divisão)

GUIMARÃES-BENFICA

HORÁRIO

DOMINGO, 16 DE MARÇO

A. C. P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica, um comboio especial de Lisboa a Guimarães e volta, no dia 16 de Março, por ocasião do desafio de futebol «Guimarães Benfica» ao preço de 140$00.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ...	1.45 h
Chegada a Guimarães	7.45 h
Partida de Guimarães	18.00 h
Chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ...	0.16 h

Bilhetes à venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica», nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

Rali aniversário do Benfica

INSUPERÁVEL!

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1º lugar — Álvaro Lamy Viçoso
em NSU TT
vencedor absoluto da CLASSIFICAÇÃO GERAL

3ª Classe — TURISMO DE SÉRIE

vencedor: António Sarmento Rebelo em NSU 1000 TT

NSU

REPRESENTANTES
Lusolanda, Lda.
Av. António Augusto de Aguiar, 25 C
R. Latino Coelho, 63 - LISBOA agentes em todos os distritos

A LUTA CONTRA A RAIVA

CÂNDIDA PERMITE À CIÊNCIA A EXPERIÊNCIA DE NOVO MÉTODO

Louis Pasteur — o cientista a quem se deve a descoberta da vacina anti-rábica

«Não é possível. Declarada a raiva não há possibilidade de salvação». Era a lacónica resposta do Instituto Pasteur, de Paris, dada a uma pergunta formulada por uma agência noticiosa, que desejava saber o valor do método imunocirúrgico recentemente empregado no Rio de Janeiro para tratar um caso de raiva humana.

No entanto, uma semana depois de operada, tudo indicava que Cândida de Sousa Barbosa, de 25 anos, mãe de três filhos e portadora de raiva declarada havia oito dias, acabava de quebrar um dos mais renitentes tabus da Medicina: o de que todo o caso de raiva declarada é fatal.

ESTRANHOS BICHOS

A primeira queixa de Cândida, ao despertar do longo sono da hibernoterapia, foi sede. A enfermeira de plantão, assustada, deu-lhe água, que ela tomou sem apresentar qualquer reacção. No dia seguinte, um domingo, os drs. Raphael Achilles Cali, Marx Karpin, Vicente Villano e Adelino do Nascimento — a equipa da raiva, como são agora conhecidos depois que idealizaram o novo método e operaram a paciente — acorreram ao quarto 8 do Hospital Estadual Francisco de Castro, para onde fora ela transferida após a cirurgia. Munidos de gravadores, perguntaram-lhe por que é que antes de submeter-se á cirurgia recusava a água que agora tomava sem receio.

Ainda sonolenta, sob o efeito de sedativos, Cândida descreveu, então, possivelmente pela primeira vez em toda a história da raiva, o tipo de alucinação que acomete as vítimas da hidrofobia á simples vista da água: **«Eram estranhos bichos que saíam do líquido e tentavam estrangular-me».**

O método empregado consistiu em introduzir, directamente nos ventrículos laterais do cérebro, mediante trépano-punção-ventricular, gamaglobulina hiperimune extraída do soro de pacientes atacados de raiva ou que receberam a série completa de vacinação anti-rábica.

Cândida, que vende roupas feitas nas feiras do subúrbio carioca onde reside (Estação do Colégio) fora mordida duas vezes por cães no intervalo de 60 dias. A primeira, no início de Setembro último, por sua cadela, que havia semanas parecia doente. O animal, que babava muito e demonstrava ferocidade incomum, fugiu depois de mordê-la no pé esquerdo. A 4 de Novembro, Cândida levou a segunda mordidela, agora na coxa esquerda, de um cão desconhecido, encontrado morto próximo da sua casa, três dias depois. Para os especialistas que atenderam ao caso, o primeiro animal foi o responsável pela infecção.

Na noite de 8 de Novembro, sexta-feira, o companheiro da paciente notou que ela estava «diferente» — olhos congestos, salivação abundante, rosto parcialmente contraído e pavor exagerado de água, vento, luz e ruídos. A conselho de vizinhos, levou-a na manhã seguinte ao Serviço de Prevenção da Raiva Humana, do Instituto Pasteur do Rio de Janeiro.

Depois de examiná-la, o director do Serviço, dr. Raphael Achilles Cali, encaminhou-a ao Hospital Sousa Aguiar, ao mesmo tempo que telefonava para o dr. Marx Karpin, neurocirurgião desse estabelecimento, pondo-o a par do caso. Havia suspeitas de que ela apresentava a raiva.

Há mais de dois meses, os drs. Cali e Karpin mais os drs. Vicente Villano, neurocirurgião, e Adelino do Nascimento, anestesista, estavam prontos para pôr em prática um novo método para o tratamento da raiva declarada.

NOVO CAMINHO

O dr. Cali, que há quatro anos vem realizando pesquisas sobre a moléstia, tinha obtido do soro de pacientes que contraíram a

(Continua na 2.ª página)

NO PAÍS DO MAR E DOS LAGOS

As costas dinamarquesas estendem-se por uma distância igual à que separa Copenhaga de Nova York. Oferecem inúmeros portos e lugares ideais para os amadores de desportos náuticos, quer eles venham no seu próprio barco, quer decidam alugar um à sua chegada à Dinamarca. Os pescadores podem lançar as suas linhas no mar ou nos numerosos cursos de água e a caça submarina constitui o objecto de muitas peripécias.

Existem na Europa mais de cem milhões de pessoas que nunca viram o mar, o mar autêntico, com a sua água salgada. Isto é uma coisa que um dinamarquês não pode conceber, porque, quando ele se fixa no seu próprio país, nunca fica a mais de cinquenta quilómetros da praia mais próxima e, por efeito do vento que sopra quase permanentemente de Oeste, está sempre apto a sentir os efeitos vivificadores da água do mar.

Pode dizer-se que uma contribuição excelente para a dualidade nas trocas turísticas dinamarquesas é a diferença entre o facto de se estar habituado á sombra de uma magnífica montanha e não conhecer. num país exposto aos quatro ventos marítimos, outra sombra que não seja a própria ou a dos bosques de faias, esse verdadeiro atributo nacional, projectada á sua volta nos melhores meses de sol.

A paisagem dinamarquesa não tem, talvez, nada de muito especial, mas alguns extasiam-se ante os acidentes do solo, deliciosamente suaves. O mar que rodeia este pequeno país onde toda a Europa vem encontrar-se com a água, e onde há lugar para todas as formas de desportos náuticos é uma coisa séria; as costas estendem-se por mais de 7000 quilómetros, ou seja a distância entre Copenhaga e Nova York, numa encantadora alternância de pequenos fundeadouros e do desenrolar veemente das vagas.

UM MAR SEM MARÉ

Mesmo que os visitantes da Dinamarca sejam conhecedores do mar encontrarão sempre, quando visitam este país, razões para se aturdirem. As águas dinamarquesas não têm marés que excedam o pequeno fluxo e defluxo que permite ao mar deixar na praia uma via láctea de estrelas do mar e dar aos coleccionadores de conchas a oportunidade de encontrarem inúmeras espécies. Não há, na Dinamarca, as grandes marés do Atlantico, que fazem perigar as pequenas embarcações e provocam turbilhões de ondas que constituem, nas praias, o grande perigo dos banhistas.

A temperatura da água nos mares dinamarqueses só raramente ultrapassa os 20 graus, mas como o ar se mantém á volta da temperatura média de 25 graus, pode-se passar uma série de dias em tempo encoberto na Dinamarca e ficar bronzeado como um pescador. Isto deve-se sem dúvida ao ar, á faculdade do sal e do sol de decompor o espectro atravessando a humidade muito densa, com as propriedades que dão, precisamente, a cor.

UM AR QUE BRONZEIA

Pode-se voltar dos trópicos pálido como cera, porque se torna necessário, aí, trazer chapéu para se proteger do sol, que incide verticalmente. Mas nos melhores dias, a relação é muito boa. Há 4000 quilómetros de costa livre que oferecem boas possibilidades aos banhistas.

Quando se fala das águas dinamarquesas, é preciso falar também do ar que se respira. A maior parte dos turistas pode, ao voltar de férias, apresentar-se tão queimada como se tivesse regressado das praias árabes. Isto dá ocasião de explicar um fenómeno que parece característico do tempo que faz na Dinamarca.

VELEIROS E TURISMO

Os veleiros vêm da Escócia, da Inglaterra, da França, da Holanda e sobretudo da Alemanha, para se fixarem num clima insular, onde há sempre a possibilidade e encontrar um porto ou um abrigo tranquilo onde lançar a âncora. Se se viaja por barco á vela, a energia torna-se necessária quase todos os dias. A média por Verão é um vento de cinco a seis metros por segundo para a mesena de Genes e para a vela-grande, tal como para as pessoas que fazem corridas de vela para o grande «sprinnaker».

A estação quente dura apenas três meses na Dinamarca e não permite a organização de um sistema de aluguer de barcos como existe nos países do Sul. Mas é possivel, se o cliente está disposto a pagar, dirigir-se á União Dinamarquesa, em Copenhaga, onde a oferta e a procura frequentemente se encontram. Normalmente, o aluguer de um barco para duas semanas custará cerca de 500 coroas.

A pesca — quer a truta, na costa ou a lampreia, ao largo, é um dos desportos possíveis na Dinamarca. Os turistas devem solicitar, para a prática deste desporto, uma autorização ao gabinete de vigilância da pesca mais próximo do local que escolheram para nadar

Um aspecto do bairro de Nyhavn, com o seu casario típico debruçado sobre o canal

«Bem-vindo a Portugal» lê-se nesta montra decorada com motivos portugueses e por onde desfilou permanentemente uma multidão interessada

O pátio do castelo de Kronborg, em Elsenear, onde se costuma representar o «Hamlet», cuja acção se passa no primitivo castelo medieval que ali se ergueu

A luta contra a raiva reune os esforços dos cientistas

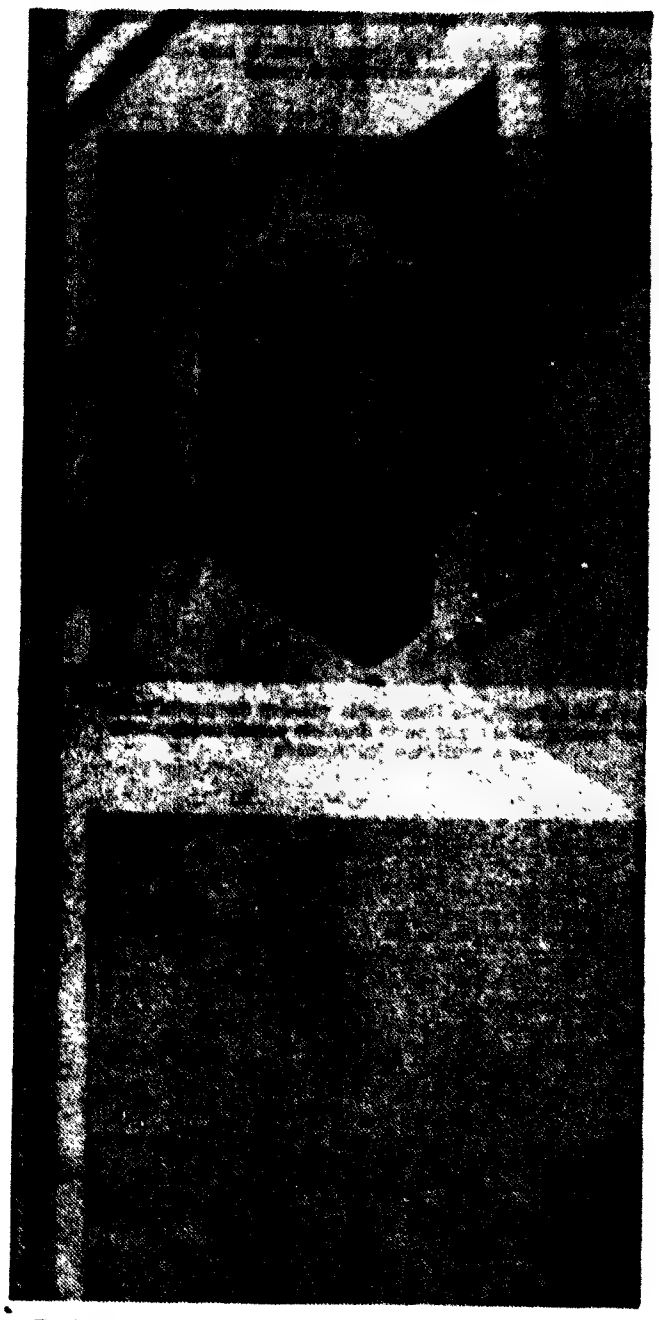
(Continuação da pág. central)

raiva ou que tomaram a série completa de vacinação anti-rábica, uma fracção constituída de gamaglobulina com potencial iseléctrico de difusão capaz de atenuar o vírus rábico.

Injectada por via intramuscular ou por punção suboccipital, essa substância não se mostrou eficaz em dois casos anteriores de raiva humana. Qualquer dessas vias impossibilita a administração de grandes quantidades de gamaglobulina hiperimune, apresentando, além disso, a possibilidade de provocar forte reacção no organismo á proteína estranha

Para o especialista, o problema essencial era administrar grandes quantidades de gamaglobulina hiperimune de uma só vez, para neutralizar imediatamente o vírus rábico, de preferência antes que ele causasse lesões irreparáveis no tecido nervoso cerebral, seu principal território de acção e fortaleza onde jamais fora derrotado. Era preciso encontrar urgentemente um novo caminho.

Coube ao dr. Karpin resolver esse problema. O neurocirurgião tinha conhecimento de vários trabalhos que relatavam a utilização da trépano-punção-ventricular para administrar medicamentos directamente nos ventrículos cerebrais, no tratamento de outras moléstias. Ele próprio já havia praticado várias vezes essa cirurgia para a realização de ventriculografia, e achou que ela poderia constituir o caminho que o dr. Cali estava procurando.



Prof. Candido de Oliveira — um dos cientistas que, em Portugal, mais tem contribuido para a luta contra a raiva

OMS ciente

Esquematizado o ataque ao vírus, os pesquisadores enviaram um relatório á Organização Mundial da Saúde — OMS, em 30 de Setembro de 1967, comunicando a intenção de utilizar a nova via para introduzir a gamaglobulina hiperimune. E, há oito meses, fizeram a sua primeira reunião para acertar os detalhes dessa operação que seria tentada assim que aparecesse um paciente em condições ideais.

Cândida tinha essas condições. O período de incubação era de dois meses, a sintomatologia manifestara-se havia apenas um dia e ela não apresentava ainda nenhum sinal de lesão paralítica. Chegou ao Hospital Sousa Aguiar ás 8 e 30 do dia 9 de Novembro último, e por várias horas submeteu-se a uma série de testes destinados a comprovar clìnicamente o diagnóstico de raiva.

Na impossibilidade momentânea de comprovar a hidrofobia pelos meios laboratoriais, vários especialitas foram chamados para discutir o diagnóstico, entre eles o dr. Enio Serra, director do Hospital Estadual Francisco de Castro, que atende a casos de moléstias infecciosas — inclusive raiva — em regime de isolamento Confirmado unânimemente o diagnóstico sob o ângulo clínico, a paciente foi em seguida, levada á sala operatória.

A operação, que se iniciou ás 19 e 30 do mesmo dia, poderia, normalmente, ser realizada em 20 minutos, mas durou duas horas e trinta minutos, devido a uma série de cuidados tomados para proteger os operadores. Todos os participantes da operação, inclusive o anestesista, trabalharam com três pares de luvas sobrepostas, e protegeram-se com máscaras especiais.

O acto cirúrgico pròpriamente dito começou com uma trepanação occipital bilateral, via de acesso habitualmente utilizada para ventriculografia. Alcançado o encéfalo, os cirurgiões colocaram dois catéteres nelaton 8 em cada ventrículo lateral, e, através deles, drenaram 6 c. c. de líquido cefalo-raquidiano de cada lado Ao mesmo tempo, foi realizada uma punção lombar combinada com a finalidade de se efectuar a drenagem simultânea do líquor.

Terminada a drenagem, o dr. Karpin introduziu em cada ventrículo lateral 320 mg de gamaglobulina hiperimune, dissolvidos em volume igual ao retirado anteriormente de cada cavidade. Para a «equipa da raiva», esse tubos e aquela substância representavam a arma e a munição para o combate á hidrofobia.

A dose de 230 mg de gamaglobulina hiperimune foi calculada com base no facto de que eles correspondem às 25 mil unidades, antiletais desenvolvidas por um paciente que recebe a série completa da vacinação anti-rábica. Teòricamente, aquela dose bastaria para proteger um paciente atacado de raiva, mas a possibilidade de ela se tornar insuficiente por mecanismos ainda desconhecidos, levou os cirurgiões não apenas a dobrarem a quantidade, como a repetirem a aplicação pelos mesmos catéteres por mais três vezes, de 24 em 24 horas.

O vírus rábico pode transmitir-se através de vários agentes. Além do cão, o cavalo e o gato são dos animais que podem contaminar o homem

CORTICÓIDE E ANTIBIÓTICOS

Além da medicação específica, Cândida recebeu 10 mg de dexametasona inicialmente, e, depois, 4 mg de oito em oito horas, dose que foi progressivamente reduzida. Também foi iniciada vacinação anti-rábica no acto operatório, com vacina de alto título, especialmente preparada.

A paciente saiu da mesa operatória com duas veias dissecadas: uma para sedação contínua, segundo o esquema de Laborit, e outra para administração de antibióticos, representados por 3 g de cloranfenicol e 50 milhões de unidades de penicilina cristalina diàriamente.

Terminada a operação, Cândida foi transportada do Hospital Sousa Aguiar para o Hospital Estadual Francisco de Castro, localizado no bairro do Caju, próximo á zona portuária do Rio de Janeiro. A certa altura, pensou-se em realizar uma traqueotomia na paciente, mas a ideia foi abandonada por dois motivos: ela não apresentava sinais de insuficiência respirató-

(Continua na página seguinte)

PREVENÇÃO E TRATAMENTO

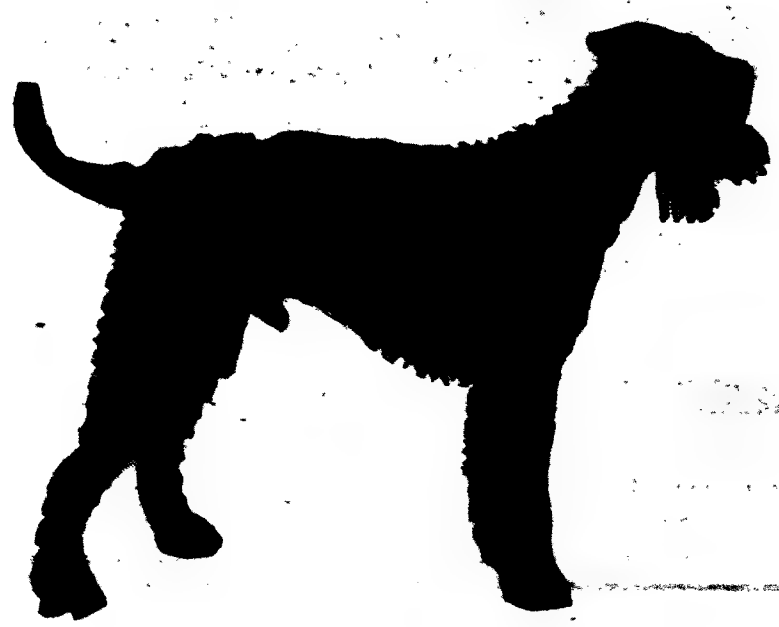
Uniformizar o tratamento preventivo da raiva em todo o País é a sugestão que o Serviço de Profilaxia da Raiva Humana da Superintendência de Saúde Pública do Estado da Guanabara apresentou ao XVII Congresso Brasileiro de Higiene, recentemente realizado em Salvador.

Conforme declarou o dr. Raphael Achilles Cali, diretor desse Serviço, a sugestão visa à uniformização do tratamento e do tipo de vacina, para que os pacientes que viajam pelo país, se desloquem-se de um Estado a outro, continuem a receber o mesmo tipo de medicamento.

O especialista, certo, salientou que uma vacina preparada no Chile foi causa de cefaleias, a partir do teor de rato recém-nascido, contendo cerca de 2 por cento de substância nervosa, é a indicada no nosso meio.

Segundo assinalou, essa vacina tem poder imunizante superior ao de outras vacinas, e também é a que produz menos reações neuroparalíticas. Ela já é fabricada no Brasil, no Instituto de Biologia, em Porto Alegre, no Instituto Butantã, em São Paulo, e no Instituto Manguinhos, em Guanabara.

Os pacientes em quem a vacinação anti-rábica deixar a desejar, apresentarem o fortíssimo incubação na cabeça ou na passagem, têm de receber 21 doses, de que foram mordidos no braço ou nos membros devem tomar 14.



HORÓSCOPO

(Continuação da 2.ª página)

serão adiados. Não confie em promessas e não se permita excessivos gastos.

PROFISSAO — Atingirá o fim a que aspira, mas use de discrição. Se for mais demoradamente perseverante a sua tenacidade levá-lo-á ao sucesso. Vença a inércia e o desanimo e satisfaça os seus compromissos profissionais.

SAÚDE — Convém que «contrôles» convenientemente a sua saude, não se esforce muito em busca de prazeres e alegrias.

LIBRA

(23 de Setembro a 22 de Outubro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Sacrifique-se por outrém, mas não espere senão ingratidão da humanidade. Não expire sem perdoar aos seus inimigos. Sacrificando-se e perdoando, obterá progresso e paz!

AMOR — Semana em que terá de enfrentar algumas contrariedades, á volta dos seus problemas de ordem sentimental. Perante os aborrecimentos e complicações que surgirem, será conveniente que não perca a calma, e proceda com moderação nos impulsos da sua vontade.

DINHEIRO — Haverá possibilidades de uma maior compensação. Isto é, depois de bastante labor e por vezes luta, atingirá os seus propósitos financeiros.

PROFISSAO — Aceite as responsabilidades que lhe couberem. Poderá haver ocasiões em que as circunstancias não se mostrem favoráveis ao cumprimento dos seus deveres. Mas levará vantagens se se conformar com elas e esperando que as influências voltem a ser melhores.

SAUDE — Acautele-se porque está sob as influências que podem originar acidentes.

SCORPIUS

(23 de Outubro a 21 de Novembro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — A fatalidade cairá sobre aqueles que se deixam dominar pelas ilusões da matéria. Conheça-se a si mesmo. Seja reflectido, calmo e perseverante, que se elevará. Seja firme como a água quando cai gota a gota sobre a pedra, que chegará ao cumulo dos seus votos!

AMOR — É provável que tenha de enfrentar um certo descontentamento por as suas disponibilidades não estarem á altura dos seus projectos em relação ao lar. Neste periodo todas as contrariedades filiam-se em desejos de difícil realização e desilusões no amor.

DINHEIRO — As suas condições económicas também se encontram pouco favorecidas, no entanto, poderá conseguir algum lucro através de pequenas empresas.

PROFISSAO — Na actividade do dia-a-dia tudo decorrerá pouco animado. Se não usar de prudência em todos os seus actos, arrepender-se-á. Não aceite comparticipar em negócios ou empresas perigosas e incertas.

SAÚDE — Durante o presente período terá tendências ás enxaquecas e ao nervosismo.

SAGITTARIUS

(22 de Novembro a 21 de Dezembro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — O imprevisto ameaça obscurecer a sua prudência e a adversidade destruirá os seus sonhos do porvir, se a sua vontade não puser um freio ás suas paixões!

AMOR — Aproveite as boas influências para fazer aproximações e para expor os seus pontos de vista aos seus familiares. Este é um bom período para as sociedades conjugais e para os seus assuntos íntimos.

DINHEIRO — Aproximam-se boas oportunidades. Não dê largas aos seus desejos. Se solicitarem o seu auxílio, lembre-se de que não é oportuno concedê-lo.

PROFISSAO — Mostre-se durante este tempo como nos seus melhores dias. Deixe que os seus associados tomem decisões e haverá bom entendimento mutuo.

SAUDE — Semana de boas influências no que diz respeito á saude, que será portanto normal.

CAPRICORNIUS

(22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Marcha para a sua perda se não subjugar o seu orgulho e as suas imprudências!

AMOR — Corre o risco de os seus sentimentos serem mal interpretados. Evite as aventuras amorosas. Os assuntos familiares decorrerão normalmente. Aceite tudo com filosofia, conservando-se senhor de si.

DINHEIRO — Os assuntos financeiros atravessam um período de influências insignificantes. Tem todo o interesse em equilibrar convenientemente o seu orçamento, contrabalançando os ganhos com os gastos.

PROFISSAO — Os interesses profissionais não darão satisfação. O actual aspecto adverso concede dificuldades. As ideias e projectos que traz em mente não é oportuno neste momento pô-los em prática. Não faça alterações nem se desloque nesta altura.

SAUDE — Estado um tanto excitado, motivado em grande parte pelos seus afazeres profissionais e a ansia de obter bons resultados. São de temer infecções.

AQUARIUS

(21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Serão transformadas as condições em que vive. Lembre-se que as coisas terrenas são transitórias e que as mais altas potências são cortadas como a erva dos campos!

AMOR — O período é de romance. Os seus sentimentos serão mais demonstrativos e inclinados para a afectuosidade. Porém, se o seu amor-próprio for tocado, não responda arrebatadamente, domine-se.

DINHEIRO — Lentamente irá auferindo o que deseja. Não corra e seja comedido nas despesas. Observa-se uma forte tendência para desprezar os métodos de eficácia comprovada, para preferir outros apenas aparentemente mais eficazes.

PROFISSAO — As viagens empreendidas em missão profissional, desde que sejam preparadas com calma, darão resultado. Não colabore ou trate de nada que seja duvidoso para não ter de debater-se com situações embaraçosas.

SAÚDE — No capítulo físico o período será normal, apenas poderá ter momentos de excitação sem importancia de maior, característica afinal do seu temperamento.

PISCIS

(20 de Fevereiro a 20 de Março)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Será feliz e ninguém poderá roubar-lhe a felicidade, se a encerrar no círculo conjugal e no santuário do seu coração!

AMOR — Eleve os seus sentimentos e livre-se de tentações comprometedoras, ou sofrerá desgostos. Considere os desejos da família. Reflicta bem antes de exprimir os seus sentimentos, porque da escolha das suas relações depende a sua felicidade futura.

DINHEIRO — A semana nem é má nem é auspiciosa em matéria de finanças, contudo, se agir com rapidez algo conseguirá realizar. Tudo depende, em parte de si.

PROFISSAO — Os seus assuntos profissionais reclamam maior vigor do que aquele que normalmente usa para os tratar. Mas não tire conclusões apressadas. É possivel que sinta desejos de se apressar, indispondo-se com os que não forem capazes de acompanhar o seu ritmo.

SAÚDE — Será preciso muito cuidado para evitar desastres e ferimentos. Não se exceda e procure levar uma vida normal e calma, sobretudo durante os primeiros dias da semana.

FARMÁCIA CAMPEÃO
ALÇOBAÇA
Com mais de 80 anos de existência
Vende-se ou arrenda-se
Aceitam-se propostas

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. — Telef. 771639. (Ao Campo Pequeno)

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café e Cervejaria Sabino Faria, 18-A.

MONUMENTOS DE LISBOA

MANUEL EMÍDIO DA SILVA

À entrada do Jardim Zoológico, encontra-se sobre uma coluna, o busto em bronze de Manuel Emídio da Silva.

No pedestal esta a seguinte inscrição: Manuel / Emídio / da Silva / Administrador / do Jardim Zoológico / 1911-1936.

Naseido em Lisboa a 18 de Outubro de 1858, culminou os seus estudos com o curso da antiga Escola Politécnica, de onde saiu em 1878, entrando, então, para a Companhia dos Caminhos-de-Ferro da Beira Alta, como desenhador, sob a direcção do eng. Bertinol

De 1879 a 1882 esteve colocado na secção da guarda á fronteira, já como condutor auxiliar, desempenhando as funções de chefe de lanço na construção e chefe da secção de via e obras. Nos três anos seguintes teve a seu cargo a repartição técnica dos caminhos-de-ferro de Salamanca á fronteira portuguesa

Em 1885, entrou para a Companhia Nacional dos Caminhos-de-Ferro desempenhando o cargo de secretário-geral no decurso da construção das linhas de Mirandela a Viseu. Entrou para a sociedade empreiteira da construção da linha da Beira Baixa (Abrantes á Guarda) como chefe dos serviços administrativos e associado na empresa nos anos de 1885 a 1891. Em 1895 entrou para a administração da Companhia dos Caminhos-de-Ferro Meridionais (Santarém a Vendas Novas).

Por delegação da direcção dos Caminhos-de-Ferro Portugueses, desempenhou importantes missões na Inglaterra na Alemanha e na Bélgica, e foi, ainda nomeado delegado aos congressos ferroviários de Paris (1889), São Petesburgo (1892), Londres (1895) e Paris (1900).

MANUEL EMÍDIO DA SILVA

A actividade de publicista exerceu-a Manuel Emídio da Silva iniciando a sua colaboração no «Diário de Notícias» em 1879; e nove anos depois, era, como colaborador efectivo, o responsável pela secção de «Caminhos-de-Ferro», encarregando-se, a partir de 1900, da secção financeira.

Com o titulo de «São Miguel em 1893», publica no mesmo jornal uma série de cartas dos Açores, as quais foram igualmente publicadas na «Astronomia» e mais tarde, reunidas em volume

Quando da epidemia de cólera-morbo na Russia, em 1892, fez uma curiosa reportagem á qual deu o titulo: «No país da cólera (viagem á Russia)», juntando-lhe mais tarde, outras crónicas sobre a Dinamarca, a Suécia e a Noruega.

No Congresso Internacional de Imprensa, reunido em Antuérpia no ano de 1894, representou o «Diário de Notícias» Foi correspondente do «Moniteur des intérets materiels» de Bruxelas, então considerado um dos jornais financeiros mais importantes da Europa.

Componente da Sociedade de Propaganda de Portugal, foi notável a sua acção como presidente da Comissão de Hoteis, devendo-se-lhe entre outras iniciativas a realização do Congresso Internacional de Turismo, em 1911.

Foi meritória a acção que desenvolveu como director do Jardim Zoológico, do qual foi o principal animador durante um quarto de século, elevando-o á categoria dos melhores da Europa.

Manuel Emídio da Silva, faleceu em Lisboa, a 15 de Julho de 1936.

ZACARIAS DA SILVA

A LUTA CONTRA A RAIVA

(Continuação da pág. anterior)

ria e havia possibilidade de que essa pequena operação pudesse acarretar sangramento durante o transporte.

No pós-operatório imediato, ela veio a manifestar sinais de irritação meníngea — cefaleia sem vómitos e rigidez de nuca — que, no entanto, cessaram depois de alguns dias. No quarto dia pós-operatório, o Dr. Cali e colaboradores puderam verificar que a ministração intraventricular de gamaglobulina não provocou nenhuma reacção colateral, nem trouxe qualquer alteração nos parâmetros fisiológicos da paciente.

A partir desse dia, ela passou a receber, além da hidratação parenteral, alimentação por sonda nasogástrica, constituída principalmente por proteínas que forneciam cerca de 200 calorias por dia. Os cuidados clínicos estiveram a cargo do dr. José Pinheiro Coutinho, chefe de clínica do Hospital Estadual Francisco de Castro.

Até ao sexto dia pós-operatório, a paciente não apresentava sinais evidentes de recuperação, mas também não mostrava indícios de que estivesse piorando. «Alguma coisa de muito sério aconteceu», murmuram entre si os especialistas.

Realmente, à noite desse mesmo dia,, ela tomou água sem qualquer reacção, e daí por diante passou a mostrar-se cada vez mais lúcida, sem reagir a estímulos aéreos, ruidosos e luminosos. A equipa de especialistas pôde então respirar mais tranquilamente, certa de que tinha vencido pelo menos a primeira etapa da batalha

No décimo quinto dia pós-operatório, quando a paciente estava já pràticamente sem sedativos, um exame neurológico revelou que ela apresentava sinais de paralisia facial e braquial direitas. Segundo o dr. Cali esse distúrbio representava apenas uma simples «sequência da encefalite rábica, que surge lentamente e é própria da moléstia». Submetida a tratamento fisioterápico e a aplicações de vitamina B 12, ela se recuperou gradativamente. Até ao encerramento desta edição, a paciente estava bem, tendo superado uma crise de excitação nervosa que apresentara no 46.º dia pós-operatório. Sobre o prognóstico, os especialistas afirmaram que nada se podia prever, por não haver na literatura médica nenhuma referência sobre o assunto.

COMPANHIA DE SEGUROS

ANGOLANA

S. A. R. L.

SEDE EM LUANDA

COMUNICA QUE, NO INTUITO DE PODER PRESTAR UMA MAIS PROFICUA ASSISTENCIA A TODOS OS SEUS EX.mos SEGURADOS, ACABA DE ABRIR UMA

DELEGAÇÃO EM LISBOA

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 - 2.º DTO.

TELEF. N.º 33120 END. TEL. ANGOLANA

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

SEDE: Alameda D. Afonso Henriques, 45 — LISBOA

AVISO

ENQUADRAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

— Obrigatoriedade de contribuição pelas entidades patronais exercendo supletivamente a actividade da construção civil ou em regime de administração directa.

Em conformidade com o disposto no despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 27 de Fevereiro último, publicado no «Diário do Governo», III Série — n.º 59, de 11 de Março em curso, esta Caixa passa a abranger no seu âmbito:

1.º — TODA E QUALQUER ENTIDADE PATRONAL QUE EXERÇA OU VENHA A EXERCER, NO DISTRITO DE LISBOA, A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM REGIME DE ADMINISTRAÇÃO DIRECTA, BEM COMO OS RESPECTIVOS PROFISSIONAIS DAS CATEGORIAS PREVISTAS NO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO PARA A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, HOMOLOGADO EM 17 DE JANEIRO DE 1968 E PUBLICADO NO «BOLETIM DO INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA», DE 31 DE JANEIRO DE 1968;

2.º — TODAS AS EMPRESAS DO DISTRITO DE LISBOA, JÁ SUJEITAS AO ÂMBITO DA CAIXA QUE, NÃO EXPLORANDO O RAMO INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL, A TEM COMO ACTIVIDADE SUPLETIVA, MANTENDO AO SEU SERVIÇO PROFISSIONAIS DAS CATEGORIAS PREVISTAS NO MESMO CONTRATO, ASSIM COMO A ESSES TRABALHADORES, SEM PREJUÍZO DA REGULAMENTAÇÃO CONVENCIONAL ESPECÍFICA A QUE ESTEJAM OU VIEREM A ESTAR SUJEITAS.

Estas disposições entram em vigor **A PARTIR DE 17 DE MARÇO DE 1969**, pelo que se avisam as entidades abrangidas que, **de 1 a 10 de Abril p. f.**, deverão ser entregues na Caixa as folhas referentes aos ordenados ou salários pagos no mês anterior (de 17 a 31 de Março) e efectuado o pagamento das correspondentes contribuições. Nos meses subsequentes, as folhas de ordenados ou salários serão elaboradas em relação ao trabalho prestado no decurso da totalidade do mês e a sua entrega na Caixa e o pagamento das contribuições terão lugar no período de 1 a 10 do mês seguinte àquele a que respeitem.

As contribuições são devidas pela taxa de 20.5% sobre os ordenados ou salários pagos, competindo às entidades patronais a percentagem de 15% e aos beneficiários o encargo de 5.5%.

Quaisquer esclarecimento complementar ou mais detalhado será prontamente prestado na sede da Caixa, ou pelos telefones n.ºs 5 06 21 e 53 75 70.

Lisboa, 12 de Março de 1969.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

TERRENO

Gaveto na Av. da República n.º 50 e Av. Barbosa du Bocage, n.º 62. Área 1652 metros quadrados. Vendem os próprios ao próprio.

Resposta a este jornal ao número 235.

Ministério das Comunicações

Direcção-Geral de Aeronáutica Civil

AEROPORTO DE LISBOA

Concurso público para fornecimento de um autocarro para transporte de passageiros

1. Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 15 de Abril de 1969, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para o fornecimento da viatura acima referida.

2. Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc. 25 000$00 (vinte e cinco mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas suas filiais, à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, até às 16 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do Aeroporto de Lisboa.

3. O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

5. O respectivo Programa de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17,00 horas na Secretaria do Aeroporto de Lisboa.

Aeroporto de Lisboa, em 14 de Março de 1969

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º

Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — ás 18 horas

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — ás 18 horas.

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — ás 16 horas.

Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — ás 14 horas

Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — ás 14 horas

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — ás 16 horas

Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e coração — ás 18 horas

Dr.ª Ana Reis Maria — Ginecologa — ás terças e quintas-feiras — ás 16 horas.

S. R.

Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

1.º VARA

ANÚNCIO

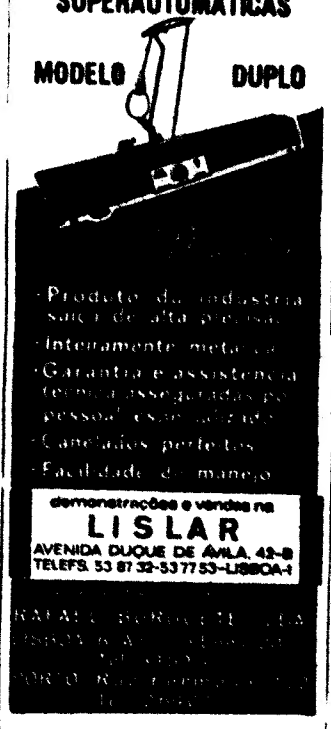
(2.ª publicação)

Numa autos de execução ordinária (hipotecária), pendentes na 1.ª secção da 1.ª vara cível de Lisboa — proc. n.º 6673 — em que são exequentes: *a)* Raul de Lima, casado, funcionário público aposentado, morador em Lisboa, na R. de Infantaria 16, n.º 103, 3.º, Dto.; *b)* António Dias, casado, marítimo; e *c)* António Rodrigues Fanfa, viúvo, proprietário, moradores na R. Ilha do Pico, antiga Rua P, n.º 14, 1.º, Esq., na Pontinha, concelho de Loures; e são executados: *a)* Sebastião Vaz Manuel e mulher Maria Libania Sam Pedro ou Maria Libania Sam Pedro Vaz Manuel, proprietários, aquele morador na Av. do Brasil, n.º 102, 1.º, Dto., e esta ausente em parte incerta e cujo último domicílio conhecido foi naquele do marido; e *b)* Carlos Alberto Figueira Alves, solteiro, maior, proprietário, morador em Lisboa, na Rua 2, porta 17 a Campolide; e que, através destes autos, correm éditos, com a dilação de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, notificando a executada ausente Maria Libania Sam Pedro Vaz Manuel, de que, por despacho de 2 de Novembro de 1968, foi ordenada penhora, para garantia das quantias em dívida pelos executados aos exequentes, no terreno hipotecado, com a área de 560 m², onde está em construção e vias de acabamento um prédio urbano composto de rés-do-chão, 1.º e 2.º andares para 3 inquilinos cada piso, sito em Terceira, freguesia de Barcarena, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oeiras, pela reunião dos n.ºs 1672 e 1673, respectivamente, a folhas 103 e 103 v.º do Lv.º B-6 e 8.606, a fls. 14 do Lv.º B-28 e inscrito na matriz sob o art.º n.º 31 — secção 13; — penhora efectivada por termo de 12 de Dezembro do mesmo ano. Lisboa, 3 de Março de 1969.

O Corregedor Auxiliar,
José Maria Vaz

O Escrivão de Direito
José João Barreira Cardoso

MÁQUINAS DE TRICOTAR SUPERAUTOMÁTICAS



Pretendo receber publicidade e preços
Nome .....
Morada .....
Localidade .....

CASA DOS CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS DO SUL DE PORTUGAL

S. C. R. L.

SEDE: — RUA PONTA DELGADA, 21 A 27 — LISBOA-1

TELEFONE 4 02 02

CONVOCAÇÃO

Convoco os sócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de Março de 1969, pelas 21 horas, no edifício da sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação, discussão e votação do relatório e contas do exercício de 1968 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2.º — Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal para o exercício de 1969 e da Administração para o biénio 1969-70.

Não havendo número legal, ficam os sócios desde já convocados para se reunirem em 2.ª convocação, uma hora depois, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa, 13 de Março de 1969.
O Presidente
da Mesa da Assembleia Geral
a) FRANCISCO MARQUES

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

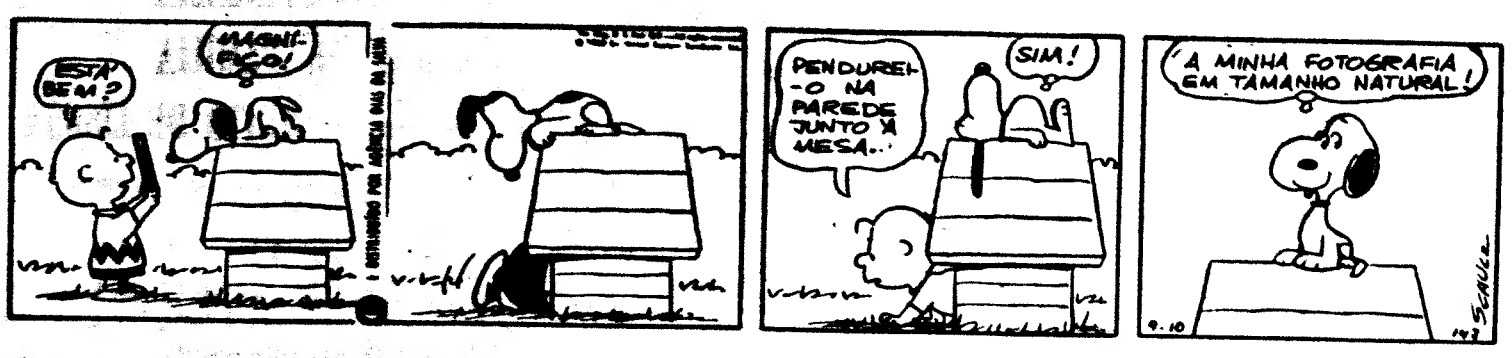
CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«PORTO» a sair em 18 de Março	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário) LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 16 de Março.
«UIGE» a sair em 26 de Março ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LAS PALMAS, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 16 a 20 de Março
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 19 de Março ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).
«SANTA MARIA» a sair em 25 de Abril ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), S. JUAN (PUERTO RICO), LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

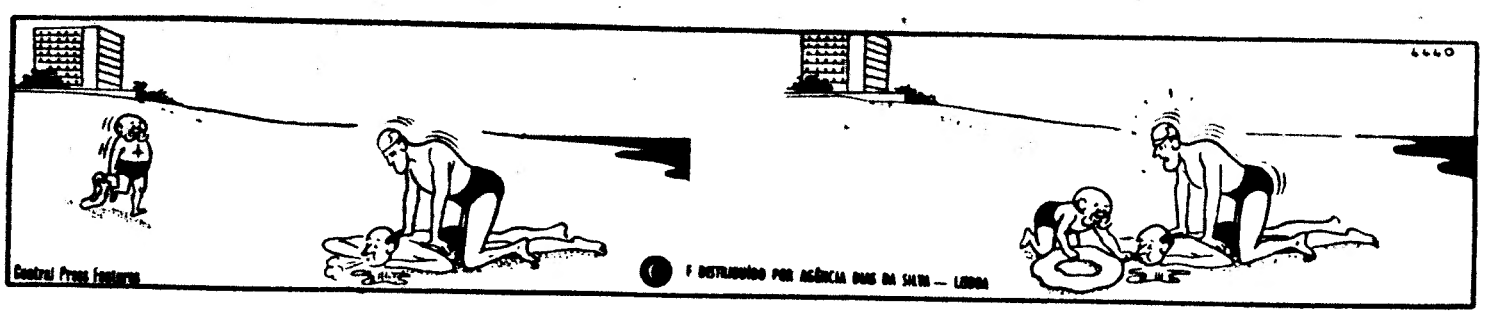
LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Tel. 30021/9
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 2342

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

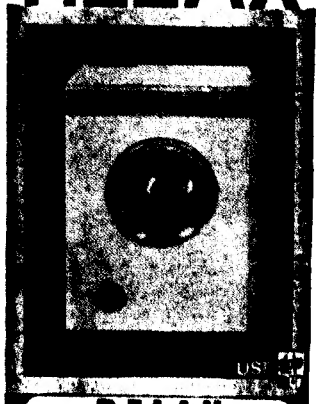
O «Diário de Lisboa» de 15 de Março de 1939 publicava:

«BERLIM, 15 — As tropas alemãs entraram, esta manhã, em Brno, na Morávia».

«As tropas alemãs de infantaria, comandadas pelo general Blaikowitz, atingiram Praga às 9 horas da manhã. Todas as linhas telegráficas com Praga estão ocupadas para uso dos militares.»

VEJA AS NOVAS MÁQUINAS DE LAVAR AUTOMÁTICAS

RELAX



· RELAX ·
· extraordinária acção de lavagem e secagem
· modelos de 10 a 14 programas e com economizador
PREÇOS DESDE ESC. 395000
a venda nas boas lojas
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE LDA
LISBOA - RUA ANTONIO ENES ... TEL 535057
PORTO - RUA FORMOSA ... TEL 26902

Palavras cruzadas

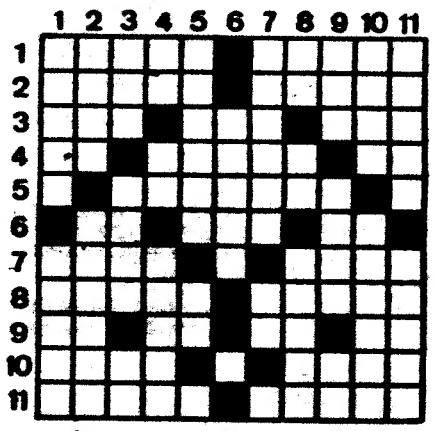
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5117

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Portugal. Consome 2 — Encolerizada. Osso do braço 3 — Em as Grande árvore da Índia. Uma das abreviaturas de matemática 4 — Tálco (s. q.) Pândega. Isolado 5 — Artigo definido. Enlaçadas 6 — Pronome pessoal. Pedra de altar. Antes de Cristo 7 — Receio. Caminhos 8 — Apelido. Definhe 9 — Pronome pessoal. Letra grega. Prefixo de negação. Prosaísmo (s. q.). 10 — Nome de homem. Cidade de Holanda 11 — Velhaco. Irmão de Moisés.

VERTICAIS: 1 — Tingido. Bosques 2 — Verbal. Assustador 3 — Conjunção. Risonha. Prefixo de privação 4 — Preposição latina que designa movimento. Nota musical. Naipe das cartas de jogar 5 — Paspalho (fig). Preposição e artigo definido. 6 — Encolerizara. 7 — Conserva. Nota musical. Artigo definido. 8 — Antes do meio-dia. Em partes iguais. Terreno plantado de videiras 9 — Preposição. Ir para fora. Vinação. 10 — Após. Mondavo. 11 — Macacos americanos. Trabalho à noite.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5116

HORIZONTAIS: 1 — Casca. Mamão. 2 — Atei. A. CADA. 3 — Leu. Ada. Ois. 4 — Má. Crime. Aí. 5 — Astor. Arais. 6 — Aire. Sãos. 8 — Is. Asnão. Rã. 9 — RUIM. Imãs. 10 — Amais. Orais. 11 — Somos. Caule.

VERTICAIS: 1 — Calma. Feras. 2 — Ateara. Sumo. 3 — SEU. DIA. Iam. 4 — Si. Cor. Amio. 5 — Amasa. SS. 6 — Adi. Ru. 7 — Amassa. Oc. 8 — AC. Era. Oira. 9 — Mão. Aos. MAU. 10 — Adiais. Rail. 11 — Oásis. Passe.

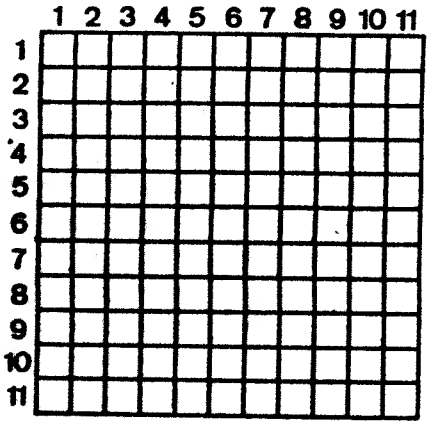
Provérbio: A CADA RUIM SEU DIA MAU.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8960

HORIZONTAIS: 1 — Vila e sede de concelho. Lisboa. Argila 2 — Escava. Aparelho para tecer 3 — Conduzir. Guarnece de arames 4 — Velha. Águas-furtadas 5 — Viração. Seguias. Preposição latina que designa movimento 6 — Crómio (s. q.). Habitas. Em partes guais 7 — Rio de Portugal. Interjeição designativa de uma pancada 8 — Peça de armadura que desce da cintura até aos joelhos. Peça de vestuário para a mão 9 — Elemento que entra na composição de vocábulos com a significação de fogo, inflamação, etc. Película. Víscera dupla 10 — Época da vida. Trabalha com serra. 11 — Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. Tribo indígena brasileira.

VERTICAIS: 1 — Bolo de farinha de grãos de trigo torrado, usado nos sacrifícios da antiga Roma. Mar interior nos confins da Europa e da Ásia 2 — Chamar a atenção. Ópera de Verdi 3 — Mercê. Moedas italianas 4 — Esteiros. Voz de gato. Quinhentos e um em romano 5 — Conscas. Lês. 6 — Atmosfera. Neon (s. q.) 7 — Bastante. Emprego. 8 — Negro. Chiste. Érbio (s. q.) 9 — Arreata. Sova. 10 — Latada. Volto. 11 — Cidade da Argélia. Dispões em camadas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8959

HORIZONTAIS: 1 — Avisa. Afino. 2 — Para. Enes. 3 — Amalora. 4 — Ta. Arara. Si. 5 — Apa. Ara. Rea. 6 — Elar. Miar. 7 — Cá. Ita. Sal. 8 — Ao. Corra. Sa. 9 — Caseara. 10 — Agar. Oira. 11 — Lesar. Assem.

VERTICAIS: 1 — Aparo. Canal. 2 — Vá. Apela. Ge. 3 — Ina. Ala. Cás. 4 — Sana. Cara. 5 — Enânias. 6 — Afar. Três; 7 — Aramara. 8 — Fera. Aras. 9 — Ina. Ras. Ais. 10 — Ne. Serás. Re. 11 — Gália. Laçam.

ANDAR

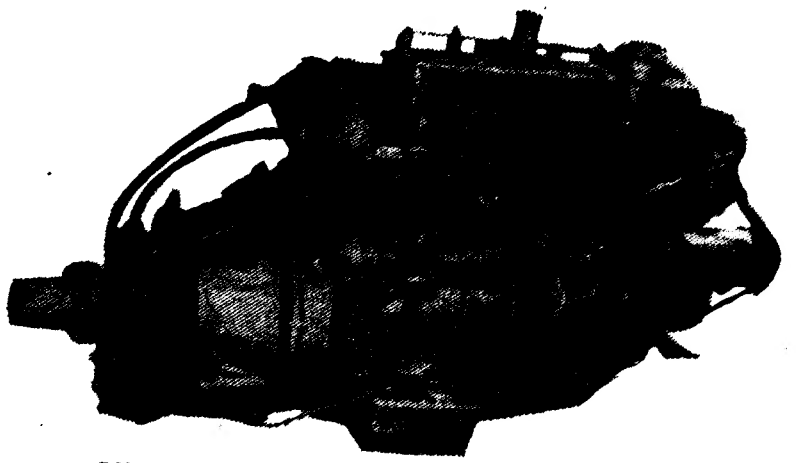
ALUGA-SE

Com 400 m2 em 2 grandes salões. Serve para qualquer ramo. Em prédio com elevador. Rua dos Fanqueiros, 156 — (chave nas lojas) — Telef. 324350.

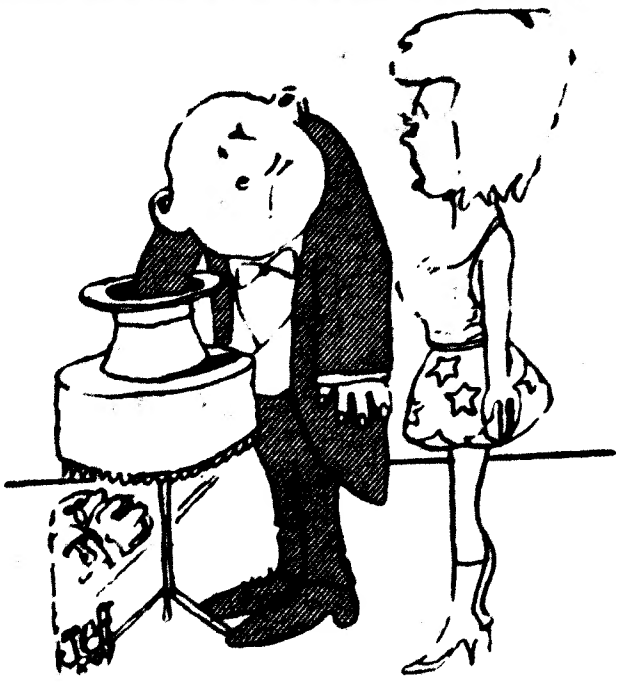
Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S A R L — 95, Rua Nova do Almada 99 — LISBOA

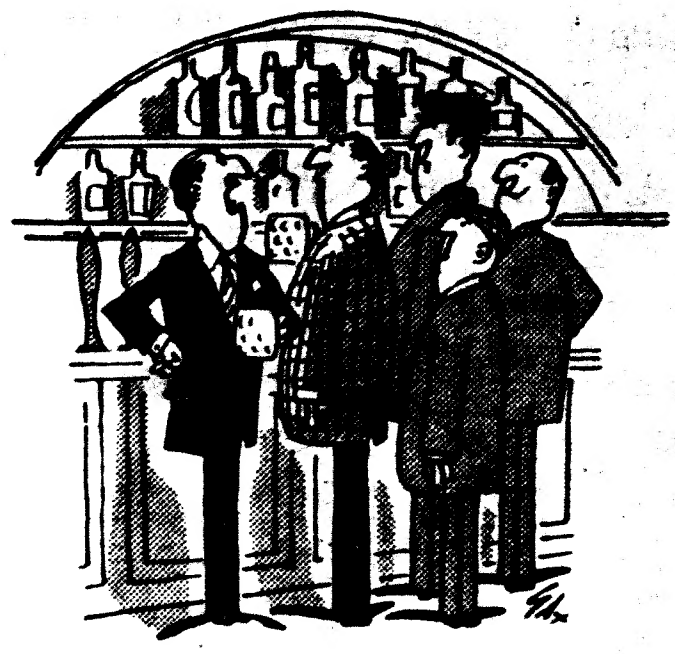
PERKINS DIESEL
A MARCA QUE CRIA UM AMIGO EM CADA CLIENTE
MOTORES MARITIMOS de 3, 4 e 6 cilindros * 21 a 124 S H P.
* Grande stock de peças para estes motores



Consultem os DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:
AUTO-INDUSTRIAL
S A R L
LISBOA — AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 — TEL. 562551 — COIMBRA — LEIRIA - PORTO
ESTORIL — AV. DE NICE — TEL. 263396 — CALDAS DA RAINHA — SANTARÉM

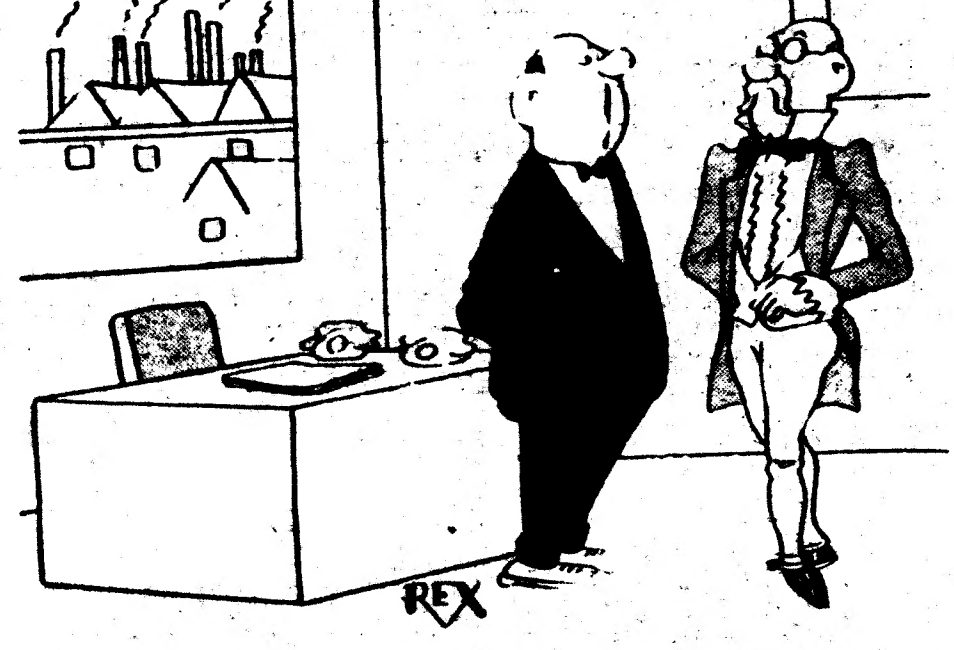


«Esqueci-me de lhe dizer — o jantar é coelho»



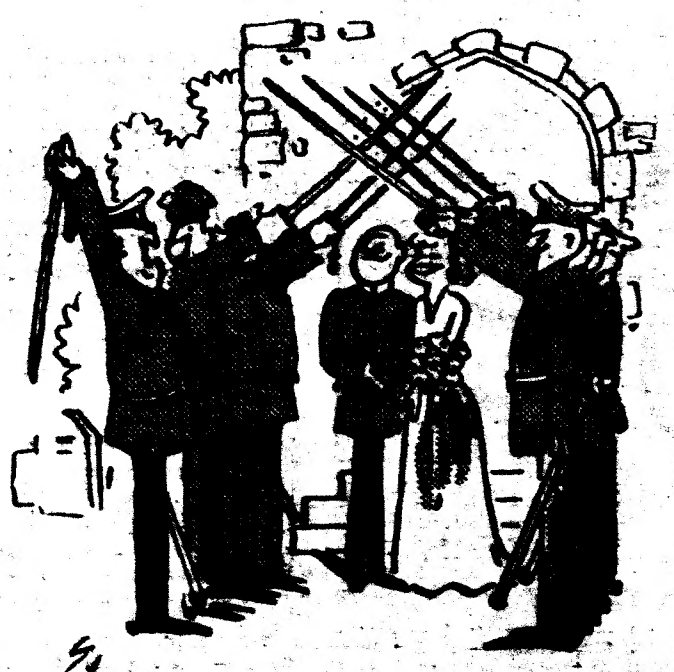
«Você é um inútil, deixou-me numa porta que não era a minha, a noite passada!»

Sem palavras



«A partir de hoje, Grimble, você deixará de se ocupar de assuntos relacionados com o progresso.»

«Vai tomar banho nele? Isso não é observação que se faça a um dos nossos melhores clientes, Philby.»



Sem palavras